ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Dezembro de 1940 — N.º 10.362

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

MAPA do litoral africano no Mediterraneo e adjacencias onde se desenrolaram as operações da ofensiva britanica contra os italianos, cujas posições faziam parte do plano estrategico da conquista do Egito e dominio eventual de Alexandria e Suez. Sidi-Barrani, que os ingleses conquistaram em ataque-relampago, era o "pivot" da estrategia italiana, que chegara a obter sucesso parcial, seguido de uma longa estagnação. Com o golpe sobre Sidi-Barrani, a ofensiva inglesa dominou o seu maior obstaculo, ao mesmo tempo que eliminou o perigo que ameaçava Mersa-Matruh, ponto terminal da via ferrea que parte de Alexandria. O ataque, por terra, foi acompanhado de violentas ações da esquadra e da aviação, que contribuiram para o desbarato dos peninsulares, que, ao demais, ficaram privados dos portos de Tobruk, Derna e Bengasi, por onde poderiam receber reforços. Enquanto preparavam a sua ofensiva, os ingleses haviam estabelecido sua linha basica de defesa Mersa Matruh-Bahariya-Salamut-Suez. No mapa, ain-

(Continua na 6.ª pagina tipografica)

Infantaria italiano, carregando os seus rifles, passa através da fronteira egipcia, sobre o rude e virgem deserto, no rumo de Sidi Barrani.

Em pleno deserto da Libia: posto de observação italiano

Missa num aerodromo italiano do norte da Africa.

Para facilitar os movimentos de suas divisoes motorizadas, o comando italiano fez construir, na Libia, varias estradas asfaltadas, em pleno deserto. Esse trabalho representa, tecnicamente, um notavel esforço, porque foi realizado nas condicoes mais desfavoraveis, sob um sol ardente e atraves de regioes desprovidas de qualquer conforto para os operarios. A foto mostra um trecho dessas vias do deserto, vendo se caminhoes militares em marcha.

O ministro da Guerra da G-a Bretanha, Sr. Anthony Eden, na recentissima viagem de inspeção que fez ao Egito, viagem a que se seguiu a ofensiva inglesa.

Viatura indigena, ainda em uso entre as tribus do Oeste, para conduzir crianças ou enfermos.

Indios da tribu dos Seminoles, da Florida, celebrando um casamento.

DESAPARECERÃO OS INDIOS NORTE-AMERICANOS?

DE UM MILHÃO, NA EPOCA DA DESCOBERTA DA AMERICA, ESTÃO AGORA REDUZIDOS A POUCO MAIS DE DUZENTOS MIL -- AS TRIBUS QUE ESCAPARAM AOS MASSACRES

DESAPARECERÃO os indios norte-americanos? A pergunta tem pleno cabimento, dadas as singularidades da demografia indigena dos Estados Unidos. A população nativa dos Estados Unidos ora aumenta, ora decresce. Na epoca da descoberta da America por Cristovão Colombo, segundo o Smithsonian Institute, de Washington, a população indigena daquele país era de 846.000 individuos. Presentemente, essa população está reduzida, segundo os calculos do Bureau of Indian Affairs, a 228.381 — em consequencia dos constantes massacres outrora levados a efeito pelos brancos nas suas incursões rumo ao Oeste e pelas condições desfavoraveis criadas pela civilização. Tambem contribuiu para isso a mestiçagem, dos colonizadores franceses e espanhois e, mesmo, de alguns anglo-saxões, como John Rolfe, que desposou a India Pocahontas. No sul, algumas tribus indigenas admitiram o caldeamento com os negros que fugiam ao cativeiro e procuravam refugio nas florestas. Depois da emancipação dos escravos, muitos desses negros continuaram a viver livremente, no regime tribal, a que já se haviam habituado, falando a lingua dos indios e obedecendo todos os seus usos e costumes. O reconhecimento dos indios como tutelados do Estado, a delimitação dos seus territorios, que hoje constituem propriedade inalienavel e protegida pelo governo, a fundação de escolas e centros de saude para uso exclusivo dos indigenas, mostram o desejo das autoridades americanas preservarem a população nativa. Essa população ocupa, hoje, um territorio de 53 milhões de acres, distribuidos pelos Estados de Arizona, California, Florida, Idaho, Iowa, Kansas, Louisiana, Mississippi, Michigan, Minnesota, Montana, Nebraska, Nevada, Novo Mexico, Nova-York, North Carolina, North Dakota, Oklahoma, Oregon, South Dakota, Texas, Utah, Washington (D. C.), Winsconsin e Wyoming.

Os remanescentes da população indigena americana — que, segundo o Smithsonian Institute, são originarios da Asia e emigraram pela costa do Pacifico para os Estados Unidos — estão distribuidos pelas seguintes tribus:

Algonquin, subdividida em Arapaho, Blackfeet, Cheyenne, Chippewa, Kickapoo, Fox, Shawnee, Ottawa, Delaware, Gros Centres, Menominee e Potawatomi, com 40.680 individuos.

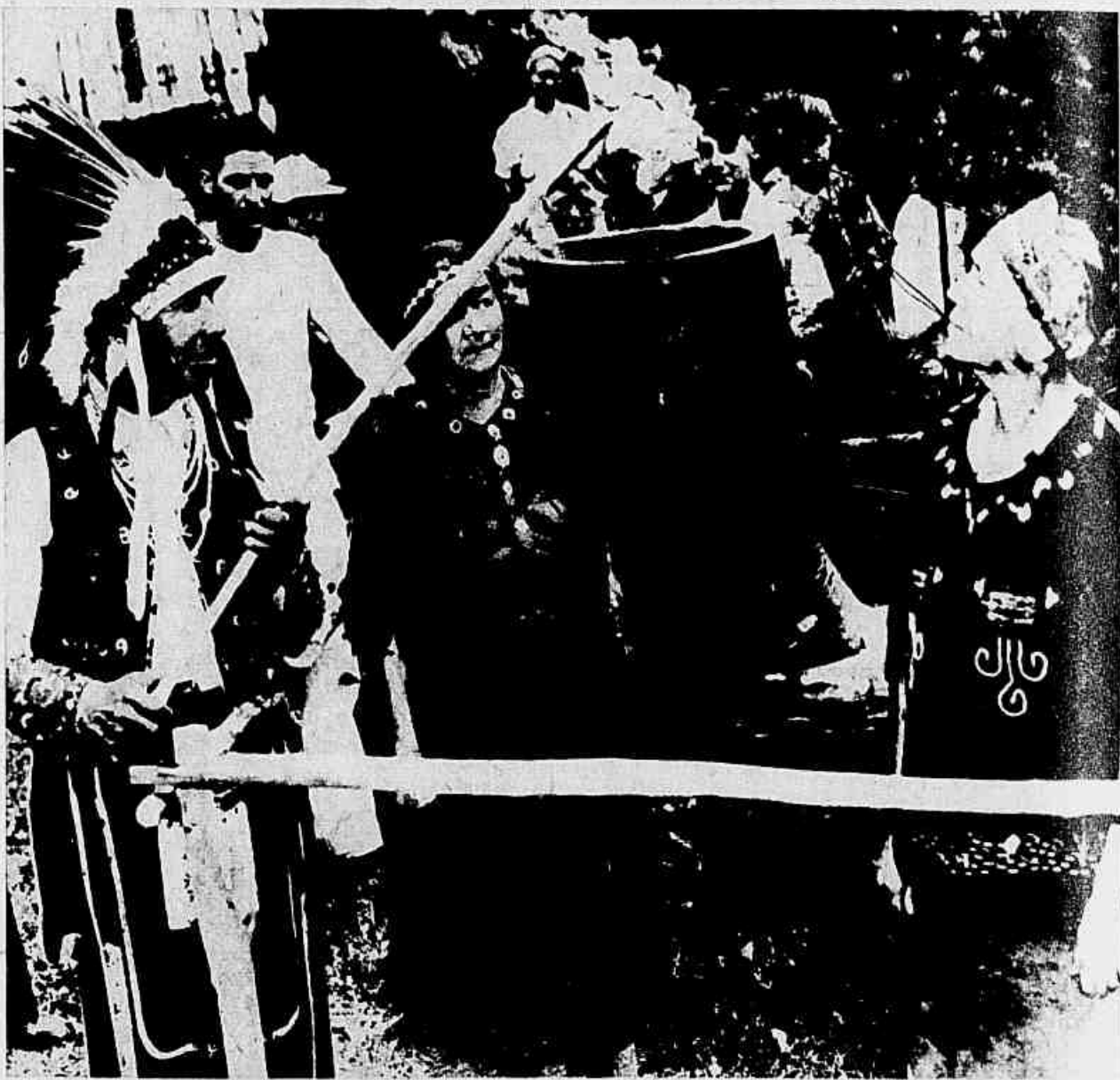
Iroquiana — subdividida em Iroquois, Wyandot Cherokee e Kiowa — com 52.400 individuos.

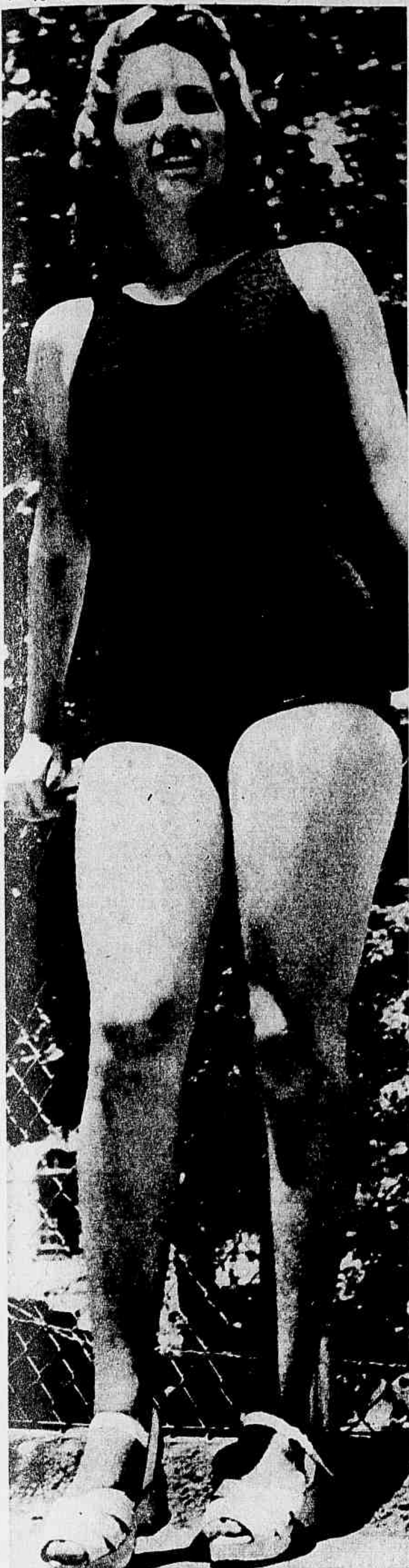
Shoshonean — que abrange as sub-tribus Bannock — com 15.000.

Muskhogean — que inclue Chickshaw, Choctaw, Creek e Seminole — com 33.000 individuos.

Siouan — que inclue as subtribus Crow, Dakota, Mandan, Osage, Ponca e outras — com 37.000.

A população masculina é maior do que a feminina cerca de oito por cento. Verifica-se, entretanto, maior numero de casamentos de mulheres indigenas, do que de homens, com individuos de outras raças. A população indigena ora aumenta, ora decresce. Assim é que em 1910 era de 265.663 individuos e em 1920 de 244.437. Em 1900 era de 237.196 individuos e em 1932 de 228.381. Isso parece indicar — ao lado do cruzamento com outras raças — que os indios norte-americanos estão a caminho do completo desaparecimento.

Num aldeamento indigena, perto de Syracusa, no Estado de Nova-York.

O chefe indigena Daganeodigan, em viagem de turismo, visitando Niagara Falls.

A "rainha da beleza india", eleita em recente concurso nos Estados Unidos. Chama-se Ruby Clay, (Argila).

Dalva Velasco, sobre ser encantadora, é a revelação da temporada nos 100, 200 e 400 metros livres.

Eis aí, num lindo grupo, algumas das "nageuses" do C. R. Botafogo.

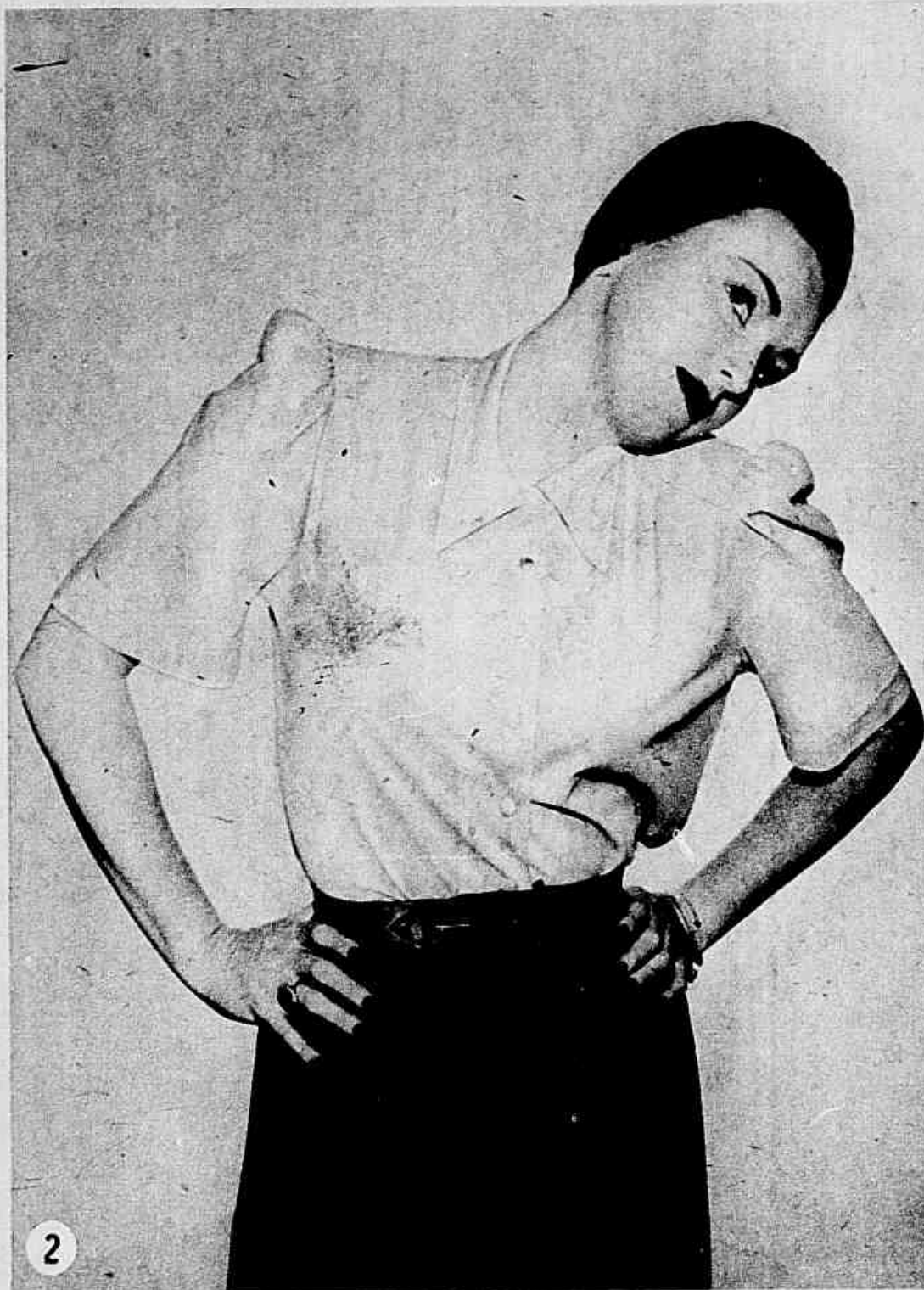
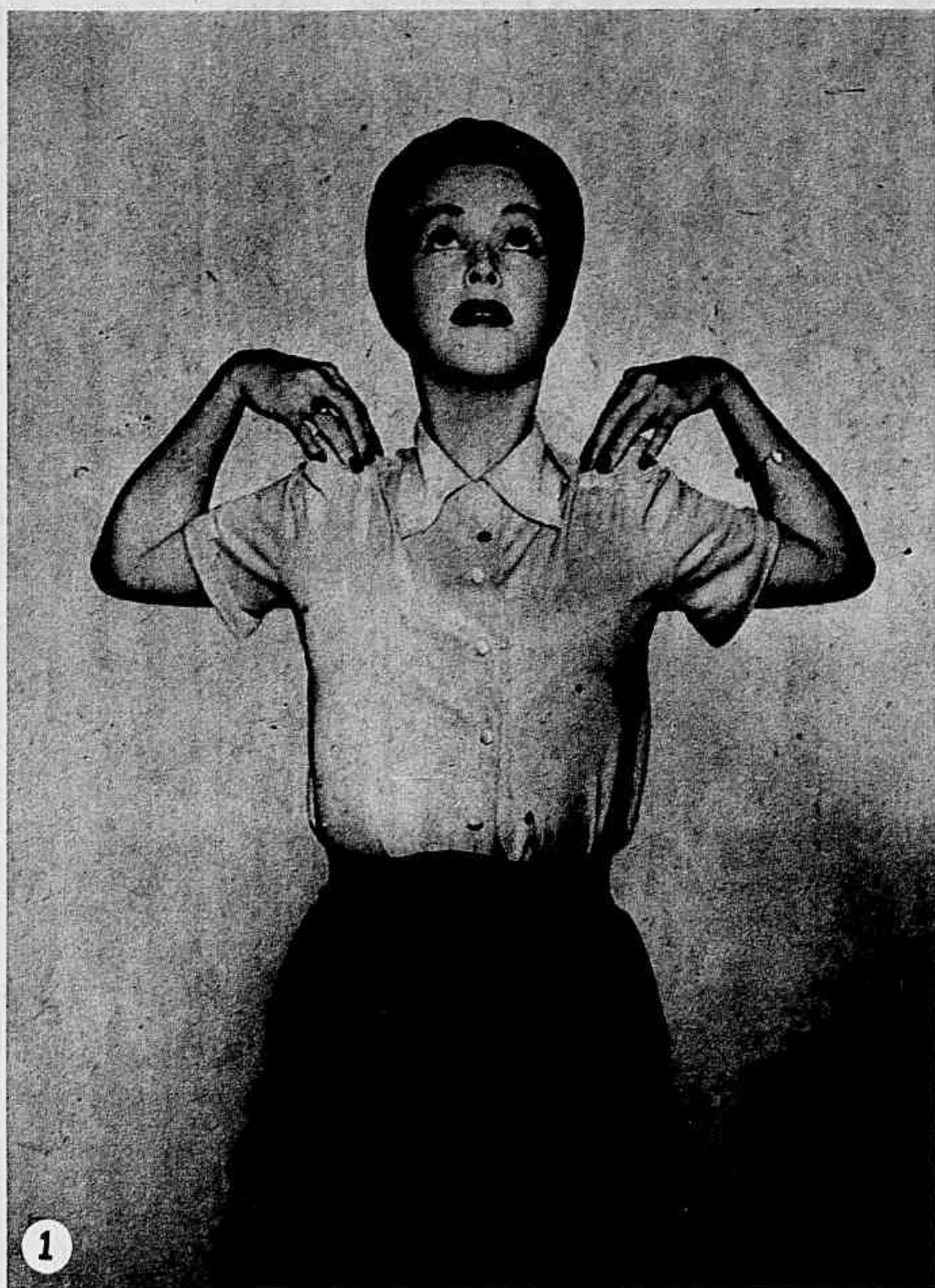
SEREIAS E CAMPEÃS DA PISCINA DO BOTAFOGO

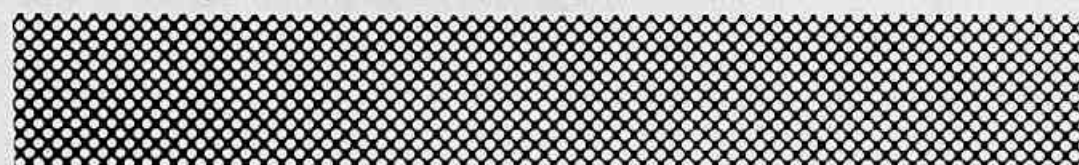
O CLUB "VOVÔ" E AS SUAS ATIVIDADES EM MEIO SECULO -- DESDE OS VELHOS ATLETAS BIGODUDOS, ÁS PEQUENAS MARAVILHOSAS DE HOJE -- NATAÇÃO, GINASTICA, DANÇA, VOLLEY-BALL

HA cinquenta anos surgia o primeiro club de regatas nesta capital. Tomou o nome de Club de Regatas Botafogo. Durante muitos anos, com o aparecimento de outros gremios votados á pratica de um dos mais viris sports, o club da estrela solitaria foi um autentico viveiro de campeões. Na sua rampa, desde o alvorecer, os atletas de bastos e sedosos bigodes, metidos em roupas discretissimas, faziam-se ás aguas placidas da enseada para um "tiro" violento nas pesadas embarcações de então. O tempo foi passando, os barcos tornaram-se mais leves, quase etereos como os "skiffs", a "gilette" reduziu as bigodeiras, outros sports surgiram em suas dependencias e, contrariando a ordem comum das coisas, o "vovô" foi rejuvenescendo. Primeiro, os filhos dos veteranos botafoguenses passaram a competir no tennis e no basket-ball. Depois, construiu-se uma elegante piscina, de que as filhas de Eva tomaram conta. Podemos no entanto asseverar que o "vovô" não está zangado com a mudança. Se muitas foram as suas glorias no remo, não são para desprezar as alcançadas nos outros sports. Assim é que foi o seu o unico team brasileiro que conseguiu derrotar os basketballers norte-americanos. Mas, passemos ás atividades femininas nos arraiais botafoguenses, que este é objetivo desta cronica.

A piscina de aguas azues e transparentes é o ponto predileto de centenas de jovens. Algumas, em menor numero, recebem no vasto salão primorosas lições de ginastica ritmica e dança classica. Outras praticam, com razoavel entusiasmo, o volley-ball, mas a maioria, na agua gostosa do tanque de natação, porfia em emular as Lenk e as Piedade. Daquela legião de sereias, duas campeãs de cartaz respeitavel já surgiram. Uma foi Dulce Pereira da Silva, sagrada campeã brasileira, e cujos "records" ainda não foram batidos até hoje. Outra foi Linéia Figare, cujo "record" de novissimas em nado livre, 1' 17" 2/10, tambem não foi superado. Essas duas se afastaram das competições. Mais "estrelas" vão, porem, surgindo, como Dalva Velasco, Maria Alice Gonçalves, Lourdes Dagmar Gonçalves e outras, que alí deram as primeiras braçadas e tomaram os primeiros "caldos". Nesta pagina vemos alguns flagrantes colhidos na piscina do "vovô", numa destas manhãs de sol. Ressumbrando entusiasmo pela vida, estas jovens são um estimulo e um convite ás demais para a pratica do mais feminino e saudavel dos sports — a natação.

E este conjunto magnifico de futuras estrelas do alvinegro?

Tambem no volley-ball brilham as sportswomen botafoguenses.

NÃO DEIXE SEU PESCOÇO ENVELHECER!

Alguns conselhos de Rosemary Lane para embelezar a linha dos ombros e conservar a juventude do pescoço

1 — Busto para a frente, cabeça para trás, braços levantados com as pontas dos dedos levemente apoiadas sôbre os ombros. Fazer movimentos rotativos com os ombros, levando-os o mais possivel para frente e para tras, para cima e para baixo, sem mover a cabeça e o busto.

2 — Mãos na cintura, pernas afastadas. Fazer movimentos rotativos com a cabeça, inclinando-a o mais possivel para frente, para tras e para os lados, sem levantar os ombros nem curvar as costas.

3 — Para evitar a papada, inclinar lentamente a cabeça para frente e para tras, o mais possivel.

4 — Para fortalecer os musculos das costas e embelezar a nuca, Rosemary aconselha um exercicio em dois tempos, que cansa um pouco, a principio, mas é verdadeiramente admiravel. 1.º) Deitar de brucos com os ombros para fora do leito — que deve ser duro — e mover a cabeça para tras e para frente, tanto quanto possivel. 2.º) Reproduzir o exercicio deitada de costas.

5 — Depois dos exercicios, nada melhor do que uma boa massagem feita com um creme especial.

6 — O toque final é uma leve massagem feita com gelo.

O BRASIL QUER SABER QUAIS AS FORÇAS MILITARES DE RESERVA DE QUE DISPÕE

ESTEVE REUNIDO O MINISTERIO

Sob a presidencia do Sr. Getulio Vargas - Estudados diversos e importantes assuntos da administração publica

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.362
Domingo, 15 de dezembro de 1940

FLANDIN, O SUCESSOR DE LAVAL

"Altas razões de política interna" determinaram o afastamento do chanceler, afirma Pétain -- Mensagem do chefe do governo francês a Hitler -- As relações entre a França e a Alemanha -- Como se deu a prisão do ministro demitido

VICHY, 14 (Havas) — O marechal Pétain leu hoje pelo radio a seguinte mensagem ao povo francês:

"Franceses: acabo de tomar uma decisão que julgo atender aos altos interesses do país. O Sr. Pierre Laval já não faz mais parte do governo. O Sr. Pierre Etienne Flandin foi convidado para ocupar a pasta dos Negocios Estrangeiros. O ato constitucional numero quatro designando o sucessor do chefe de Estado foi anulado.

Altas razões de politica interna levaram-me a tomar essas determinações, que em nada alterarão as nossas relações com a Alemanha. Eu continuarei na direção do país. A Revolução Nacional prosseguirá".

Pierre Etienne Flandin, o sucessor de Laval

ESTIVERAM INTERROMPIDAS TODAS AS COMUNICAÇÕES

VICHY, 14 (De Robert Okin, da A. P.) — O marechal Petain, alijou, hoje, do seu governo o senhor Pierre Laval, o "homem forte", do Ministério e o "primeiro colaborador com Hitler". Anunciando a decisão tomada de demitir o vice-presidente do Conselho e sucessor eventual do chefe de Estado, o marechal Petain acrescentou, no entanto, que isso não fazia nenhuma alteração no seu desejo de levar avante a cooperação com a Alemanha".

A subita demissão do Sr. Pierre Laval e um discurso proferido pelo marechal, seguiram-se á interrupções de todas as comunicações entre a França e o resto do Mundo. Durante o interregno, verificou-se a remodelação. E, restabelecidas as comunicações, anunciou-se que o Sr. Pierre Laval havia tido como substituto na pasta das Relações Exteriores, o Sr. Pierre Flandin, outro conhecido chefe direitista;

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Peyrouton, o novo "homem forte" do gabinete

Aspecto da reunião do ministerio presidida pelo Sr. Getulio Vargas

A reunião ministerial

O presidente Getulio Vargas convocára, para a tarde de ontem, uma reunião ministerial afim de discutir, em conjunto, diversos problemas de interesse administrativo. A reunião teve lugar no salão de despachos do Palacio do Catete. Iniciado ás 15 horas terminou ás 18, tendo a Secretaria da Presidencia fornecido, logo depois, ao Departamento de Imprensa e Propaganda, a seguinte nota:

"O presidente da Republica reuniu, em conferencia, no Palacio do Catete, os ministros de Estado. Durante a reunião, o chefe da Nação estudou, com os seus auxiliares de Governo, diversos e importantes assuntos da administração publica. Foram debatidos e assentadas, igualmente, varias medidas referentes ao orçamento para 1941, cuja organização está sendo ultimado. A reunião foi assistida pelo general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia e secretario geral do Conselho de Segurança Nacional e pelo chefe de Policia do Distrito Federal".

PARA A UNIÃO ADUANEIRA ENTRE O URUGUAI E A ARGENTINA

Designada uma comissão afim de estudar o problema— A declaração assinada pelos chanceleres Rocca e Guani

COLONIA, Uruguai, 14, (U. P.) — Os chanceleres uruguaio e argentino, Srs. Guani e Rocca, respectivamente, assinaram uma declaração, pela qual se comprometem os respectivos paises a realizar sugestões sobre acordos comerciais, aduaneiros e cambiais, e designar uma comissão de 4 membros, de cada pais para proceder a estudos sobre os problemas acima e para a criação de uma união aduaneira.

Entre o Perú e o Equador

Um comunicado da chancelaria peruana — Pequenos incidentes de fronteira apenas (TELEGRAMA NA 3ª PAGINA)

SENSAÇÃO NOS MEIOS CARNAVALESCOS

Os representantes das pequenas sociedades esperam ser recebidos pelo presidente Getulio Vargas — A boa vontade da Prefeitura e da Policia — Tudo para evitar a interferencia da Federação a que foram filiadas (Texto na 10.ª pagina)

A RUMANIA PROTESTOU

BUCAREST, 14 (A. N.) — Fontes não oficiais informam que o governo rumeno protestou junto ao de Sofia, contra a ameaça de expulsão de milhares de rumenos da Dobrudja do sul, pela Bulgaria.

O "DIA DO RESERVISTA"

Todos devem atender ao apelo das autoridades da Guerra — Revivendo o nome do poeta que foi o pioneiro da propaganda do serviço militar

Realizam-se, amanhã, em todas as regiões militares do país, conforme instruções já expedidas pelo Ministerio da Guerra, as comemorações do "Dia do Reservista", instituido por decreto do governo federal. A partir de agora, conforme assinalou na sua proclamação, divulgada pelos jornais, o general Silva Junior, a data será anualmente festejada, dando-se a comunhão dos brasileiros da reserva com os da ativa. A data de 16 de dezembro coincide com o do aniversario de Olavo Bilac, o pioneiro da propaganda do serviço militar obrigatorio no Brasil, e foi escolhida de propósito pelo titular da pasta da Guerra para que nela se efetuassem as celebrações do "Dia do Reservista", como um preito de homena-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

MORREU NA CORRIDA!

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O volante Julio Perez, que participa da corrida automobilistica das mil milhas, sofreu um acidente que ocasionou sua morte.

O "CANTUARIA" E O "MAUÁ"

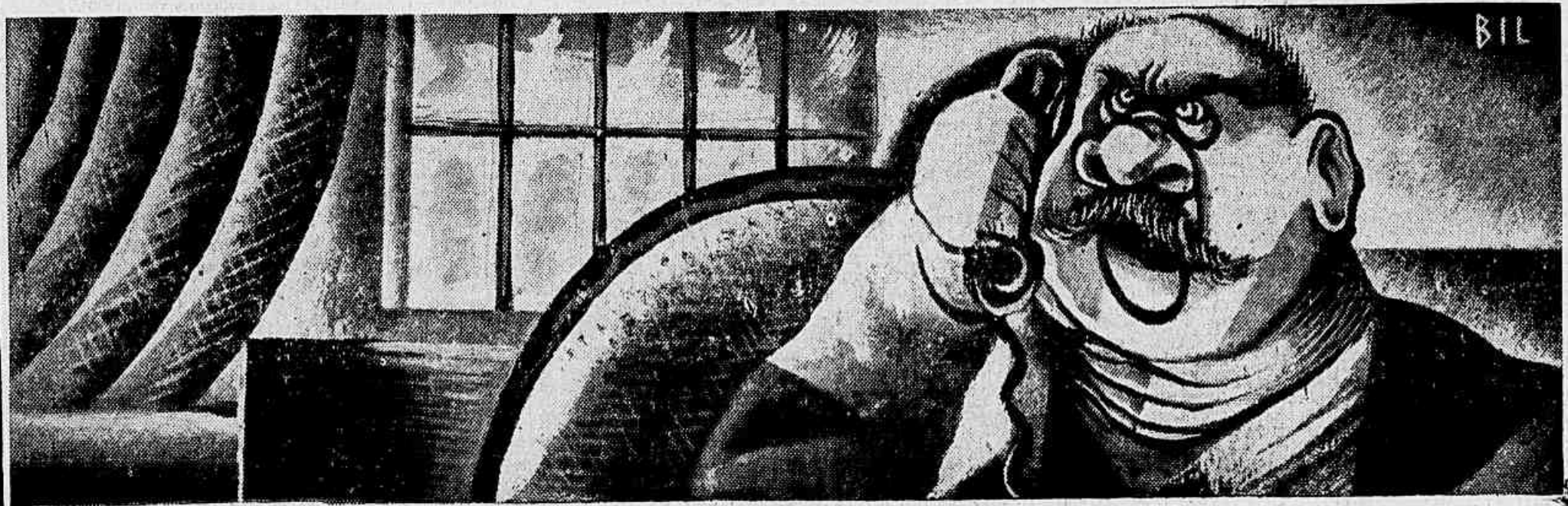
Nada houve com esses dois navios do Lloyd — Uma nota do gabinete do ministro da Viação

O D. I. P. distribuiu aos jornais a seguinte nota fornecida pelo Gabinete do ministro da Viação:

"Tendo circulado a noticia, ontem á noite, de que o navio brasileiro "Cantuaria" havia sido obrigado, por um cruzador inglês, a retirar de bordo, na ilha de Trinidad, uma pequena carga destinada á uma firma comercial alemã, estabelecida em Recife, a diretoria do Lloyd Brasileiro declara que essa informação é completamente destituida de fundamento.

O paquete "Cantuaria" chegou ontem a Recife, onde está procedendo á descarga de material destinado ao Governo, nada tendo ocorrido durante a sua viagem regular dos Estados Unidos para os portos brasileiros.

Em relação ao paquete "Mauá", que fez escala em Trinidad, igualmente nada ocorreu, não passando de falsidade a referida informação publicada em um jornal cearense que vai ser devidamente responsabilizado".

ENGANO...

Não insista cavalheiro! Já lhe disse que há engano. Eu não sou a garota do maillozinho branco do Leblon, ouviu?

O Papai Noel de A NOITE rodeado de crianças em flagrante feito ontem

Papai Noel de A NOITE

O BOM VELHINHO PERCORRE OS BAIRROS DA CIDADE DISTRIBUINDO BRINQUEDOS

Mantendo a sua tradição de semeador de alegrias entre as crianças necessitadas da Cidade, o Papai Noel de A NOITE, em sua amavel faina, tem percorrido varios bairros, distribuindo brinquedos.

O bom velhinho, amigo dos pequeninos e humildes durante o dia de ontem visitou pontos diferentes da cidade. Esteve nas ruas da Lapa, Corrêa Dutra, Marquesa de Santos, S. Luiz Gonzaga e outras ruas do bairo de S. Cristovão; esteve no Morro da Cidade Maravilhosa (Leblon); em Santa Teresa, no Morro do Cantagalo, ruas Haddock Lobo, Emilio Guimarães, Aristides Lobo, Invalidos, Frei Caneca, Dois de Dezembro, Catete, Praça da Bandeira, largos da Cancela e de Catumbi e outros lugares.

Por toda a parte, Papai Noel de A NOITE foi recebido com ruidosa alegria pela criançada.

Amavel e bondoso, procurou ele atender a todos, dando a cada um brinquedos diversos.

Papai Noel de A NOITE, repete, assim, a sua peregrinação de todos os anos, levando um pouco de alegria e de felicidade aos lares pobres, onde as crianças sonham com a sua presença.

TEREMOS UM CODIGO NACIONAL DE ENSINO

Está sendo elaborada pelo Sr. Gustavo Capanema a legislação estrutural da Educação no Brasil

Continua em elaboração, no Ministerio da Educação e Saude, a projetada legislação estrutural da educação no Brasil. O trabalho que o ministro Gustavo Capanema vem preparando nesse sentido á base de estudos meticulosos, não é uma "reforma de ensino", á semelhança das que já têm sido levadas a efeito no país. Ao contrario daqueles, que consideraram determinados aspectos do ensino, como o secundario e o superior, a nova lei em preparo abrangerá o ensino de todas as modalidades e graus e os demais aspectos da educação, constituindo uma verdadeira Carta ou Estatuto da Educação.

Pela primeira vez se cogita, entre nós, de regular a educação, num Codigo nacional, de modo a ser ministrada com a mesma orientação, os mesmos metodos e a mesma eficiencia em todo o territorio brasileiro.

As reformas até hoje feitas no Brasil não cuidaram senão dos ramos do ensino que tradicionalmente eram da competencia legislativa da União, nada dispondo sobre os da competencia provincial ou estadual, o que encontrava a sua explicação natural na estrutura politica da nação. Reformadas as bases constitucionais do Estado brasileiro, tratou logo o ministro Gustavo Capanema da organização nacional da educação.

Diversas são as consequencias da orientação que preside á elaboração da lei projetada. Podemos mencionar, resumidamente, as mais importantes.

Em primeiro lugar, o ensino primario, que até aqui tem sido deixado esclusivamente ao criterio dos governos estaduais, passará a ser objetivo da legislação federal. Será integrado na União que ditará os principios que o deverão regular, de maneira uniforme, em todo o país.

Tambem o ensino normal, por enquanto materia da competencia legislativa dos Estados, será incorporado á legislação federal. Desse modo os professores das escolas primarias, cujas funções atualmente são exercidos somente dentro das fronteiras do Estado em que se tiverem diplomado, poderão exercer o seu magisterio em qualquer outra unidade federativa, isto é, em todo o territorio nacional, á semelhança dos profissionais diplomados pelas escolas superiores.

Outro ramo do ensino a ser contemplado na lei em preparo é o profissional. Até hoje, apenas o ensino comercial possue uma legislação uniforme no país, mas as demais modalidades do ensino profissional, muitas delas da maior importancia, carecem de uma disciplina comum. Tal como sucede com o ensino primario e o normal, constituem materia da atribuição dos Estados e raros são os governos estaduais, entre eles o de São Paulo, que regularam o assunto. Por outro lado, as regulamentações existentes, além de serem diferentes entre si, tambem são deficientes e imperfeitas, não correspondendo ás necessidades atuais da nova vida economica. A lei que o ministro Gustavo Capanema está preparando dará a esse ramo de ensino uma organização de carater nacional, que constituirá elemento decisivo para o seu desenvolvimento.

Finalmente, outra importante inovação da legislação projetada diz respeito á educação fisica, moral e civica. Essas disciplinas passarão a ser obrigatorias no curriculo escolar, dependendo a continuação nos cursos da frequencia e aprovação das mesmas. Até hoje considerada de valor secundario, a educação fisica, moral e civica será tratada na nova lei como materia de grande relevancia, por ser tida pelo governo como complemento imprescindivel á perfeita formação das novas gerações.

Aí estão algumas consequencias da orientação adotada, as quais imprimem á lei atualmente em preparo no Ministerio da Educação um significado mais amplo que o de uma simples reforma do ensino. Ela será o documento inicial de uma nova era da educação nacional.

As corridas de ontem na Gavea

Na corrida de ontem, realizada no Hipodromo Brasileiro, registraram-se os seguintes resultados:

1.ª carreira: Premio Campolino — 1.200 metros — 4:000$; 800$ e 400$. 1.º) Walery, H. Molina, 49 quilos; 2.º) Batucada, A. Brito, 52 quilos; 3.º) Xamete, L. Leigthon, 58 quilos. Não correu Revisão. Tempo: 80". Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 41$400. Dupla: 31$600. Placés: 10$800 e 11$200. Movimento do pareo: 27:460$000.

2.ª carreira: Premio Lamparina — 1.600 metros — 4:000$, 800 e 400$. 1.º) California, Salustiano, 54 quilos; 2.º) Silfo, Leigthon, 54 quilos; 3.º) Carnaval, D. Ferreira, 53 quilos. Tempo: 105 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 17$300. Dupla: 61$700. Placés: 12$700 e 19$900. Movimento do pareo: 33:550$000.

3.ª carreira: Premio Proteada — 1.400 metros — 4:000$; "00$ e 400$. 1.º) Bill, A. Araujo, 54 quilos; 2.º) May-be, J. Martins, 45 quilos; 3.º) Sanguenol, S. Baptista, 57 quilos. Tempo: 91 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: 28$100. Dupla: 50$700. Placés: 20$500 e 19$500. Movimento do pareo. 41:040$000.

4.ª carreira: Premio Tuchão — 1.500 metros — 5:000$; 1:000 e 500$. 1.º Don Carlito, Waldemiro, 53 quilos, 2.º) Brosa Viva, Canales, 53 quilos; 3.º) Galantre, Salustiano, 56 quilos. Tempo: 99. Ganho por tres corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 27$300. Dupla: 47$000. Placés: 10$300 e 10$500. Movimento do pareo: 49:380$000.

5.ª carreira: Premio Bourlette (Betting) 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$0 1.º) Mirapinima, P. Simões, 54 quilos; 2.º) Concheta, Geraldo, 54 quilos; 3.º) Copa Roco, O. Serra, 54 quilos. Tempo: 91 2/5. Rateios do vencedor: 143$200. Dupla: 70$900. Placés: 38$200 — 51$200 e 58$700. Movimento do pareo: 51:840$000.

6.ª carreira: Premio Raio do Sol. (Betting) — 5:000$ — 1:000$ e 500$0. 1.º) Neguinho, R. Benites, 56 quilos; 2.º) Delma, C. Pereira. 54 quilos; 3.º) Uruassú; Canales, 56 quilos. Tempo: 105. Ganho por tres corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: 56$500. Dupla: 76$600. Placés: 55$100 e 90$300. Movimento do pareo: 52:250$000.

7.ª carreira: Premio Shangai (Betting) 1.500 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$. 1.º) Prateada, D. Ferreira, 56 quilos; 2.º) Myathan, H. Molina, 50 quilos; 3.º) Lafayette, O. Fernandes, 51 quilos. Não correu Bradador. Tempo: 98". Ganho por tres corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 21$200. Dupla: 36$700. Placés: 14$000 e 14$900. Movimento do pareo: 69:180$000. Geral: 325:200$000. Concursos: 112:460$000. Pista, areia leve.

PAISAGENS PORTUGUESAS

Musicas e paisagens portuguesas, no

PROGRAMA LUIZ VASSALLO

ás 14,20 horas

sob o alto patrocinio do

BAR IMPARCIAL

A CASA DAS AVES ABATIDAS

Rua Arquias Cordeiro 312

Em visita á NOITE o ministro Castro Nunes

Distinguiu-nos com a sua visita pessoal o ministro J. de Castro Nunes, nomeado por decreto recente do governo para preencher a vaga verificada no Supremo Tribunal Federal. Veio esse ilustre magistrado agradecer os conceitos merecidos com que A NOITE teve o ensejo de noticiar a sua nomeação para a suprema corte judiciaria do país.

Um grande sinistro liquidado com extraordinaria rapidez pelo Instituto de Resseguros do Brasil

Ha cerca de vinte dias a cidade foi alarmada com a noticia de um incendio de enormes proporções. O predio em que funcionava a firma Byington & Cia., situada á Rua de S. Pedro, havia sido totalmente destruido pelas chamas.

O fogo começou, com grande intensidade, no segundo andar, e, enquanto ardiam os escritorios da empresa, os empregados da mesma, auxiliados por negociantes vizinhos, num gesto louvavel, que a todos dignifica, conseguiram remover grande parte das mercadorias e moveis para os predios fronteiros.

As labaredas ainda lavravam impetuosas quando chegaram ao local do sinistro os tecnicos do Instituto de Resseguros, juntamente com o seu presidente, os quais, dominadas as chamas, entraram em entendimentos com as autoridades policiais, tomando todas as providencias necessarias para acautelar os salvados e proteger os interesses em risco. Tratando-se de um seguro de vulto o Instituto resolveu, como lhe é permitido, avocar a liquidação confiando-a á sua divisão tecnica. O trabalho era bastante complexo, pois, a firma negociava com uma enorme variedade de artigos, em geral delicados, tais como: ditafones, radios, refrigerados, maquinas de escritorio de toda a especie e uma infinidade de acessorios.

Graças á colaboração de todos os interessados e de perfeito acordo com eles o Instituto de Resseguros do Brasil terminou em prazo extraordinariamente curto o trabalho da liquidação, já tendo autorizado ás companhias seguradoras a liquidarem seus debitos e por sua vez, já mandado por á disposição da firma sinistrada a importancia á que tem direito.

Esta noticia, aparentemente sem maior importancia, revela, entretanto, a eficiencia desse orgão ressegurador nacional criado pelo presidente Getulio Vargas.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

00685	300
16871	30
29593	10
24707	5
28755	3

PREMIOS DE 2:000$000

6207 — 9781 — 9449 — 8017 — 19641 — 13966 — 28822 — 1461 — 29266 — 30903.

PREMIOS DE 1:000$000

3841 — 6460 — 17450 — 3039 — 18267 — 14380 — 18513 — 15611 — 29481 — 32866

"O MINISTERIO DO TRABALHO, REALIZAÇÃO INTEGRAL DO GOVERNO GETULIO VARGAS"

Em prosseguimento á série de conferencias organizadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda para comemorar os dez anos de governo do Presidente Getulio Vargas, falará na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o ministro Waldemar Falcão. O tema da conferencia: "O Ministerio do Trabalho, Realização Integral do Governo Getulio Vargas", é de molde a despertar o mais vivo interesse, visto como serão focalizadas todas as grandes obras levadas a termo ou encaminhadas naquele setor da administração federal, em beneficio das classes proletarias, pelo justo amparo aos seus direitos, e das classes conservadoras, pelas garantias dispensadas ás suas atividades. Através do Ministerio do Trabalho, o Presidente Getulio Vargas vem realizando uma verdadeira renovação de todos os quadros sociais, amparando e estimulando o elemento humano e solidificando as bases da nossa economia. Iniciativas que outros povos ainda não conseguiram levar ao plano da realidade acham-se já incorporadas á nossa legislação trabalhista, como, por exemplo, o salario minimo. Ainda ha poucos dias o Chefe da Nação assinou o decreto regulamentando a Justiça do Trabalho, o que representa o coroamento de uma gigantesca obra legislativa, visando criar para os trabalhadores condições que lhes permitam uma existencia digna e sadia e, do mesmo passo, garantir o desenvolvimento de todas as atividades produtoras. A palavra do ministro Waldemar Falcão discorrendo sobre a ingente tarefa já realizada pelo Ministerio do Trabalho na vida nacional, destina-se, portanto, a uma extraordinaria repercussão, valendo como uma visão retrospectiva de um dos setores administrativos onde a obra da Revolução foi mais profunda e mais extensa. A entrada é franqueada ao publico.

Colação de grau dos quimicos de 1940

Realizou-se ás 17 horas de ontem a cerimonia da colação de grau dos novos quimicos de 1940, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa.

A reunião, que se revestiu da solenidade propria do momento, compareceram o reitor da Universidade do Brasil, o representante do ministro da Educação, Sr. João Massot e numerosa assistencia, composta em sua maioria das familias dos alunos que se formavam.

O reitor, dando inicio á cerimonia, deu a palavra ao novo quimico, Evenor de Pontes Medeiros, que, em despedida aos colegas, rememorou os tempos de estudo em conjunto e dirigiu-se em particular aos professores, agradecendo-lhes o auxilio de guia indispensavel naquele arduo curso.

Após falar o paraninfo da turma, Sr. João Cristovão Cardoso, os diplomandos prestaram juramento solene.

Encerrando a cerimonia, falou o Sr. Leitão da Cunha, proferindo palavras de encorajamento e esperança aos jovens que iniciarão agora uma nova vida.

A corrida de mil milhas na Argentina

113 quilometros a media horaria do vencedor da primeira etapa — Está vencendo o corredor Ernesto Blanco — Morre num desastre o volante Julio Perez

BAIA BLANCA, Argentina, 14 (U. P.) — A primeira etapa da corrida automobilistica das 1.000 milhas argentinas foi ganha pelo corredor Ernesto Blanco, cuja chegada deu-se precisamente ás 15 horas, nove minutos, quarenta e oito segundos e tres quintos, gastando 7 horas, 13 minutos e 18 segundos, numa media de 113 quilometros horarios. Em segundo logar chegou o corredor Mercurio Giuliano, em terceiro Rosendo Hernandez e em quarto Vitorio Orsi.

Morre um volante

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Nas imediações das localidade de La Garma, situada a 556 quilometros de Bernal, ponto de largada dos competidores ás 1.000 milhas argentinas, os primeiros informes recebidos indicam que, ao fazer uma curva fechada, capotou espetacularmente o carro dirigido pelo volante Julio Perez, o qual recebeu ferimentos de tal importancia que faleceu antes de receber qualquer socorro.

O mecanico e ajudante de Julio Perez, seu irmão Horacio Perez, sofreu gravissima comoção cerebral, sendo internado no Hospital Central de Garma.

Junto ao tumulo de Wilson

Os funerais de Lord Lothian em Washington

LONDRES, 14 (A. N.) — Os funerais do embaixador britanico, marquês de Lothian, realizar-se-ão amanhã, em Washington, sendo o seu corpo transportado para o cemiterio de Arlington, onde se encontram os restos mortais de Wilson e outras personalidades de destaque na America do Norte. Durante o serviço funebre, serão prestadas honras militares.

Importante melhoramento na Penha

Será inaugurada hoje a iluminação publica da Rua Penedo

A Inspetoria de Iluminação Publica acaba de prestar mais um relevante serviço á zona suburbana leopoldinense. A rua Penedo, na Penha, muito populosa e toda edificada, fará hoje, domingo, ás 19 horas a inauguração do serviço publico de iluminação, acontecimento este que trará um grande impulso a essa pitoresca localidade da Penha.

Seus moradores que se mostram reconhecidos á Inspetoria de Iluminação, resolveram dar ao ato festiva solenidade, em virtude de tal beneficio satisfazer a uma velha aspiração de todos os moradores da rua Penedo.

Club Militar da Reserva do Exercito

Solicitam-nos a seguinte publicação:

O Club Militar da Reserva do Exercito convida os associados a comparecerem na séde, afim de receberem convites para a solenidade oferecida ao oficial da Reserva, no proximo dia 16, ás 17 horas, a se realizar no Club Militar".

O baile de gala no restaurante da Prefeitura, na Praia Vermelha

Alcançou o maior brilhantismo o baile de gala que, sob os auspicios da Sra. Darcy Vargas, foi realizado, ontem, na Praia Vermelha, no restaurante ali construido pela Prefeitura.

As figuras de maior destaque em nossa sociedade estiveram presentes a essa festa, que foi um dos grandes acontecimentos sociais e mundanos do corrente ano. As mais finas "toilletes", apresentadas por damas de relevo em nossa elite, davam um aspecto festivo e elegantissimo ao ambiente. Ao som de varias orquestras, os pares se movimentaram nos jardins que circundam o edificio. Ramalheda, mais uma vez, deslumbrou a todos, transformando as montanhas da Urca e do Pão de Açucar em cascatas de fogo e de luz. A Senhora Darcy Vargas foi vivamente cumprimentada pelo grande êxito alcançado por sua festa, cuja renda bruta reverteu em beneficio da "Cidade das Meninas".

Imprensa carioca

"Vanguarda"

"Vanguarda", o popular vespertino dirigido pelo nosso confrade Ozeas Motta, vê passar hoje o seu 19º aniversario de existencia. São quase duas decadas de lutas e campanhas consagradas aos interesses da cidade, nas quais "Vanguarda", com a sua feição moderna e atraente, soube sempre manter uma linha retilinea de etica jornalistica. Dispondo de um corpo de operosos profissionais, o vespertino de Ozéas Motta não mede esforços para corresponder á expectativa de seus leitores. Daqui enviamos aos prezados confrades as nossas congratulações pelo evento.

F lagrante colhido durante o almoço

I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE OFTALMOLOGIA

Efetuou-se a homenagem ao Dr. Nelson M. Brasil do Amaral, delegado brasileiro

Realizou-se, ontem, no salão de festas do Palace Hotel, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, lhe ofereceram por motivo do brilhante desempenho que o ilustre oftalmologista patricio deu á representação oficial do Brasil no I Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, celebrado recentemente em Cleveland, Estados Unidos da America.

Participaram do almoço que teve um cunho altamente expressivo, numerosos colegas do homenageado e figuras de realce na sociedade carioca.

Em nome dos homenageantes, falou o Dr. Ernesto Carneiro, diretor-medico do Instituto dos Maritimos, que proferiu uma bela saudação, justificando os motivos da demonstração de apreço que estava sendo tributada a quem com tanta distinção, representara o nosso país no certame cientifico de Cleveland. Levantou-se, em seguida, o Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, para agradecer a homenagem. O orador referiu-se, inicialmente, aos trabalhos do Congresso, mostrando a sua importancia. Prosseguindo, pôs em relevo o papel que desempenha a Sociedade Nacional de Prevenção da Cegueira, nos Estados Unidos.

Finalizou o seu discurso, que foi vivamente aplaudido, com as seguintes palavras:

"A espontaneidade do nosso governo, atendendo prontamente ao concilio pan-americano, foi assim interpretada como o desenvolvimento natural do apreço com que os problemas oftalmologicos são encarados e atendidos pelo espirito esclarecido do presidente Getulio Vargas. Pode-se afirmar, mesmo, analisando-se a evolução da oftalmologia nacional no ultimo decenio, que a partir de 1930, criou-se um clima no qual os oftalmologistas, sentindo-se legalmente amparados, fundaram agremiações especializadas, antes inexistentes; reunimo-nos em assembléias nacionais, bienalmente, sempre com a cooperação federal jâmais recusada, ou sequer protelada. Copiando o vitorioso modelo americano sub-dividimos as esferas de atribuições transferindo para a Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, as tarefas de oftalmologia social, campo que principiamos a lavrar. Pois bem, ao regressamos da nossa viagem verificamos no orgão oficial do país a dotação para o ano proximo, do auxilio federal aos trabalhos da Liga.

E', positivamente, a continuidade do amparo governamental ás iniciativas dignas de apoio. Expressa o incitamento do chefe da Nação ao esforço bem orientado dos oculistas brasileiros. O gesto do eminente chefe do Estado, reconhecendo oficialmente a benemerencia de uma instituição a que dedicamos o entusiasmo da nossa sensibilidade profissional, obriga-nos tanto quanto a vossa generosidade, compensando-nos de quaisquer esforços em servir o Brasil, dentro ou fora das suas fronteiras. Muito obrigado".

Uma visão do progresso do Paraná

Estradas de rodagem, ordem financeira e difusão do ensino

Chegou, ha dias, do Paraná, o Sr. Carlos Ferreira, que, vinculado áquele Estado sulino, teve ensejo de observar, durante a sua permanencia, o forte ritmo de progresso da vida local. Falando á nossa reportagem, o Sr. Carlos Ferreira, que voltou encantado com as manifestações da prosperidade paranaense e do dinamismo de sua atual administração, externou as mais lisongeiras impressões.

— Percorri varios municipios — disse-nos ele. O interventor federal, Sr. Manuel Ribas, é um homem de atividade invejavel.

Seguidamente percorre os varios municipios do Estado, conferenciando com os respectivos prefeitos, trocando idéias, encorajando-os no prosseguimento dos objetivos que se traçou desde a sua ascenção á chefia do governo do Paraná, e que lhe tem valido a visão concreta dos inumeros problemas locais, pela observação direta das realidades. O desenvolvimento do Estado é surpreendente. No que se refere a estradas de rodagem, posso afirmar que não vi em nenhuma outra região do país tamanho esforço e realização tão rapida. Atualmente o Estado está cortado em todas as direções por magnificas e belas estradas de rodagem, por onde transitam centenas e centenas de automoveis de passageiros, linhas de onibus, caminhões de carga etc. etc., facilitando os transportes e incrementando as atividades comerciais, industriais e agricolas. A estrada do "Cerne", por exemplo, é uma verdadeira maravilha; começa em Curitiba e atravessa o coração de varios municipios, entre os quais Jaguariaiva, Piraí, São Jeronimo, Caeté, Londrina e outros. Essa estrada é notavel pela sua extensão, que é de algumas centenas de leguas. Enfim o Paraná ressurgiu do marasmo em que havia caido.

Segundo tive oportunidade de verificar, o volume do comercio denota marcada expansão.

O Sr. João de Oliveira Franco, secretario da Fazenda, mostrou-nos, em seu gabinete de trabalho, quadros estatisticos sobre o giro comercial interno, nos quais se avaliam as taxas inter-regionais e estaduais de diversos produtos.

Todos os pagamentos estão em dia e o Estado tem um "superavit" de mil e muitos contos. A arrecadação ultrapassou em muito a previsão, sendo de notar que não foi criado nenhum imposto novo, pelo contrario, alguns foram diminuidos, como por exemplo o café, que sofreu uma diminuição de 2$000 por saco. O serviço de arrecadação elaborado pela Secretaria da Fazenda é deveras impressionante pela sua perfeita organização. Enfim, em todos os departamento da administração, se acusam os vigorosos traços de uma firme e resoluta vontade realizadora e construtiva. E teria muito a dizer ainda se quisesse salientar o governo do Sr. Manuel Ribas, sob o aspecto da instrução publica. Nesse capitulo, a sua obra é, em verdade, merecedora dos mais largos aplausos.

O emprestimo da municipalidade de Nova Iguassú em 1929

Nomeada uma comissão especial para apurar responsabilidades

O Departamento das Municipalidades fluminenses sugeriu ao governo do Estado, os nomes do prefeito municipal de Nova Iguassú, do diretor e do consultor juridico do mesmo Departamento, para constituirem a comissão especial que deverá apurar as responsabilidades dos que lesaram o bem publico e decidir sobre os titulos que devem ser resgatados, do emprestimo feito, em 1929, por aquela municipalidade. Ontem, despachando o oficio relativo ao assunto, o interventor federal aprovou a sugestão acima referida.

Furtaram-lhe o cão

E o lavrador deu dois tiros de espingarda no companheiro — Preso um, e outro para o H. P. S.

Procedente da estação de Paracambi, desembarcou ontem, á noite, do RP-2, na estação de Alfredo Maia, de onde foi transportado imediatamente para o Posto Central de Assistencia, o lavrador Miguel Alves Escobar, de 36 anos de idade, solteiro, residente na fazenda Conceição, naquele municipio fluminense, o qual apresentava dois ferimentos a bala, sendo um na região dorsal esquerda e outro no braço esquerdo. Após os curativos a que foi submetido naquele posto, Miguel Alves Escobar, dada a gravidade do seu estado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

A reportagem de A NOITE ouviu a vitima logo após a sua chegada a esta capital. Disse-nos o lavrador que fora baleado pelo seu companheiro de nome João de tal, na fazenda onde ambos residem.

Quanto ás razões da agressão de que foi vitima, o lavrador alega ignora-las: — Não sei e nem posso atinar porque foi que o João me deu dois tiros — recomeçou, para depois acrescentar: Ha dias furtaram um cão do meu agressor — que ficou muito aborrecido, tendo jurado vingar-se.

— Mas, então, foi você o autor do furto?...

— Qual nada! Eu apenas sei que o cão foi furtado, mas confesso que não posso compreender porque razão o homenzinho se enfureceu e "passou-me a espingarda"!

João de tal, o agressor de Miguel Alves Escobar, foi preso em flagrante pela policia de Paracambi.

Cogita-se da fundação de uma Empresa Estadual de Pesca no Estado do Rio

Aproveitamento dos barcos de pesca noruegueses parados na Ilha do Viana — Fala-nos sobre o assunto o comandante Pina

Tivemos informações de que o interventor Amaral Peixoto cogitava da possibilidade de organizar, no Estado do Rio, uma Empresa Estadual de Pesca, com o objetivo primordial de facilitar ás populações fluminenses a aquisição de pescados a preços baratissimos.

Adiantava a mesma informação que, o interventor federal no Estado do Rio incumbira o comandante Armando Pina, conhecido técnico em pesca, de estudar a possibilidade desse empreendimento.

Ouvindo o comandante Pina

Por isso resolvemos ouvir o comandante Pina sôbre essa iniciativa.

— Realmente — disse-nos — O interventor Amaral Peixoto incumbiu-me de estudar a possibilidade do aproveitamento dos modernos barcos de pesca, noruegueses atualmente atracados no cáis da Ilha do Viana.

Pensa o interventor fluminense, e pensa muito bem, que existindo ali barcos de pesca, improdutivamente parados na baía de Guanabara, e sendo necessario incrementar as pescarias, em beneficio da população fluminense, podem os mesmos prestar inestimaveis serviços aos pescadôres do Estado do Rio, organizando-se uma empresa para esse fim. E' muito interessante essa medida, pois o Estado Novo tem, como uma de suas finalidades, facilitar qualquer iniciativa que redunde em bem do povo. E prossegue:

— Assim como se formam, nos Estados as empresas de industrias de pescados sem material flutuante, tambem podem, as mesmas, se constituirem sómente de barcos de pesca.

A existencia de uma empresa oficial de pesca se enquadra perfeitamente no Estado Novo, tal qual acontece com estradas de ferro, Companhias de navegação e outras, que só visem criar e estimular novas formas de atividade e de trabalho, enriquecendo o Estado, principalmente quanto á industria extrativa.

Processos de pesca

— Quatro são os principais processos de pescar: espero, cerco, corrico e arrastão, e, cada um deles, ou varios, podem e devem ser aplicados, conforme as circunstancias locais.

Como pescar de arrastão, por exemplo, no Rio Amazonas? E, como empregar, largamente, as rêdes nesse e noutros rios, se os tóros, as cachoeiras, as pedras, galhos e mil e outros obstáculos tanto concorrem para avarias e prejuizos de vulto?

Isto e mais os habitos e costumes dos peixes explicam perfeitamente a diversidade das pescas, impossibilitando regras e exigências fixas, para todo o territorio, de um país, como o Brasil, onde se encontram todas as variedades topograficas, meteorologicas, maritimas e hidrograficas.

O Brasil é como os Estados Unidos, cada zona tem suas peculiaridades, fruto da natureza que precisamos aproveitar inteligentemente.

A riqueza piscosa do Estado do Rio

— O Estado do Rio conta centenas de rios perenes, 59 lagôas doces, salgadas e salobas e mais 350 milhas de litoral maritimo, sobre magnifico e largo planalto continental, tudo, até hoje, sem a menor pesquisa oceanografica, base de toda a vida aquatica.

A riqueza de suas aguas se avalia pela modelar estatistica do Entreposto Federal de Pesca que registra especie, numero, peso e local de pesca. Facil é provar, que 8 a 10 milhões de quilos de pescados são anualmente fornecidos pelas aguas daquele Estado. Sem experimentarmos nossas modalidades de atividades ainda mesmo com prejuizo, ficaremos marcando passo. No Estado Novo todos devemos cooperar honestamente — eis a ordem do presidente Getulio, seguida pelo patriotismo do interventor Amaral Peixoto.

Vai para a China a freira brasileira

BELO HORIZONTE, 14 (A. N.) — Deverá partir no mês de janeiro proximo para a China a irmã Berta Bracher, que será a primeira freira brasileira a exercer obra missionaria naquele país. A irmã Berta, que faz parte da Congregação das Filhas de Jesus, encontra-se presentemente nesta capital, onde veio se despedir de sua familia.

O "SAGRES"

Esperado hoje em São Salvador

SÃO SALVADOR, 14 (A. N.) — Após varios dias de espera deverá aportar, amanhã, ás 11 horas, o veleiro "Sagres". Esse navio viaja sob o comando do capitão-tenente Vieira Garin, conduzindo a bordo uma nova turma de cadetes do Curso de Restauradores, em cruzeiro de instrução bastante prolongada. O programa a ser cumprido durante a estada do navio escola português em nosso porto, está ainda dependendo da chancela do comandante. Está, porem, quase acertado o seguinte: á hora da chegada os barcos de regatas comboiarão o veleiro até a atracação, junto ao armazem 7; á tarde, visitas oficiais; ás 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, recepção de honra. 2ª feira — ás 21 horas, haverá um baile no Yacht Club. Está assentado que quinta-feira haverá excursão e pic-nic.

O "Almirante Saldanha" em Belem

BELÉM, 14 (A. N.) — Chegou, hoje, ao porto desta capital, o "Almirante Saldanha". Diversas autoridades, inclusive um representante do interventor Federal, compareceram ao cais, onde já se encontrava numeroso publico, afim de cumprimentar a oficialidade. Mais tarde, o comandante daquela unidade-escola da nossa Marinha de Guerra esteve em Palacio em visita de retribuição ás homenagens que foram dispensadas pelas autoridades á tripulação do seu navio. O "Almirante Saldanha" zarpará amanhã, ás 23 horas.

Cronica da cidade

A melancolia do noticiario, farto em bombardeios, cidades destruidas, inteligencias que se apagam, o cronista leu, com alegria, o regresso de Candido Portinari ao Rio. Em meio á paisagem desoladora, esse fato valeu como um pouco de luz a iluminar a tristeza do cenario quotidiano. A manifestação prestada ao pintor valeu como o reconhecimento do seu valor, sobretudo, como um ato de gratidão pela propaganda feita nos Estados Unidos da Arte do Brasil.

Já estavamos fatigados de figurar nos cartazes internacionais, apenas, através do sorriso fotogenico de Carmen Miranda, ou os pontos maravilhosos do Leonidas. Se o mundo havia aceito o nosso samba e o "football", não seria demais, aceitar o nosso espirito. E foi precisamente esse o merito do artista que acaba de voltar, ainda impressionado pela grandiosidade de Tio Sam, ainda mal-acordado de um sucesso, cuja significação, talvez, nem ele proprio tenha podido sentir. Portinari levou aos Estados Unidos o outro aspecto do Brasil, esse aspecto artistico, onde se condensa a expressão da inteligencia de um povo. A sua arte, que só agora começa a ser compreendida entre nós, obteve em Nova York a consagração tributada aos valores reais. E isso nos deve encher de orgulho, pois ali não era apenas um pintor brasileiro, e sim uma das figuras marcantes da nossa geração. Candido Portinari, com aquela ingenuidade quase infantil, de garoto bem-comportado, rapidamente monopolizou a atenção da critica "yankee", que o aponta como um dos grandes valores artisticos do momento. A sua alma lirica, bem brasileira, não se adaptou, porém, á paisagem esmagadora dos arranha-céus. A ansiedade de tornar á patria, de rever os amigos, fê-lo regressar quando, em plena evidencia, não lhe seria dificil permanecer. Mas aquela sensibilidade bem brasileira, transparente em todos os seus trabalhos, não o permitiu. Quis volver ao Rio, onde bem cedo o compreenderam, mas, para onde o seu coração aponta irremediavelmente.

Quando o mundo é agitado por tremenda convulsão, cujos resultados são ainda imprevisiveis, é ainda uma alegria, o verificar que os ideais de arte não desapareceram. Ainda ha quem pare diante de uma estatua ou de uma têla, a contemplar-lhe a beleza ou o espirito. Impressione apenas os olhos ou penetre no fundo do cerebro, a arte será sempre a mais admiravel das realizações do espirito humano, meio de comprovar as civilizações, de estudar as transições da Humanidade. A unica condição exigida é a liberdade. Liberdade de ação, que o tempo consagra, transformando, para curiosa metamorfose, os reacionarios em classicos, em modelos a serem estudados pelo futuro. Esses inovadores, hoje, ocupam os lugares de destaque nos museus onde se conserva, com cuidado, a evolução do espirito humano. Chamem-se eles Giotto, Da Vinci, Turner, ou Van Gogh, Monet, Cezanne, pontos de partida para diversas escolas, todos foram incompreendidos pelos contemporaneos, aplaudidos por uma elite, apupados pelos ignorantes, sempre incapazes de sentir a presença do genio. A consagração exige o tempo, que degrada e oficializa, separando valores, guardando os talentos. Os mestres foram perseguidos, vaiados, atacados, mas resistiram aos seculos, enquanto os seus perseguidores inexoravelmente no desprezo da Historia... Tem sido sempre assim. E' natural que isso aconteça, porque o homem não se entrega senão, ao sobrenatural, provocado pela morte do artista. A gloria exige, antes de tudo, a morte...

JORGE MAIA

O novo Codigo Penal

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Afinal, acaba de ter o Brasil o seu novo Codigo Penal.

Para chegar-se a isso, muitos esforços foram dispendidos e muitas tentativas se levaram a efeito.

Felizmente, porém, atingiu-se o fim da jornada sem crúas polemicas, sem excessivos esbanjamentos de erudição, contrariamente ao que se verificou com a elaboração do Codigo Civil.

Nesta, como todos o sabem, exaltaram-se os animos, havendo porfiado *entrevero* de vaidades por parte dos contendores, que, na luta, se apresentaram ao publico, antes como gramaticos, defensores estrénuos da chamada *bôa linguagem*, do que, mesmo, como juristas propriamente ditos. E' que não somente os poetas pertencem áquele *genus irritabile*, de que fala Horacio; mas, sobretudo, os mortais que empunham e manejam a férula dos codigos linguisticos.

O Direito, naquela época, não suscitou, por si só, a pancadaria e o tumulto; mas, simplesmente, a Gramatica. Não sabemos se, devido ao desprestigio dessa Senhora, o certo é que, na atual codificação penal, os seus problemas não lograram primazia. Pelo menos, que nos conste, os seus apaixonados não se engalfinharam em cenas de pugilato, ou de ciume, com o olélico furor dos outros tempos. Isso, ou representa diminuição, no que concerne aos seus atrativos, ou o convivio, o *tête-á-tête*, mantido com os seus adoradores e turibularios, lhe emprestou esse ar de vulgaridade, que desencanta a vida, tornando-a desinteressante e prosaica.

De um modo, ou de outro, houve mais urbanidade na ultima pugna.

Todos procuraram levar á obra a sua contribuição.— sem estardalhaços, sem cartaz, um tanto silenciosamente, por compreenderem, talvez, com Maeterlinck e, ao mesmo tempo, com Monsieur de Palisse, que, no silencio, o pensamento trabalha melhor...

Mas, se, como acabamos de salientar, não se deu, felizmente, nessa campanha da codificação penal, saliente papel aos canones gramaticais, poder-se-á dizer não se deva atentar para o problema de sua estilização? E' isso, sem duvida, uma questão que talvez não passe de todo, em julgado perante os *Albatais* do Direito. Ruy Barbosa, abordando esse tema, escreveu: — "Para bem redigir leis, de mais a mais não basta gramaticar proficientemente. A gramatica não é a lingua. Mas o escrever requer ainda outras qualidades; e, se se trata de leis, naquele que lhes der forma, se hádc juntar aos dotes de escritor os do jornalista, rara vez aliados na mesma pessoa. São as codificações dos monumentos destinados á longevidade secular; e só o influxo da arte comunica durabilidade á escrita, só ela marmoriza o papel, e transforma a pena em escopo."

O novo Codigo Penal deve achar-se perfeitamente ajustado a esse criterio. O projeto, de que ele resultou, foi redigido por um criminalista de renome, que enverga, ao mesmo tempo, o fardão academico; e a comissão revisora, como é notorio, foi constituida por nomes ilustres, assim no jurismo como nas belas letras, tendo, ainda, a super-visão do Sr. Francisco Campos, cujos dotes de escritor e jurista se enquadram, sem favor, no conceito de Ruy.

Se, do projeto Sá Pereira, trabalho de um civilista, como o notou Jiménez de Asúa, tão bem disse a critica, e ele proprio assim o fez, julgando-o de "tecnica correctissima e de espirito progressivo", contendo "*más aciertos que tropiezos*",— do ultimo projeto, ora convertido em lei, só se deve esperar obra mais acabada e perfeita. E como aludimos ao espirito culto de Sá Pereira, cumpre aqui consignar ter, talvez, querido a comissão homenagear-lhe a memora, abandonando a forma por que o Sr. Alcantara Machado redigiu, em prosa, o primeiro artigo do seu projeto, para conservar o apresentado por aquele, em dois versos alexandrinos, de raro sabor classico:

— "Art. 1:
Não ha crime, sem lei anterior que o defina.
Não ha pena, sem lei anterior que a comine."

A comissão manteve o primeiro verso, e nisso andou inteligente e artisticamente. Não devemos fazer questão de ser em prosa, ou em verso, redigido um artigo de lei. O que importa é a essencia, o pensamento, a finalidade. Nisso, estamos certos, o novo Codigo deverá estar á altura dos que o elaboraram, representando, como representa, uma obra de assinalado saber, que honra a nossa cultura juridica, e recomenda ao aplauso e á estima nacionais, o Governo que, sabiamente, o promulgou.

O "DIA DO RESERVISTA"

Revestiu-se de grande brilhantismo a solenidade da entrega de diplomas aos alunos do Tiro de Guerra, n. 7, realizada ontem no Teatro João Caetano, a que assistiram numerosas autoridades civis e militares. A gravura acima fixa um aspecto da patriotica solenidade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

gem ao magnifico criador do "Caçador de Esmeraldas".

Quis, em suma, o general Gaspar Dutra reviver na memoria dos contemporaneos o gesto viril do poeta que pôs sua energia e seu verbo a serviço da Patria, levando á mocidade de S. Paulo e á de outros recantos, o apelo para que se alistassem nas fileiras do Exército.

Relatorio das comemorações

O ministro Gaspar Dutra expediu uma circular ás sedes de regiões militares e ao Distrito de Defesa de Costa recomendando que encaminhem até 1.º de Março vindouro, á Diretoria de Recrutamento, um relatorio sobre as comemorações que agora se vão realizar, no "Dia do Reservista", sugerindo medidas aconselhadas pelo que lhes for dado observar nas realizações feitas pela primeira vez no corrente ano. De posse de tais relatorios, a referida Diretoria, em colaboração com o Ministerio da Marinha, apresentará ao ministro da Guerra um plano das providencias que precisem ser tomadas para o maior brilho e exito das comemorações de 1941.

No João Caetano

Os festejos do "Dia do Reservista" iniciaram-se praticamente, ontem, com a cerimonia efetuada no teatro João Caetano, para entrega dos certificados aos reservistas do Tiro de Guerra n.º 7. Deram-lhe o brilho de sua presença altas patentes militares, elementos destacados de nossa sociedade e familias dos jovens atiradores. A solenidade, que teve um cunho marcial e civico, teve inicio ás 21 horas, no teatro da Praça Tiradentes.

Apelo do Club Militar da Reserva

O Club Militar da Reserva convida seus associados a comparecerem na sede social, á rua Sete de Setembro, 179, afim de receberem convite para a solenidade do Oficial da Reserva, a realizar-se amanhã, 16, no Club Militar.

Contribuição da Associação Bancaria

A Associação Bancaria do Rio de Janeiro, tomando em consideração o decreto-lei que dispõe sobre as comemorações do "Dia do Reservista", e tambem de acordo com os termos das portarias baixadas pelos ministros da Guerra e Marinha, de 19 de novembro de 1940, deliberou que os bancos desta capital, para maior brilho dessas comemorações, só funcionarão, amanhã, 16, para o serviço de cobranças, das 10 ás 11,30 horas, serviço que será atendido apenas por funcionarios que não estejam incluidos nas categorias convocadas.

Cooperação dos Correios e Telegrafos para o "Dia do Reservista"

Afim de cooperar para o pleno exito do "Dia do Reservista", todas as repartições postais e telegraficas do Distrito Federal, — com exceção das agencias da Avenida Rio Branco, sucursal 7, e da praça Quinze de Novembro, sucursal 8, — estão habilitadas a fornecer até o dia 22 do corrente, aos reservistas do Exercito e da Marinha, os modelos destinados ás comunicações de residencia a que estão obrigados todos os reservistas pelo decreto-lei 2.751, de 6 de novembro ultimo.

O reservista deverá comparecer á repartição postal munido do respectivo documento militar. Após a apresentação desse documento ao funcionario postal, preencherá, sempre que possivel pessoalmente, a comunicação de residencia. Em caso de duvida, o funcionario prestará ao reservista os esclarecimentos necessarios, podendo mesmo preencher o documento se o reservista tiver dificuldades para fazê-lo, neste caso, o funcionario postal assinará a rogo do reservista a comunicação de residencia.

No Distrito Federal as comunicações devem ser endereçadas á 1ª Circunscrição de Recrutamento.

As comunicações de residencia serão encaminhadas sob registro gratuito, recebendo o reservista o competente certificado de registro.

Instruções baixadas pelo diretor do C. P. O. R.

Para as comemorações do "Dia do Reservista", o major João Baptista Rangel, diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, baixou ontem as instruções abaixo referentes aos alunos e ex-alunos daquele estabelecimento. Essas instruções são as seguintes:

I — Os alunos deste Centro que sejam reservistas assim como os ex-alunos tambem reservistas devem cumprir seus deveres no Dia do Reservista, do seguinte modo:

A — a) Reservistas de 1.ª categoria — devem apresentar-se no dia 16 ou nos dias uteis seguintes até 31, em um dos quarteis do Exercito abaixo discriminados: 1.º R. I., 2.º R. I., Btl. de Guardas, Btl. Escola (Infantaria), Btl. Vilagram Cabrita (Engenharia), 1.º R. A. M., 1.º G. A. Au., 1.º G. A. Do. e 1.º G. O. (Artilharia), 1.º R. C. D. (Cavalaria) 1.º F. I.

b) Reservistas de 2.ª categoria — nos tiros de guerra e E. I. M., somente no dia 16 de Dezembro.

c) — Reservistas de 3.ª categoria — na 1.ª C. R., nos dias uteis de 16 a 31 de dezembro.

B) — Os alunos ou ex-alunos, reservistas nos dois casos, devem apresentar-se munidos de suas cadernetas ou certificados ou mesmo sem esses documentos se os não tiverem á mão.

C) — A Secretaria deste Centro está atendendo a devolução de cadernetas ou certificados de reservistas de seus ex-alunos, mediante requerimento dirigido ao diretor do C. P. O. R. e assinado sobre 2$200 de selo.

II — Os ex-alunos que tenham logrado já ser declarados aspirante a oficial, assim como os atuais alunos não reservistas, não têm obrigação a cumprir no Dia do Reservista.

Programa das homenagens no Colegio Militar

O programa das homenagens que serão prestadas amanhã, 16 do corrente, em comemoração ao "Dia do Reservista" é o seguinte:

I parte — (Das 8 ás 12 horas) — a) — Recepção aos reservistas das classes de 1910 a 1919, ás 7,30 horas; b) — Formatura do Colegio e dos reservistas para o hasteamento da Bandeira, ás 8 horas; c) — Hino da Bandeira; d) — Leitura do Boletim alusivo á data; e) — Exaltação a Olavo Bilac, pelo professor tenente-coronel da reserva, Rui de Almeida; f) — Encaminhamento dos reservistas para o local dos postos, em coluna por um, afim de serem iniciados os trabalhos de registro dos dados a coletar (9 horas); g) — Competição esportiva entre os alunos do Colegio, podendo tomar parte os reservistas que o desejarem.

II parte — (Das 14 ás 18 horas) — h) — Continuação das provas esportivas com a assistencia dos reservistas; i) — Merenda para os reservistas, ex-alunos do Colegio j) — Visita ás dependencias do Colegio, pelos seus ex-alunos reservistas; k) — Formatura do Colegio e dos ex-alunos para o arriamento da Bandeira; l) — Conferencia do Capitão Ituriel Nascimento sobre os deveres do reservista; m) — Canto do Hino Nacional pelos alunos e reservistas do Colegio; n) — Desfile dos alunos e dos reservistas em continencia á maior autoridade presente.

O comparecimento dos Reservistas

Conforme se acha especificado na proclamação baixada pelo General Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, os reservistas, das diversas categorias, devem, do dia 16 ao dia 22, se apresentar ás sedes dos corpos militares desta Região, munidos do certificado competente, afim de fazerem a declaração de residencia. Os que não o puderem fazer, ou por se encontrarem ausentes ou por qualquer outro motivo de força maior, devem comparecer ás sucursais do Correio Geral, espalhadas por diversos bairros do Rio de Janeiro, e preencherem os dizeres dos formularios que lhes serão fornecidos por funcionarios habilitados, endereçando-as, em seguida, gratuitamente e sob registro, á 1.ª Circunscrição Militar.

As comemorações em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 14 A. N.) — Prosseguem os preparativos para que o Dia do Reservista assuma uma alta expressão patriotica tanto em Belo Horizonte como no interior do Estado. Aqui serão realizadas diversas cerimonias, entre as quais se destacam o juramento á Bandeira de cerca de 800 reservistas da Companhia Quadros do 10º R. I. e uma grandiosa "marche aux flambeaux" de que participarão reservistas, elementos da Força Policial e civis. Haverá tambem provas esportivas entre os reservistas no pateo do quartel do 10º R. I..

O "Dia do Reservista" em São Paulo

SÃO PAULO, 14 (A. N.) — Em cumprimento do decreto-lei n. .. 1.731, de 6 de novembro proximo passado, que instituiu no país o "Dia do Reservista", as autoridades militares da 2.ª Região estão tomando todas as providencias afim de que a data de 16 do corrente tenha comemoração condigna, em S. Paulo. Por determinação direta do comando da 2.ª Região foram tomadas todas as providencias no sentido de que nenhum motivo seja apresentado como dificuldade para que o reservista não compareça ao chamado do Exercito

Nesta Região foram convocados os reservistas das classes de 1910 a 1919. No "Dia do Reservista", os bancos não funcionarão nesta capital. Igual providencia foi tomada pela Caixa Economica Federal, que encerrará mais cedo o seu expediente.

Em Alagoas

MACEIO', 14 (A. N.) — A Capitania do Porto desta capital festejará, condignamente, o "Dia do Reservista" com um programa identico ao organisado pelo comando da guarnição Federal aqui sediada. Os reservistas, pela manhã, formarão em frente á Capitania, e, durante todo o dia, terão transito livre nos bondes e entrada franca nos cinemas.

Entre o Perú e o Equador

LIMA, 14 (A. P.) — O comunicado do Ministerio do Exterior, dado á publicidade a respeito de certas noticias veiculadas por jornais equatoreanos diz: " As publicações em torno de avanços das guarnições peruanas, em territorio equatoreano e de propositos belicos dessas guarnições fronteiriças, não são exatas. A comunicação adianta que somente se verificaram pequenos incidentes em razão das roçadas que se estão procedendo ao longo da linha divisoria entre os dois paises".

As obras do plano trienal da Prefeitura

A conferencia do Sr. Edison Passos, amanhã, na A. B. I.

A conferencia que o Sr. Edison Passos, secretario de Viação da Prefeitura, realizará amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no auditorium da ABI, está interessando vivamente os meios tecnicos. O conhecido engenheiro e professor da Escola Nacional de Belas Artes, a convite da Comissão Organizadora da Semana do Engenheiro, Club de Engenharia e Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, fará a conferencia sobre o tema: "Planos de melhoramentos da cidade do Rio de Janeiro". Terá o Sr. Edison Passos ocasião de revelar interessantissimos detalhes do plano trienal de obras publicas que o prefeito Henrique Dodsworth levará a efeito a partir de janeiro, tais como a abertura da avenida Presidente Vargas (prolongamento da avenida do Mangue), avenida prefeito Dodsworth, (avenida Diagonal que ligará a praça Paris á praça da Republica passando pela Esplanada do morro de Santo Antonio, que será demolido), bem como de outras obras.

Era o maior e mais luxuoso transatlantico norueguês

O "Oslo Fjord" bateu numa mina

NOVA YORK, 14 (A. N.) — Circulos autorizados comunicam que o transatlantico "Oslo Fjord", o maior e mais luxuoso da Noruega, chocou-se contra uma mina, indo a pique, dois dias depois de ter deixado Newcastle, nas Ilhas Britanicas. Fretado pela Inglaterra, depois de se ter refugiado neste porto, o "Oslo Fjord" partiu secretamente, a 26 de outubro, para Halifax, onde se diz que recebeu aviadores canadenses para a Inglaterra. Pretende-se que teria desembarcado os referidos aviadores, tendo iniciado o seu regresso ao Canadá, quando bateu na mina.

EM BENEFICIO DOS POBRES DA CRUZ VERMELHA — Realizou-se ás 17 horas de ontem, com grande brilho social, o chá dançante em beneficio das crianças pobres assistidas pela Cruz Vermelha Brasileira. Eram "patronesses" da festa a Sra. Darcy Vargas, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, senhoras de ministros de Estado, de diplomatas, da alta sociedade. Fina flôr da nossa sociedade eram tambem as "garçonnettes" que emprestavam ao grande salão do Automovel Club enquanto serviam, atarefadas, as mesas, uma graça toda especial. Uma esplendida orquestra, numeros de musica e de declamações, acabaram de tornar encantadora a festa de caridade da tarde de ontem.

Recomendações ás sociedades da Cruz Vermelha americanas

SANTIAGO, 14 (A. P.) — A quarta conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha encerrou hoje os seus trabalhos, tendo aprovado, entre muitas outras, uma moção que recomenda "que as sociedades da Cruz Vermelha das Americas não enviarão socorros aos paises europeus, a não ser que estes assegurem préviamente que esses socorros só serão empregados em seus respectivos destinos e serão distribuidos equitativamente entre os necessitados".

De capitão a contra-almirante!

Modificações revolucionarias na forma de promoções da Marinha inglesa — Derrogados metodos de mais de dois seculos

LONDRES, 14 (Associated Press) — O Almirantado anunciou uma modificação revolucionaria na forma de promoções na Real Armada, modificação esta que vem derrogar metodos seguidos ha mais de dois seculos. De acordo com as novas disposições, a antiguidade não mais será fator de importancia para as promoções, podendo os capitães, com mais de cinco anos de intersticio, serem promovidos ao posto de contra-almirante. Este novo processo será posto em vigor já na lista de promoções do Ano Novo, quando muitos jovens e brilhantes oficiais terão sua chance de assumir altos comandos. O velho metodo de antiguidade foi posto em vigor em 1718.

O motivo da viagem do "premier" irlandês a Londres

S. SEBASTIÃO, 14 (Agencia Nacional) — Acredita-se que a viagem do primeiro Ministro da Irlanda a Londres tenha relação com as intenções britanicas sobre os portos irlandeses.

OS VETERANOS PAULISTAS VENCERAM

Abatidos os veteranos cariocas pela contagem de 4x2

Os "fans" cariocas tiveram ontem mais uma oportunidade de revêr aqueles "ases" do football antigo, que tanto sucesso alcançaram em sua epoca, como Grané, Friedenreich, Feitiço, Petronilho, Nilo, Osvaldinho, Russinho, Helcio, Victor e outros.

Isso porque, pela terceira vez defrontaram-se, ontem á noite, os scratches de "veteranos" do Rio e de São Paulo.

O match foi realizado no estadio do Fluminense perante um regular publico.

O prelio como das vezes anteriores agradou, demonstrando, ainda, os veteranos, conhecimentos do football "association".

A vitoria sorriu aos paulistas, em virtude de terem feito poucas modificações durante o desenrolar da luta. Carlos Lopes de São Paulo foi o juiz. S. S., teve boa atuação.

Quadros e substituições

As equipes que jogaram foram as seguintes:

S. PAULO — Berto; Grané e Lachiavio; Xingo (Tuffy), Feitoli (Amilcar) e Vanni; Junqueirinha, Tedesco, Petronilho, (Fried), Feitiço e Calú.

RIO — Victor; Zé Luiz (Bianco, depois Brilhante); Ferro, Demosthenes e Pamplona (Walter, depois Rogerio); Paschoal (Ripper), Oswaldo (Nilo, depois Chagas), Russinho, Nilo (Coelho e novamente Nilo) e M. Costa (Ennes, depois Paschoal).

Aos quinze minutos de luta: Paschoal bateu otimamente um escanteio. Russo entrando de cabeça consigna o primeiro tento dos cariocas.

A seleção do Rio aumenta. Nilo recebe o couro de Demosthenes e de fóra da área atira forte e consegue o segundo ponto dos guanabarinos.

Com a contagem de 2x0 favoravel a seleção do Rio terminou o primeiro tempo.

Aos tres minutos do segundo periodo os paulistas organizaram um perigoso avanço pela esquerda. Calú atirou forte e consignou o primeiro ponto dos paulistas. Os bandeirantes empatam aos dez minutos. Fried de posse do couro entrega a Tedesco, que, em bela entrada envia o couro ás rêdes de Victor. Feitiço em "off-side", consegue um tento de cabeça. O arbitro, entretanto marcou o impedimento. Junqueirinha centra e, Feitiço entrando, consegue o terceiro goal dos paulistas. Friedenreich recebe o couro de Junqueirinha e assinala em belo estilo o quarto ponto do quadro de São Paulo.

Com a contagem de 4x2 favoravel aos paulistas, terminou o encontro.

No prelio feminino a equipe do Primavera venceu a do Mavilis por 4x0.

A renda atingiu a soma de 7:516$500.

BRUNO MUSSOLINI SÃO E SALVO

ROMA, 14 (A. P.) — Correu no estrangeiro a noticia de que o Sr. Bruno Mussolini, filho do "Duce", havia sido derrubado com seu avião, em uma batalha aérea sobre a Grecia ou a Albania.

Uma fonte autorizada declarou, esta noite, que a referida noticia não tinha o menor fundamento, acrescentando que Bruno Mussolini se acha salvo e cumprindo seus deveres de aviador na frota aerea italiana numa base da Italia meridional.

"PRESIDENTE GETULIO VARGAS -- O HOMEM PROVIDENCIAL"

A "De Rerum Novarum", as leis sociais e a educação no Estado Novo

Efetuou-se ontem, dia 14, na A. B. I., mais uma das brilhantes sessões do Instituto Nacional de Ciencia Politica, que, assim, vem incrementando o estudo dos problemas nacionais.

Presidiu os trabalhos o professor Dr. Atilio Vivacqua, presidente do Instituto, ladeado pelo general Afonso Ferreira, professor Everardo Backheuser, coronel Jonas Corrêa, diretor do Departamento da Educação; Dr. Arnaldo Palhares, representante do Secretariado de Educação e Cultura; juiz Dr. Ary Franco, professor Celso Pradó Kelly e Dr. Lineu de Albuquerque Mello.

O primeiro orador, padre Leopoldo Brentano, S. J., diretor geral e assistente eclesiastico da Confederação dos Operarios Catolicos, com milhares de proletarios na capital e Estados, dissertou sobre — "A legislação social brasileira e a "De Rerum Novarum". O leader trabalhista cristão, após ligeiro historico e mostrar a justiça social das leis sociais do atual governo, conforme os principios evangelicos e os postulados das enciclicas "De Rerum Novarum" e "Quadragesimo Ano", respectivamente de Leão XIII e Pio XI, concluiu sob gerais aplausos, ser o presidente Getulio Vargas, o homem providencial para a execução, que se está realizando, desses postulados de fraternidade cristã.

A professora Juracy Silveira, um dos vultos mais representativos do movimento educacional, explanou em seguida, entre calorosos aplausos, o tema — "A Educação no Estado Novo" — demonstrando a gigantesca e salutar cruzada de educação do programa do chefe do governo.

O presidente do I. N. C. P., por ultimo, encerrou os trabalhos, agradecendo aos oradores e a presença da seleta e numerosa assistencia.

O texto do documento firmado pelos chancelleres uruguaio e argentino

COLONIA, Uruguai, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto do documento assinado hoje pelos ministros das Relações Exteriores do Uruguai e da Argentina, respectivamente Srs. Alberto Guani e Julio A. Roca:

"Na barra de San Juan, Departamento de Colonia, Republica Oriental do Uruguai, aos 14 dias do mês de Dezembro de 1940, o excelentissimo Sr. Dr. Alberto Guani, Ministro das Relações Exteriores da Republica do Uruguai e o excelentissimo Dr. Julio Roca, Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, depois de uma cordial troca de ideias em que foram examinadas diversas materias de particular interesse para as boas relações que existem entre os dois paises, acordaram declarar:

"Primeiro — Que pela identidade de principios morais e juridicos afirmados por ambos os governos e dentro do espirito que animou as decisões adotadas na reunião de consulta de ministros, realizada em Havana, em 1940, consideram de seu dever tornar efetiva a colaboração internacional ao plano de assistencia reciproca e cooperação efetiva formulada na mesma.

Segundo — Que pelo interesse comum que os problemas relativos á defesa e á segurança do Rio da Prata apresentam aos dois Estados, consideram de aplicabilidade o enunciado do inciso terceiro da declaração sobre assistencia reciproca e cooperação defensiva das nações americanas, pelo qual os Estados signatarios, entre todos eles, ou entre dois ou mais deles, segundo as circunstancias, procederão á negociações dos acordos complementares necessarios com igual objeto e contra a eventualidade de agressões a que se refere a mencionada declaração.

Terceiro — Que, em consequencia, convem submeter á decisão dos seus respectivos governos o estudo da possibilidade de promover, oportunamente, essa realização de trocas de idéias necessarias entre os representantes dos organismos tecnicos correspondentes.

Quarto — Que aconselham, sempre, de acordo com o referido enunciado da declaração de Havana e mantendo-se as outras formas de cooperação continental, previstas na mesma, solicitar ás nações vizinhas de um e outro país, sua contribuição no estudo dos metodos complementares mais adequados para prever todo perigo que provenha de fora do continente, em fé do que assinam dois exemplares de teor igual ao desta ata".

Partiu o chanceler uruguaio enquanto o seu colega pernoitou em Colonia

COLONIA, 14 (A. P.) — Depois das conferencias de hoje, o Sr. Guani, ministro das relações exteriores do Uruguai, seguiu para Montevidéu, ao passo que o Sr. Julio Roca, ministro das Relações Exteriores da republica Argentina, resolveu passar ainda a noite no solar Anchorena, devendo seguir amanhã, domingo, para Buenos Aires.

Acordos futuros para cooperação defensiva em caso de agressão

COLONIA, 14 (A. P.) — Os ministros do exterior da Argentina e do Uruguai, senhores Julio Roca e Alfredo Guani, assinaram uma declaração conjunta em que recomendam que os seus dois paises continuem as suas negociações "em busca de acordos complementares, dentro dos termos da declaração de Havana, atendendo á mutua assistencia e á cooperação de defesa entre as nações americanas, deante da possibilidade de uma eventual agressão exterior.

MUNDANA

Bilhete de viagem

SAN ISIDRO, dezembro, 940. Nesta pequena cidade, que, aliás, bem se poderia considerar como parte integrante da de Buenos Aires, pois, entre as duas não ha que uma distancia de trinta quilometros, existe um hipodromo de beleza impressionante. E existe tambem uma infinidade de estabelecimentos agricolas, industriais e do governo federal, que lhe dá um aspecto de vida economica intensa. No entanto, é considerada como o cenario mais proximo do pampa, ou, pelo menos, uma sua pequena amostra. "La Tutila" está em San Isidro. "La Tutila" é uma quinta muito "coquette" e muito pitoresca, de propriedade do capitalista e advogado Sr. Alfredo de Cooke, cuja esposa, a senhora Virginia de Meana Tonkinson de Cooke, é uma das figuras mais encantadoras da "élite" argentina. Ela e suas duas lindas irmãs, as senhoritas Alice e Josephin Meana de Tonkinson. O Sr. e a Sra. de Cooke são grandes amigos do Brasil. Ha dez anos que vem, ininterruptamente, passar o inverno no Rio de Janeiro.

Pois bem: recentemente, houve em "La Tutila" uma festa campestre, durante a qual, com todo sabor gaucho, se serviu um churrasco de carneiro. Para a reunião, foram convidados varios brasileiros, que tiveram assim ensejo de participar de uma jornada tipica argentina e, ao mesmo tempo, de travar conhecimento com elementos de grande destaque social. É que lá estavam: a formosa senhora Angela Galindez de Conde Cazón, a espiritual e elegante senhora Virginia Carbó de Gutierrez Moreno, a distintissima senhora Silvia Diaz Valdez de Roca, a fulgurante senhora Leonon Rauceix de Peró, bem como as ilustres senhoras Alice Pera de Puiggari, Carola Gondra, Carmen Foster Tezanos Pinto, Clara Bayonne Ortiz.

Dançou-se. E foi uma oportunidade amavel para emulação entre dançarinos de tango e de marixe. Cada qual mais bravamente procurava defender as glorias das danças de sua terra. Para que não houvesse vencidos e vencedores, a Rumba, a Conga, o Fox serviram de elementos de harmonização coreografica... Parece, entretanto, que do "team" argentino coube o primeiro lugar ao Sr. Gooke e, do brasileiro, ao Sr. João Antonio de Souza Ribeiro...

W. B.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A Sra. Risoleta de Moura Bandeira, esposa de nosso presado companheiro de redação Waldemar Bandeira; o advogado senhor Augusto Pinto Lima; o professor Irineu Machado, antigo parlamentar.

NOIVADOS

Com a senhorita Yvonne Senna, da alta sociedade de Petropolis, contratou casamento o Sr. Ary Pedro Pinto, nosso colega de imprensa.

Os noivos têm sido muito cumprimentados.

—— Contratou casamento com a senhorita Orlandina Gomes da Silva, filha do Sr. Manoel Gomes da Silva e Sra. Eulina G. Silva, o Sr. Francisco Campos Nogueira, filho de Sr. Francisco Campos Nogueira e Sra. Augusta Campos Nogueira, falecidos.

VIAJANTE

Acha-se nesta capital, onde vai assistir á formatura de dois sobrinhos, o Sr. Roque N. Tamborini, diretor do Ginasio Municipal de Alfenas, Minas Gerais.

CONFERENCIAS

O professor Pedro Calmon do Instituto Historico e Geografico Brasileiro que devia realizar segunda-feira, dia 16 do corrente, ás 17 horas, sua conferencia sobre a "Missão Artistica francesa e a civilização brasileira", por motivos imperiosos deixará de fazê-la, sendo substituido pelo Sr. Leopoldo Feijó Bittencourt tambem do Instituto Historico, que abordará o mesmo assunto no dia e hora acima mencionados. Entrada franca.

—— O Sr. Alexandre Kafta pronunciará no dia 17 do corrente, terça-feira, ás 17,30 horas, uma interessante conferencia sobre assuntos economicos, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, á Avenida Graça Aranha nº 39-A, 5º andar.

—— É amanhã, ás 21 horas, que se realiza, no Club Militar, a esperada conferencia do Sr. Alexandre Marcondes Filho. Foi promovida essa reunião pelo general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e o tema que o orador e politico paulista escolheu envolve a analise de um dos mais curiosos capitulos da biografia de Floriano "A força construtiva de um não" intitula-se o estudo de Sr. Marcondes Filho. A fascinação do assunto e as grandes qualidades do orador asseguram historico e justifica a curiosidade em torno da conferencia de amanhã.

—— Amanhã, ás 17,30 horas, o padre Pierre Charles encerrará o curso de conferencias que vem pronunciando no Liceu Literario Português. Desenvolvidas em torno do tema "O escandalo na sociedade moderna", essas palavras têm logrado um grande exito em nossos meios cultos e sociais, sendo bastante aplaudidas. Encerrando agora esse ciclo de conferencias, o padre Pierre Charles fará importantes considerações em torno de dados colhidos em nossos circulos de educação e sociedade.

A entrada é franca, estando convidados pela Associação de Pais de Familia todos os professores e demais pessoas que se interessem pelos problemas de instrução.

RECEPÇÕES

O maestro Werner Singer e a Sra. Marion Mattaus Singer oferecem hoje, ás 16 horas, uma reunião aos seus amigos e criticos de arte. São duas figuras representativas do mundo musical carioca. O maestro Singer é um conhecido regente que já atuou com exito em varias temporadas, e a Sra. Marion Mattaus, cantora de opera de Munich é uma artista de meritos e das mais acatadas entre as professoras de canto na capital da Republica.

FESTAS

A 22 do corrente, o Tijuca Tennis Club realizará o Natal dos Pobres do mesmo bairro.

—— Hoje, das 20 ás 23 horas, o Club de Regatas Guanabara realiza uma festa dansante, com o concurso de orquestra de Napoleão Tavares.

—— O Orfeão Português realiza, hoje, das 20 ás 24 horas, uma festa dançante, em sua sede.

FORMATURAS

Os bacharelandos de 1940 do Ginasio Municipal Nilo Peçanha, da cidade de Barra do Piraí, organizaram uma linda festa de formatura, para o dia 21 do corrente, que consta de uma missa na Catedral de Santana, ás 8 horas, da cerimonia de colação de grau, ás 17 horas, no Cine-Teatro Speranza, daquela localidade, e, finalmente, do baile de gala, na sede do "Barra Tennis Club", que terá inicio ás 22 horas.

—— Após o mcurso brilhante, colou grau pela Faculdade Nacional de Medicina o Sr. Mario Barbosa Vieira, filho do Sr. Jorge Vieira e da Sra. Orminda B. Vieira, fazendeiros residentes em Alfenas, Minas Gerais.

—— No Colegio Sacre Coeur de Jesus colou grau, de bacharel em ciencias e letras a senhorita Olnor da Costa, filha do Sr. Antenor Leandro da Costa e de sua esposa Sra. Olga Leandro da Costa. Festejando o acontecimento, a senhorita Olnor da Costa reuniu em sua residencia, á rua Bulhões de Carvalho, grande numero de amiguinhas e pessoas das relações de familia.

COMEMORAÇÕES

Está marcada para hoje, a festa comemorativa da turma de medicos de 1915, da Faculdade de Medicina desta capital, constando do programa, além das homenagens ás 7,30, da missa na Casa do Medico, Rua Cosme Velho, 138, ás 9 horas, e almoço no restaurante do Hipodromo da Gavea (Jockey Club), ás 12,30.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por ter recentemente colado grau em medicina o Sr. Luiz Altafin, os seus amigos e admiradores fizeram rezar missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antonio.

Iluminação executada pela "PANNON"

Artistas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente Getulio Vargas recebeu em audiencia uma comissão de musicos. Entre os que, no momento, foram apresentados ao chefe do governo figuravam, além do tenor Reis e Silva, o soprano Carmen Gomes, os maestros Assis Republicano e Figueira de Almeida. A comissão entregou ao presidente da Republica um memorial com sugestões para a organização da classe.

Chegou o navio tanque "Rio Branco"

Com grande carregamento de petroleo e outros produtos congeneres, fundeou na Guanabara o navio-tanque norueguês "Rio Branco", procedente de New-Port-New.

Se a coação é do Controle Medico

O desembargador Americo Lobo, relator do mandado de segurança n. 2, em que é recorrente o Sr. Euclydes Solon de Fontes, promotor de justiça da comarca de Nova Friburgo e requerida a Secção de Controle Medico do Departamento do Serviço Publico do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no referido documento:

"Deixo de processar o presente mandado de segurança, porquanto, se a coação resulta de ato da Secção de Coitrole Medico do Departamento do Serviço Publico, a competencia originaria não é deste Tribunal, em virtude do art. 30, § 1º, n. 2 do decreto n. 77, de 28 de fevereiro do corrente ano; e, se do desembargador presidente do Tribunal de Apelação, a mesma não teria ainda se consumado, visto ser unicamente significativo o parecer da referida Secção de Controle."

Vivo interesse pelo Brasil nos EE. UU.

O que foi o trabalho da representação brasileira á Exposição de São Francisco da California — Fala á NOITE o Sr. Araujo Guimarães, sub-chefe da Propaganda do D. N. C.

Após uma permanencia de dois anos em S. Francisco da California, como Comissario Adjunto do Departamento Nacional do Café, regressou a esta capital o Sr. Alberto Carlos de Araujo Guimarães, Sub-Chefe da Secção de Propaganda do DNC.

Procurado pelo reporter, que lhe foi pedir suas impressões sobre a repercussão do Pavilhão do Brasil na recente Exposição de S. Francisco da California, o Sr. Araujo Guimarães não se furtou a da-las, proporcionando ao jornalista comentarios interessantes sobre o assunto.

— Foi entusiasmador o sucesso que obteve o Pavilhão do Brasil no importante certame. Foi uma das melhores e mais eficientes propagandas do nosso país no oeste americano onde, pode-se dizer, eramos quasi que totalmente desconhecidos. O Sr. Eurico Penteado, á testa da representação brasileira, tudo fez para que os 15 milhões de visitantes que acorreram á Exposição e visitaram o stand brasileiro, levassem do Brasil uma nitida impressão de seu desenvolvimento. Não era possivel fazer-se mais do que foi feito. Tenho a certeza absoluta de que o progresso do nosso país e o seu desenvolvimento cultural e artistico, em todo o seu desdobramento através do tempo, deixaram funda impressão no povo americano. Aliás, a comprovar o que disse acima, estão os testemunhos de toda imprensa dos Estados Unidos que abriu suas colunas para extensos estudos sobre o que expusemos no Pavilhão e dos inumeros visitantes que se mostravam possuidos de grande curiosidade sobre tudo quanto era brasileiro.

E' interessante notar que, o trabalho feito veio de maneira segura, dissipar a ignorancia em que o Brasil vivia no oeste dos Estados Unidos. Excetue-se San Francisco e Los Angeles e a maioria do povo da California e dos outros 10 Estados do oeste nada ou quasi nada conheciam do Brasil. Estavamos, para esses americanos, colocados á margem da civilização, considerados como habitantes de um país primitivo, sem qualquer progresso. Foi pois, um sentimento de alegria muito grande que se apoderou de nós quando, á saida do Pavilhão, depois de haverem percorrido todos os seus setores, aqueles milhões de visitantes vinham aos representantes brasileiros afim de expor a magnifica impressão que o stand brasileiro lhes havia causado. Rapidamente compreenderam que nós, no Brasil, vivemos num ambiente que é absolutamente americano, caminhando com rapidez pasmosa para a frente tendo o nosso povo um patrimonio cultural e artistico invejavel. Assim, meu caro jornalista, se deixarmos de lado todos os resultados praticos que colhemos para o nosso café assim como para varios dos nossos produtos, resta-nos um saldo grandioso: o Pavilhão do Brasil, que foi um mostruario dos mais eloquentes do nosso progresso, dissipou duvidas, deu esclarecimentos e forneceu conhecimentos a uma grande massa de povo sobre a realidade brasileira e, isso só, bastou para que o nosso trabalho tivesse atingido a sua grande finalidade. Não esperaremos muito para que comecemos a colher os frutos do que plantamos. Não ha melhor meio de se estabelecer relações economicas e culturais entre dois povos, do que o amplo conhecimento das possibilidades, realizações e ambiente em que vivem esses povos.

Aprovação por médias na Escola de Educação Fisica

O ministro da Guerra declarou ao inspetor geral do ensino que, atendendo ao que expôs o comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, autorizou a aprovação por medias, dos alunos daquela escola, no corrente ano.

E' uma enferma mental

Tentou matar-se, atirando-se ás rodas de um eletrico, na rua Jardim Botanico, em frente ao n. 728, onde reside, Helena Trigo de Araujo, com 21 anos de idade, casada com o Sr. Jorge Martins de Araujo, empregado na Prefeitura.

Socorrida no Hospital Miguel Couto, das contusões sofridas, sem gravidade, felizmente, Helena foi recolhida ao Hospital de Alienados, onde, aliás, já esteve ha tempos internada.

Helena é uma enferma mental.

TEATRO

A graciosa atriz Nelma Costa, hoje uma das figuras mais apreciadas da comedia brasileira, onde vem fazendo uma carreira brilhantissima e se impondo cada vez mais mais á admiração do publico carioca

"A vida tem 3 andares" no Recreio

Continua em cena no Teatro Recreio a peça de Humberto Cunha, "A vida tem 3 andares", que tanto sucesso vem ali obtendo desde alguns dias. No espetaculo tomam parte Darcy Cazarré, Itala Ferreira, Nelma Costa, Julieta de Almeida e outros elementos do conjunto.

A temporada Palmeirim-Cecy no Carlos Gomes

Mais uma vez teremos hoje no Teatro Carlos Gomes a peça de José Wanderley e Daniel Rocha, "O paraquedista do amor", desempenho de Palmeirim Silva, Cecy Medina, Noemia Soares, Rodolpho Mayer, Samaritana Santos e outros elementos da companhia. A peça tem agradado e promete conservar-se por muitos dias, ainda naquela casa de diversões.

"Trem para Veneza" no Serrador

A Companhia Dulcina-Odilon, tendo mudado ha poucos dias o seu cartaz, apresentará hoje, mais uma vez, ao seu publico, a peça do escritor francês Louis Verneuil, "Trem para Veneza". Dulcina apresenta ai um belo papel. Odilon Azevedo, Atila Moraes, Aristoteles Pena, Sara Nobre e outros tomam parte ainda no espetaculo.

Morreu de um ataque

Na praia das Flexas, em Niteroi

O "Carioca-reporter" avisou á NOITE que, na praia das Flexas, em Niteroi, havia morrido de um ataque, um homem. Ainda foi tentado prestar-se-lhe auxilios da Assistencia, sendo, porém, inuteis os esforços dos medicos. A vitima, da qual é ignorada a identidade, era ao que parece, um veranista, não residindo na localidade.

Foi estabelecida a identidade do morto. Trata-se do funcionario publico do Estado do Rio, Oswaldo Virgilio de Carvalho, de 35 anos de idade, que residia á rua Paulo Alves, 75.

O cadaver, com guia do comissario de dia da delegacia da capital fluminense, foi removido para o Necroterio do Instituto de Criminologia.

A TEMPORADA DOS TENISTAS AMERICANOS EM S. PAULO

Invejavel a forma de Manéco que se destacou

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Continuando sua temporada nesta capital os tenistas norte-americanos proporcionaram ao publico bandeirante mais uma noitada magnifica. Efetivamente, se nas partidas iniciais o publico entusiasmou-se desta feita, maior razão houve para que fossem intensificados os aplausos ás magnificas jogadas dos contendores.

Manéco, jogando em dupla com Virgina Boyes contra McNeil-Bundy, opôs séria resistencia á vitoria do duo norte-americano. Merece mesmo destaque especial esse feito, pois devemos considerar que a dupla yankee é na verdade a mais forte que se poderia formar na delegação dos nossos visitantes.

Na dupla masculina, os americanos ganharam facilmente, residindo a principal vantagem em seu preparo fisico. Demonstram muito mais agilidade e maior folego e isto apesar de enfrentarem uma dupla homogenea e resistente como Sylvio Brook-Arnaldo Serra.

Outra partida que não deixou de interessar, foi a realizada pelas duas representantes femininas. Dorothy May Bundy venceu a Jane Stanton, tendo ambas demonstrado uma grande classe, sendo invenciveis em nosso continente.

Noticias do Dasp

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — A inscrição ao concurso para agente fiscal do imposto de consumo será aberta, dentro de poucos dias. Só poderão inscrever-se, candidatos do sexo masculino, que não contarem idade inferior a 18 nem superior a 35 anos.

Laboratorista auxiliar — Será aberta, dentro de poucos dias, inscrição á prova para Laboratorista auxiliar do Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura.

Inscrições a serem abertas — Serão abertas, dentro de poucos dias, inscrições aos concursos para acesso á classe K, da carreira de comissario de policia; e para medico psiquiatra, agente fiscal do imposto de consumo, comissario de policia, agronomo, almoxarife,

A ORTOFONIA NAS ESCOLAS

COMO FATOR PREPONDERANTE DA UNIDADE NACIONAL

(Crônica de Guterres Casses)

VII

ESTUDEMOS agora as causas e os tratamentos das vozes "rouca", de "falsete" e "inspirada".

"VOZ ROUCA" — A "rouquidão" da voz é menos frequente que a voz "nasal".

Nas pessoas cuja laringe está intacta, essa anomalia aparece acidentalmente, só persistindo nos individuos que têm as mucosas inflamadas ou que estão com as cordas vocais cobertas de mucosidades, devidas a uma causa qualquer, como o uso imoderado do fumo, do alcool e de entorpecentes.

Não existindo nenhuma dessas causas acima apontadas, a "voz rouca" será devida exclusivamente á adaptação da "glote" para a "fonação".

E' que, nesses casos, as "glotes" são muito abertas, de modo que as cordas vocais não conseguem entrar em vibração, a não ser por meio de uma "expiração" pulmonar muito forte.

Uma parte desse "alento" passa, então, pela "glote", sem entrar em contacto com as cordas vocais e, por conseguinte, sem produzir vibrações.

Esse fato é que empresta áquela especie de voz o "som cavernoso" que a particulariza.

A ortofonia aconselha como tratamento nestes casos, o seguinte:

1º) emitir um "som puro", de preferencia o "a", em uma altura previamente determinada;

2º) sustentar essa "emissão" até a completa extinção do "alento".

Para manter o mesmo som na mesma altura prefixada, o paciente, á medida que os seus pulmões se esvaziam e que seu "alento" diminue, tem que aumentar o numero de vibrações das cordas vocais, forçando-as, assim, a estreitarem-se o que as aproxima com força, produzindo, então, "sons" mais puros e, portanto, mais agradaveis.

"VOZ DE FALSETE — Muitos meninos, e, principalmente, as meninas têm tendencia a emitir "sons em falsete", quando elevam a voz.

Tais fatos não constituem propriamente "defeito" sério, mas, apenas um "acidente" sanavel.

Geralmente não existem nesses casos nenhuma perturbação grave, a não ser que o "paciente", — o que raramente acontece, — "emita" determinadas vogais, como "i" e "u", sempre e sempre com esse mesmo "registro" agudo ou quando a pessoa adquiriu o mau habito de falar em "voz esganiçada".

Para essa "especie de voz", os metodos ortofonicos determinam como tratamento:

1º) fazer o "educando" ouvir e "sentir", — com a mão sobre o proprio peito, — os movimentos e as vibrações que "produzem" a "voz" natural de peito" e a "voz de falsete";

2º) fazer notar a diferença de movimentos e vibrações entre a "voz natural de peito e a "voz de falsete";

3º) fazer emitir as vogais puras, — menos o "i" e o "u", — e "forçar" bastante sobre o "a", primeiramente em "tom grave", e, depois ir aumentando gradualmente a intensidade do "som vocal" até alcançar a "altura natural" da voz do aluno;

4º) fazer repetir esse exercicio até obter um "timbre" cheio, sonoro e constante de "voz de peito";

Logo que se obtenha esse ultimo resultado, far-se-á o "paciente" pronunciar "a" - "i" e "a" - "u", em uma só "emissão de alento", até obter sons perfeitos.

Ordenar-se-á, após esses exercicios diarios de "vocalização" e de "silabação", leitura "em voz baixa" e "conversação lenta", firmando, assim, em poucas semanas, a completa correção desse defeito.

"VOZ INSPIRADA" — Algumas pessoas adquirem o censuravel habito de "falar" durante a "inspiração".

Esse defeito nota-se, principalmente, nos individuos que desejam dizer "muitas coisas", muito "depressa" e, por isso, utilizam para a "emissão da palavra", tanto a corrente de arte "entrante", como a corrente de ar "expelida".

Como, em tais casos, — notadamente nas pessoas que rezam automaticamente em voz alta, — essa estranha declamação é pronunciada sem a "menor pausa", fica o paciente falando, ao mesmo tempo, com "duas vozes diferentes", pois que o "som vocal" produzido pelo "ar inspirado", não pode ter nunca a sonoridade da "voz normal", articulada com a "expiração".

Ortofonicamente, deve-se aplicar, em tais casos, este tratamento:

1º) explicar clara e detalhadamente ao "paciente" em que consiste o "seu defeito de voz";

2º) fazer o "educando" falar e obrigá-lo a "estacar bruscamente", assim que ele tenha que "inspirar";

3º) determinar ao "aluno" que "observe" cuidadosamente sua "pronuncia" durante três meses consecutivos.

Caso o "paciente" exerça rigorosa vigilancia sobre "sua maneira de falar", durante todo esse espaço de tempo, ficará completamente curado desse defeito, que tão má impressão causa aos ouvintes.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

R. G. do NORTE

Varias noticias

NATAL — O Tribunal de Apelação deste Estado realizou uma sessão solene em homenagem ao "Dia da Justiça", presidida pelo interventor Raphael Fernandes, convidado pelo mesmo Tribunal.

No mesmo dia foi inaugurado, no salão nobre da Alta Côrte de Justiça, o retrato do Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. O Instituto dos Advogados foi representado nessa solenidade por uma comissão.

—— Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do Sr. Braulio Pessoa, alto funcionario do Serviço de Malaria, neste Estado, com a gentil senhorita Regina Toscano de Almeida, neta do general Felisardo Toscano de Brito. O ato civil foi presidido pelo Dr. Lemos Filho, sendo testemunhas o general Toscano e senhora, por parte da noiva e o Sr. Felisardo Eugenio Lyra e a Sra. Maria Amelia Pessoa, pelo noivo. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo bispo diocesano D. Marcolino Dantas, sendo testemunhas, Sr. Mario Eugenio Lyra e sua esposa, D. Esmeralda Toscano Lyra, pela noiva, e o Sr. Custodio Toscano e senhora Neide Barros Toscano pelo noivo. O general Toscano ofereceu aos presentes farta mesa de doces. Os recem-casados viajaram até a cidade de Recife.

—— Foi inaugurado o Posto Telefonico da Vila de Monte Alegre, no municipio de S. José de Mipibú, com a presença do interventor federal e do diretor regional dos Correios e Telegrafos.

—— Acaba de dar publicidade de mais um livro o professor Antonio Fagundes, diretor geral do Departamento da Educação deste Estado, com o titulo: "Educação e Ensino". O ilustrado escritor tem recebido muitas felicitações pela excelente publicação.

PERNAMBUCO

O crime do cégo

Matou a amasia enquanto esta dormia — Espancava-a constantemente — "Muito feliz por ter assassinado a mulher que jurára abandona-lo!"

RECIFE — Um crime barbaro, praticado com requintado cinismo, abalou profundamente a vida laboriosa desta cidade. Raul Monteiro, negociante de miudezas no mercado de São José, apesar de cego, espancava constantemente Maria Ilgina, com quem vivia maritalmente desde muito. Tornara-se isso um velho habito do casal.

Entretanto, na semana passada, depois de um "desentendimento" mais violento, Ilgina declarou que ia abandona-lo, pois aquilo não era vida. Mas antes que essa ameaça se cumprisse, o cego, enquanto a pobre mulher dormia, retalhou-a barbaramente a golpes de navalha. Os ferimentos foram tão profundos e violentos que poucos minutos teve Maria Ilgina de vida.

Preso logo a seguir, e interrogado pelas autoridades, confessou o cego criminoso que se sentia muito "feliz por ter assassinado a mulher que jurara abandona-lo".

ALAGOAS

Regozijo por uma sentença

SÃO JOSÉ DA LAGE — O Tribunal de Apelação de Maceió, em sessão realizada ha pouco negou provimento á apelação requerida pelo Sr. Morse Lira, para confirmar sentença imposta pelo poder judiciario desta comarca. Em regozijo por esse fato, a Usina Serra Grande fez queimar grande quantidade de foguetes.

BAIA

O quinquagesimo aniversario da Sociedade Luz Protetora

As solenidades comemorativas

SANTO AMARO — Com a maior festividade foi realizada nesta cidade o quinquagesimo aniversario da Sociedade Beneficente Luz Protetora, nucleo de grande utilidade para o povo santamarense.

O programa constou de missa festiva na igreja do Rosario, com o comparecimento da população, pregando ao Evangelho o conego Fenelon Costa. A sede social foi visitada durante todo o dia. A' noite, com assistencia de autoridades, realizou-se a sessão magna, sob a presidencia do provedor da Santa Casa, falando o jornalista Plinio de Almeida, orador oficial, referindo-se á data comemorativa. Falaram ainda Adroaldo Costa, pelo Ginasio e Escola Normal; professor Rufino Silva, em nome da Sociedade Protetora dos Desvalidos, Antonio Amorim, representando o prefeito; Edgard Souza, pelo Sindicato dos Comerciarios e Serapião de Jesus, em nome do Sindicato dos Carregadores.

Ao encerrar-se a sessão, o diretor Nemesio Lisboa, pediu fosse prestada a homenagem de um minuto de silencio á memoria dos fundadores falecidos.

Varias noticias

BAIA — O secretario da Fazenda esteve presente á sessão da Associação Comercial. Aludiu á recente publicação do orçamento, acrescentando que as tabelas figurariam no Codigo Tributario, ou se não ficar esse concluido, seriam previstas em lei anterior, porém, de qualquer maneira não haveria majoração de tributos no proximo exercicio. O presidente da Associação perguntou-lhe se o governo mantem a bonificação de 25 % no imposto de industrias e profissões, tendo o secretario da Fazenda respondido que o assunto depende do pronunciamento do Sr. Landulfo Alves, interventor federal, a cuja decisão submeterá a consulta. A' sessão compareceu, tambem, o vice-presidente da Diretoria e presidente do Departamento Administrativo, Sr. Arthur Fraga, que fez interessantes considerações sobre a situação do comercio em geral, em face da organização tributaria do Estado.

—— As sementes oleaginosas da mamona continuam a ser classificadas como sementes de ouro, em virtude do forte contingente economico com que a mamona está contribuindo para a economia geral da Baía e do país. No mês de novembro ultimo, somente o Estado da Baía exportou 102.679 sacos com sementes de mamona, com o peso de 6.160.740, ou sejam tres vezes mais em um mês do que se exportava anualmente, ha nove anos passados.

—— Tendo o DASP recebido denuncia de que varios professores da Faculdade de Medicina da Baía faltavam ao cumprimento dos seus deveres, solicitou, em exposição ao presidente da Republica, a nomeação de uma comissão para positivar os fatos arguidos, apurando-se dessa forma a sua procedencia. Aprovando a sugestão do DASP, o Sr. Getulio Vargas encaminhou ao ministro da Educação o processado, e o Sr. Gustavo Capanema já nomeou a comissão solicitada, composta dos Srs. Antonio Austregesilo, Antonio Garcia Rosa e Antonio Artigas, sob a presidencia do primeiro. Talvez ainda esta semana chegue a esta capital a comissão, que se instalará imediatamente.

OS MELHORAMENTOS DE SANTA TEREZA

O bairro de Paula Matos precisa ser dotado de um jardim, calçamento e melhor iluminação

O lindo e pitoresco bairro de Santa Tereza está sendo dotado de importantes melhoramentos, de ha muito reclamado pela sua situação privilegiada e pelo seu notavel desenvolvimento.

Ponto de atração dos turistas, com sua topografia original, embelezado de matas, oferecendo aos olhos dos que o visitam um panorama empolgante, ressentia-se, entretanto, de cuidados e melhoramentos que agora estão sendo executados.

Paula Matos, que se desenvolve de modo admiravel, até agora permanecia esquecido. Ruas mal calçadas, sinuosas, com escassa e arcaica iluminação, conta, entretanto, com belos predios residenciais.

Nenhuma praça, nenhum logradouro publico existe ali para recreio de seus moradores, não obstante a sua topografia invejavel e adequada a um melhoramento desta natureza.

Agora, que a Prefeitura, com justo regosijo para a população local, está executando ali notaveis melhoramentos, é oportuno sugerir obras que se fazem necessarias para a valorização do lindo bairro de Paula Matos.

Sugestões dos moradores

De um leitor que fala em nome dos moradores do bairro de Paula Matos, recebemos interessantes sugestões que o prefeito Henrique Dodsworth, com boa vontade e desejo de bem servir aquela zona, não despresará por certo.

O trabalho da Prefeitura começou pela substituição do velho e antiestetico calçamento em diversas ruas, não sómente embelezando-as, mas a bôa pavimentação facilitará o transito de pedestres e veiculos, permitindo assim mais rapido acesso a linda colina pelas ruas Monte Alegre e Paula Mattos, o que até então era dificil e perigoso.

Outros melhoramentos para adornarem o pitoresco bairro são necessarios, e bem merece Santa Teresa pela sua renda não pequena, pelos direitos e necessidades de conforto e bem estar de sua população atualmente em franco crescimento. Inumeras são as construções em todo o bairro, sobretudo na zona de Paula Matos, de edificios de apartamentos como indice de crescente desenvolvimento.

Nessa zona populosa não ha, como dissemos, um só jardim para recreio dos seus habitantes, falta aliás sensivel, entretanto o prefeito poderá facilmente resolver o problema, desapropriando os velhos predios existentes entre as ruas Mauá, Monte Alegre e Teresina, transformando o respectivo local em belissimo parque, dando assim grande expressão á bela fisionomia do majestoso bairro.

Outro melhoramento de necessidade urgente e inadiavel é a duplicação da linha de bondes de Paula Matos, no pequeno trecho compreendido entre a esquina da rua Fonseca Guimarães e o predio da rua Oriente numero 89.

A companhia de bondes sempre interessada e solicita em atender ás necessidades de conforto e comodidade da população, está pronta a realizar o importante melhoramento de imprescindivel e imperiosa urgencia, no sentido de melhorar o trafego em beneficio do bairro de fórma a atender as exigencias do crescimento progressivo do movimento de passageiros. A companhia porém, não pode realizar os serviços de duplicação da linha de bondes, porque as curvas deficientes como são, das ruas, não permitem as necessarias obras de adaptação.

Compete, portanto, á Prefeitura, fazer as necessarias desapropriações, apenas de tres cotovelos de terrenos e pequena parte de dois velhissimos predios terreos, cujas indenizações não irão a cem contos de réis, o que é realmente uma insignificancia ante a importancia e necessidade urgente do importante melhoramento.

O prefeito Henrique Dodsworth, tomando conhecimento da necessidade imediata de execução das respectivas obras, não deixará de providenciar prontamente, justamente, agora, que se inicia a nova pavimentação do referido trecho, de forma a permitir a Companhia realizar a duplicação da linha de bondes, de absoluta e urgente necessidade! Mais tarde, as despesas, complicações e dificuldades serão muito maiores.

A iluminação

Este capitulo não está afeto á Prefeitura, mas esta não poderá deixar de intervir junto á Inspetoria respectiva para melhorar a iluminação do bairro Paula Matos.

Basta uma rapida visita pelas ruas do bairro para se verificar a deficiencia e má distribuição da iluminação.

Por exemplo: no trecho da rua Oriente, em frente á rua Concordia, ha uma curva que, á noite, fica praticamente ás escuras. A disposição dos focos em coincidencia com a referida curva deixa aquele trecho no escuro. De ha muito os moradores da rua Oriente solicitaram da Inspetoria de Iluminação a colocação de um foco de luz naquele local, na esquina da travessa do Oriente. Nada adiantou e tudo ficou como dantes. Agora se apresenta um novo ensejo de se pleitear esse melhoramento.

O Departamento do Pessoal da Prefeitura e o Dia do Reservista

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Diretor do Departamento do Pessoal comunica aos serventuarios convocados para a parada do Dia do Reservista amanhã, dia 16, que os seus pagamentos serão efetuados no dia imediato, desde que os mesmos comprovem, com o registro na caderneta ou certificado militar, a impossibilidade do recebimento naquela data, por motivo de sua participação na referida comemoração".

Minas Gerais

As estradas de ferro são presumidamente culpadas pelos desastres ocorridos em suas linhas

A União condenada a pagar alimentos á vitima de um desastre ferroviario

BELO HORIZONTE — Estribado na lei federal que estabelece que as Estradas de Ferro são presumidamente culpadas pelos acidentes pessoais ocorridos em suas linhas, o juiz Newton Ribeiro da Luz acaba de condenar a União á prestação de alimentos ao operario João Luiz de Matos, vitimado no desastre da estação João Aires, na noite de 18 para 19 de dezembro de 1938, quando ficou sem uma das pernas.

A sentença manda que a prestação de alimentos comece do dia em que se verificou o desastre, com juros de mora.

Novas professoras mineiras

As solenidades da colação de gráu das normalistas da Escola Normal D. Prudenciana, em São João Nepomuceno

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Realizou-se nesta cidade, no dia 10 findo, a solenidade da colação de grau das novas professoras pela Escola Normal D. Prudenciana. Ao ato, que teve lugar no recinto do Cine-Teatro local, compareceram varias autoridades, inclusive representante do prefeito, inspetor de ensino e pessoas gradas, que tomaram parte á mesa. Foi oradora da turma de professora Nylza de Freitas Zagari, filha do Sr. Francisco Zagari e de D. Maria de Freitas Zagari. A jovem oradora interpretou os sentimentos de suas colegas, tendo recebido muitos aplausos. A' noite, na sede do Club Democraticos, teve lugar animado baile, que se prolongou até alta madrugada. Foram em numero de treze as normalistas que concluiram o curso.

EST. DO RIO

Noticias de Campos

CAMPOS — No salão principal do edificio do Forum realizou-se a cerimonia de colação de grau dos agronomandos da Escola de Agronomia de Campos. E' a segunda turma que termina regularmente o curso, pelo que receberam solenemente os respectivos certificados e aneis de grau. Foi paraninfo geral da turma o professor Mario de Oliveira, chefe da Produção Animal do Ministerio de Agricultura, que proferiu substancioso discurso. Como orador oficial falou o agronomando Edvaldo de Oliveira Flores.

A Escola de Agronomia de Campos está fadada a um brilhante futuro porque todos esperam que o governo federal reconheça sua importante finalidade e utilidade aos destinos do Brasil. Dos Estados vizinhos e distantes vêm muitos jovens que aqui estudam. Desta vez ha sete rapazes do Espirito Santo, dois da Baía e um de São Paulo. A Escola é uma organização particularmente mantida e seus professores, todos de reconhecida competencia, lecionam por abnegação, não visando remuneração. E' um estabelecimento que está preparando muitos jovens para a agronomia brasileira e por isso espera-se que oportunamente seja oficializada, pelo governo.

—— A Lyra Guarani organizou importante festejos á Santa Cecilia no aprasivel Parque Nilo Peçanha. Houve ladainha, missa solene, procissão e leilões.

—— Está nesta cidade o senhor Rezende Silva, ex-secretario das Finanças do Estado. O Padre visitante veio paraninfar o casamento do Sr. Sergio Sieberath, com a senhorinha Maria Amelia Young.

—— Pelo noturno aqui chegou a cantora Lucia Lopes de Almeida, afim de organizar um concerto no salão do Saldanha da Gama.

SÃO PAULO

Brincadeira...

Sairam a passeiar no automovel sem licença do dono — 125 contos em apolices no veiculo

S. PAULO — Dois jovens, moradores na rua Frederico Steidel, localizado em aristocratico bairro desta capital, apanharam a "limousine" n. 15811, de propriedade do Sr. Plinio de Castro Ferraz, desaparecendo em seguida. No automovel havia 125 contos de apolices ao portador, segundo a queixa apresentada pelo Sr. Ferraz no Gabinete de Investigações. A "limousine" foi encontrada, horas depois, na rua Marquês de Itú. As apolices não foram tocadas pelos dois jovens. Os autores da "brincadeira" chamam-se David Garofio e Léo Gonçalves Leonel.

No Gabinete de Investigações, David e Léo declararam que não tiveram outra intenção, ao apanhar o automovel em questão, que a de "dar um passeio" na "limousine" do Sr. Plinio de Castro Ferraz.

R. G. DO SUL

O charque gaucho e sua exportação

PORTO ALEGRE — O interventor federal homologou a data de 10 de fevereiro, escolhida pelos charqueadores em sua recente reunião, para começo da exportação de charque da ultima safra.

No caso de se esgotarem antes daquela data os atuais stocks de charque da safra de 1940, o governo poderá antecipar o inicio da exportação do produto da nova safra.

A nova mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Guia, de Mangaratiba

MANGARATIBA — Efetuou-se a eleição da mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Guia. Presentes na sacristia da igreja matriz, grande numero de irmãos da referida Irmandade, sob a presidencia do vigario da paroquia, foi tomado conhecimento da renuncia da Mesa da Irmanadde, que vinha servindo ha mais de 3 anos. Em consequencia desse fato, foi anunciado que se ia processar a eleição da nova mesa. Isto feito, foi proclamada a nova Diretoria, que assim ficou composta: Zita Portugal, presidente; Mme. Herminia Cavalcante, Tesoureira; Senhorita Dalica Ribeiro, Secretaria; e Senhorita Anita Jannuzzi, Procuradora.

Natal dos Pobres

Do Sr. David Mendes recebemos, para os pobres de A NOITE, a quantia de vinte mil reis.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, 16, as seguintes folhas tabeladas no 19º dia — Montepio da Viação, de C a I.

A GUERRA NA AFRICA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA ROTOGRAVADA)

da em territorio egipcio, vê-se Siwa, de onde pretendiam avançar os italianos, rumo a Behariya e Salamut, por um lado, e para El Qara e El Qattara, rumo a Mersa-Matruh, por outro. O plano original contra a Inglaterra era um movimento envolvente de larga e vastissima envergadura para atacar Suez, não só pelo Egito, como tambem através dos Balcãs, Turquia, Palestina, etc.

Falando á Camara dos Comuns, Churchill anunciou a ação dos ingleses na Africa, segundo os comunicados de guerra, como uma "vitoria de primeira ordem".

O Sr. Churchill frizou ainda que a perseguição continuava ao longo de toda a frente de batalha e acrescentou que com exceção de uns dois pontos, toda a zona litoranea do setor de Sidi Barrani já estava em poder dos ingleses.

Revelou ainda o primeiro ministro que durante os ultimos tres ou quatro meses sempre reinou certa apreensão pela defesa do Egito, acrescentando que, ao ocupar a tribuna porem, todos os receios estavam já dissipados, podendo a Inglaterra garantir eficientemente a defesa do Egito.

O que dizem os informes de Roma e do Cairo

Telegrama de Roma, transmitido pela Associated Press, assinalava, no entanto, ontem, á noite, que as autoridades italianas se recusam a admitir a derrota de suas tropas no Egito, ao mesmo tempo em que o alto comando anuncia a realização de inumeros contra-ataques e o recrudescimento da ofensiva britanica.

Refletindo os pontos de vista do mesmo, sobre o assunto, Virginio Gayda declara que a batalha de seis dias, no deserto, ainda não terminou e que os seus resultados só serão plenamente conhecidos, dentro de algumas semanas ou meses.

Os comentarios romanos dizem que a luta ainda se trava na plenitude de sua resistencia, sobre uma vasta frente. Parece que o desfecho (informa ainda o despacho de Roma) está na dependencia da habilidade do contra-ataque das unidades mecanizadas, no deserto, assim como de manter-lhes o abastecimento de gasolina e munições.

Por ultimo, a Associated, nesse telegrama, diz que o fato da batalha ainda estar se travando, é considerando em circulos italianos como indice de que as forças de Grazziani ainda se acham mais ou menos intactas, ou, pelo menos, operando com eficiencia, o que consideram coisa de extrema importancia na guerra de movimento.

Despacho do Cairo, da mesma agencia norte-americana, informava, posteriormente, que ali se divulga que, segundo noticias ainda não confirmadas, os soldados ingleses talvez já tenham penetrado em territorio da Libia.

Tangidos pela sede e sem munições! — O horror da luta no deserto

BERNA, 11 (Stefani) — As informações radio-difundidas por Londres e pelo Cairo tambem fazem ressaltar que a violenta batalha travada no deserto Marmarico pelas divisões blindadas britanicas e as forças italianas está assumindo um aspecto diferente do esperado pelo governo inglês.

Com efeito, as divisões blindadas inglesas conseguiram somente superar em parte o sistema avançado dos campos entrincheirados italianos dos quais muitos continuam a resistir e a se defender com furor. A propria agencia Reuter afirma que a luta gigantesca se trava no meio de tempestades de areia em condições das mais dificeis e que as tropas italianas lutam com um valor magnifico. Colunas de reforços partiram imediatamente em auxilio dos postos atacados e no seu avanço rechaçam todos os elementos britanicos que conseguiram se infiltrar.

Uma outra agencia inglesa, a "Exchange Telegraph", não hesita em afirmar que os italianos dos campos entrincheirados de Sidi-El Barrani bateram-se até ao fim e com uma coragem magnifica; varios postos isolados resistiram até a ultima bala enquanto que outros continuam a resistir encarniçadamente, embora cercados por forças superiores.

Segundo certas correspondencias inglesas ressalta-se que em presença do avanço de novas forças italianas e da nova situação creada pela sua chegada, as divisões encouraçadas inglesas poderiam mesmo ser obrigadas a se retirarem.

Essas mesmas correspondencias assinalam que na maior parte das vezes, os prisioneiros italianos capturados são soldados que ficaram durante os combates sem agua e sem munições.

Antes da urbanização, deve ser resolvida a questão portuaria

A Prefeitura de Angra dos Reis solicitou a nomeação de uma comissão especial afim de, pela mesma, ser feita a urbanização da cidade. No processo, que lhe foi encaminhado pelo Secretario de Viação e Obras Publicas, o interventor federal declarou que o plano urbanistico de Angra dos Reis depende, em grande parte, da questão portuaria, que está sendo estudada pela Secretaria de Viação.

Chamados á inspeção os candidatos á matricula no C. P. O. R.

A direção do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva pede o comparecimento áquele Centro, no dia 17 do corrente, ás 7 horas, de todos os candidatos, á matricula no ano de 1941, afim de serem inspecionados de saude.

O "Seculo da Criança"

Um livro do professor Oscar Clark

O Dr. Oscar Clark, conhecido e louvado em todo o país como medico eminente e divulgador de principios de higiene essenciais á boa formação fisica e moral dos brasileiros, realizou, neste livro, que ora surge em segunda edição, um trabalho em que ha a louvar, ao mesmo tempo que o justo discernimento da materia e sua cristalina explanação, um sentido social altamente humanitario.

Tratando da criança, base natural de todo trabalho de ordem social, ele aborda com a precisão e a superioridade que lhe são peculiares os principais aspectos do problema no Brasil. Aponta os perigos de uma educação sem a necessaria assistencia higienica, os trechos culminantes desse perigo para o caso do nosso país, e mesmo, particularmente, a ordem de alguns setores determinados. O direito de proteção da criança, o direito de alimentação, as carencias da infancia escolar merecem do autor capitulos singularmente elucidativos e persuasivos. Ao mesmo tempo, porém, ele aponta os remedios naturais para um reerguimento de nivel da infancia escolar, e o faz com a veemencia e a justeza de quem assume um

Professor Oscar Clark

apostolado. "O Seculo da Criança" é livro que merece a atenção dos pais e do publico em geral, mas que exige principalmente a reflexão dos que têm responsabilidade na orientação fisica e moral da infancia brasileira.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro comunica-nos que, conforme ficou deliberado em sua ultima sessão, ficará prorrogada, até o dia 17, a apresentação dos trabalhos lidos durante o corrente ano nesta Sociedade e que concorrem aos premios de Tuberculose, Medicina, Cirurgia e Medicina especializada, da educação fisica e esporte, de 1940.

Esses trabalhos deverão ser entregues na Secretaria da Sociedade, até essa data".

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

Cuidado com as pessoas idosas

De um senhor, cujo nome não conseguimos decifrar, pois, é ilegivel a respectiva assinatura, recebemos uma carta na qual nos conta o perigo a que se expôs uma senhora de idade avançada, quando, na esquina da rua do Catete com Santo Amaro, saltou do bonde em que viajava. O motorneiro movimentou o veiculo intempestivamente dando lugar a que a anciã caisse e recebesse em consequencia varios ferimentos na perna.

Afirmando que fatos como esse se repetem diariamente não só nos bondes como nos onibus, o reclamante solicita providencias ás autoridades competentes para que seja imposta aos motoristas e motorneiros a obrigação de prestarem os devidos cuidados e atenções aos que, por motivo de idade ou defeito fisico, não dispõem de forças ou agilidade para saltarem afoitamente dos veiculos em que viajam.

NATAL DOS POBRES

De Carmen Domingues recebemos a quantia de cinco mil réis para o Natal dos Pobres.

A Associação Bancaria e o "Dia do Reservista"

Comunicam-nos:

"A Associação Bancaria do Rio de Janeiro, em sua sessão de 11 do corrente, tomando na devida consideração o decreto-lei 2.751 de 6 de novembro ultimo, que dispõe sobre as comemorações do "Dia do Rservista", a ser celebrado no proximo dia 16 e considerando, tambem, os termos das instruções constantes da Portaria 2.753, de 19 de novembro de 1940, baixada pelos Srs. ministros da Guerra e da Marinha, deliberou que os Bancos desta capital, como contribuição para maior brilhantismo das solenidades, só funcionem no dia 16, para o serviço de cobranças, das 10 ás 11,30, serviço, que será atendido, apenas, por funcionarios que não estejam incluidos nas categorias convocadas".

Faleceu no H.P.S

No Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado, desde o dia 5 do corrente, faleceu ontem, ás 17,15 horas, o menor Haroldo, de 4 anos de idade, filho de João Cardoso, residente á rua das Oficinas n. 177, que havia sido vitima de um acidente. O cadaver de Haroldo foi removido para o Necroterio da Policia.

SOCIEDADE SUPER-MENTALISTA

Sob a presidencia do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Fernando Bastos — "A Mulher" — breve estudo da psicologia feminina, suas propagadas conquistas sociais e situação atual em comparação com a sua verdadeira finalidade na vida para construção do progresso nacional.

Dr. João M. de Lacerda — Relatorio da campanha de execução da nova sede.

Dr. Gerson Paula Lima — "Saude e Doença" — comentario sobre os conceitos de saude e doença, assim como das causas mentais e emocionais possiveis responsaveis por certos disturbios fisicos, bem como identico mecanismo se pode encontrar na reconstituição da saude.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

COMUNICADO

IRAPUAN DE PAULA SANTOS

Faleceu ontem, ás 16 horas, no Hospital Gafrée Guinle, o estimado funcionario da Light, IRAPUAN DE PAULA SANTOS. Sua familia convida seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro que sairá hoje, ás 16 horas, do referido Hospital para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Letras, arte e curiosidades

Ora, graças a Deus, ai temos o novo Codigo Penal. Não fosse o medo de cometer um trocadilho absolutamente rebarbativo, e eu diria que foi um trabalho penoso, no qual se falou cinquenta anos a fio e cuja feliz terminação tornou possivel o esforço de meia duzia de homens que souberam cultivar o seu Direito apesar de todo o imenso tumulto da vida moderna. Que é bom o Codigo, que é otimo, que nenhum país o tem melhor — é o que dizem os entendidos, de quem os jornais ouviram a lição abalizada. Esplendidas leis, nós as vamos tendo, uma depois da outra. No primeiro momento, ha sempre, contra elas, uma tal ou qual resistencia, nascida do espirito de oposição, nascida dos que não foram "ouvidos nem cheirados", nascida do receio de ter que abrir de novo os manuais devorados na vespera dos exames e aprendidos mais por força do meio forense do que por estudo verdadeiro. Assim aconteceu com o Codigo de Processo, que rompia sem piedade praxes encanecidas da vida judiciaria.

Com o tempo, até com as boas leis se encontra acomodação, e, no fim de contas, pouca gente acaba dando pela mudança, quando a argucia dos demandistas descobre nos textos e escaninhos e os interesticios que, se nem sempre deixam passar uma agulha, têm, ás vezes, espaço de sobra para esconder um elefante aos olhos frios e, não sei por que, vendados da Justiça.

Tres anedotas, que talvez não conheça o leitor, dar-lhe-ão idéia dos segredos e, quase direi, da bonhomia dessa placida rotina forense, onde os textos imortais perdem aos poucos o seu brilho e as suas arestas.

*

Um advogado ganhou, no foro da capital, uma causa dificil, que a muitos — mas não a um perfeito legista — pareceria perdida. Contente, manda ao seu cliente, que mora no interior, este sole-

ne e, queria ele, congratulatorio telegrama:

"Questão decidida juiz. Comunico prezado amigo triunfou Justiça."

O cliente, menos convencido de seu direito do que o patrono da sua habilidade, responde nestes termos, igualmente protocolares:

"Participo sua justa indignação. Apele incontinenti."

*

Esta outra é uma especie de introdução á ciencia do Direito, para uso dos candidatos á matricula na Facul-

dade, que se mudou da casa da rua do Catete, que ameaçava cair, para o velho edificio do Senado, que, ha vinte anos, os pais da Patria temiam que lhes desabasse sobre as veneraveis cabeças.

O eminente advogado, que era, na época, o Advogado n. 1, foi procurado por um consulente. Tratava-se de uma promissoria, emitida por este ultimo e a ponto de cobrança judicial.

— Meu amigo — pergunta o Advogado n. 1 — o senhor pediu o dinheiro emprestado? Assinou o titulo prometendo pagar em dia certo? O prazo está vencido?

Respondendo o consulente "sim" a cada uma dessas perguntas, continua o Advogado n. 1:

— Portanto, resta saber, de duas uma. Ou o senhor quer pagar o que deve e tem o dinheiro, e nesse caso a coisa é simples — vá procurar o seu credor, puxe o dinheiro do bolso e pague, e eu nada tenho a ver com isso. Ou o senhor não quer pagar.. Aí, sim, o caso é outro, e a coisa é comigo.

E estendendo o braço, num amplo gesto circular, para abranger os milhares de volumes, de pandectas, de digestos, de codigos, de tratados e monografias, de coletaneas de todas as linguas, que se enfileiravam nas imponentes estantes de jacarandá lavrado, concluiu:

— Para isso é que foram escritos todos esses livros que o senhor vê aí.

*

A ultima nos mostrará que nem sempre o mais fino do espirito juridico reside no homem de lei, mas no inocente que lhe vai buscar as luzes como quem folheia um dicionario.

Entrou, no escritorio, um matuto.

— Doutor — foi dizendo ao advogado, que o escutava atento — imagine o doutor um caso assim. Um "tal" tem um sitiozinho, com uma casinha atoa. Bem. Ele planta o sitio, cria um gadinho e vai vivendo como Nosso Senhor é servido. Ora, junto do sitiozinho tem uma terra que é uma beleza, mas é de outro. Esse outro não cultiva a terra, nem aparece no lugar. Que fez o "tal" então? No fim de um ano, começa a botar um pouco de gado na terra do vizinho. Depois, faz umas plantações nela. E, afinal, derruba a cerca e torna a cercar o sitio e a terra do vizinho como se tudo fosse dele. Ora, seu doutor, o doutor acha que o "tal" tinha o direito de fazer isso?

As ultimas palavras, o matuto disse-as com uma veemencia que faria inveja a Cicero.

O advogado viu a causa ganha em favor do seu constituinte, que era, evidentemente o vizinho, que assim clamava contra o esbulho:

— O seu caso é simplissimo, meu caro. Assine aí, passe-me uma procuração, e eu me encarrego de pôr esse "tal" para fora de suas terras em quinze dias (evidentemente, esses 15 dias do causidico seriam depois mais 15, ou mais 30, ou mesmo 365, na melhor das hipoteses).

— "Seu" doutor — interrompeu, no entanto, o consulente, pegando o chapéu e começando a se levantar — muito obrigado, "seu" doutor, mas não precisa. O "tal" sou eu.

ALCESTE.

COMO A FRANÇA FOI SALVA EM 1815

Vitorias militares e vitorias diplomaticas - O papel de Talleyrand no Congresso de Viena

Vitorias e derrotas no campo de batalha nem sempre decidem soberanamente a sorte dos povos que, tendo-se disputado, a preço de sangue, as mais insignificantes porções de terreno, em seguida se reunem, cessado o fragor dos combates e o estrepito das armas, para estipular os termos da paz. Interesses que dividem os vencedores, cada qual temeroso de aumentar o poder do aliado da vespera, receio do sobressalto e da reação do vencido diante das condições impostas, influencia do temperamento dos negociadores, das suas doutrinas longamente formadas e que lhes definem a personalidade, e tambem a habilidade dos representantes do país derrotado ou as simpatias que sabem grangear nas fileiras adversas — tudo isso contribue para tornar instaveis os exitos do triunfo.

Assim aconteceu depois da Guerra Mundial. Os sucessos da revolução alemã, que, afastando do governo os que os Aliados consideravam responsaveis pela conflagração, privavam de seu objeto imediato, ou aparente, o espirito de "revanche", as transigencias da Inglaterra com os vencidos para evitar uma França demasiado forte, a intervenção das teorias de Wilson, representando os Estados Unidos, que haviam assegurado a vitoria — tais foram, entre outros, os elementos que, do armisticio de 11 de novembro ao Tratado de Versalhes e, mais tarde, na execução deste ultimo, obstaram á realização dos planos tão veementemente defendidos por Foch como indispensaveis a assegurar á sua patria os beneficios da vitoria.

Invertidas as posições, estamos vendo, nestes dias que vivemos, confusos como todos os momentos em que se faz a Historia, os sinais de um prodigioso esforço da França vencida para mitigar, pelos expedientes diplomaticos e por uma recomposição da politica interna, as consequencias da tremenda derrota militar.

Quando as nações se encontram nas encruzilhadas do destino e aparecem perplexas aos olhos dos espectadores, ha sempre meia duzia de homens que conseguem lobrigar na sombra espessa a indicação do caminho. A's vezes um só homem se levanta, nos conselhos de governo, nas chancelarias, nas conferencias, que toma em seus dedos ageis o fio da meada. Traição e senso da oportunidade, inteligencia e artificio, transação, mercantilismo, audacia, espirito divinatorio são qualidades e defeitos cujas fronteiras nesses instantes se tornam incertas como riscos feitos na areia. E dificilmente o historiador logra mais tarde reavivá-las para dizer o que ha de verdade e de mentira nesses transes recobertos de misterio.

Homens existiram cujo retrato foi todo desenhado em tais momentos. O que vale dizer que deles nada se conseguiu fixar sinão a sua extraordinaria mobilidade.

Pertenceu a esse numero Talleyrand — aquele mesmo Talleyrand cujo elogio é tecido de insultos. Balzac, por exemplo, coloca na boca de uma de suas personagens — o Vautrin, ou Trompe-la-Mort, de "Père Goriot" — estas palavras que resumem de certo modo o contraditorio juizo dos contemporaneos sobre o ex-bispo de Autun, o presidente da Assembléia Nacional, o ministro do Diretorio, do Consulado e do Imperio, o arqui-chanceler: "O principe a quem cada um joga a sua pedra, e que despresa a humanidade o bastante para cuspir-lhe á cara quantos juramentos ela lhe pede, esse principe impediu a divisão da França no Congresso de Viena; nós lhe devemos corôas, nós lhe atiramos lama".

Lama ou corôa, louros triunfais ou repugnancia — entre esses extremos flutuam biografos e historiadores a quem compete estudar a pessoa e a obra de Charles-Maurice de Talleyrand-Périgord, principalmente nos ultimos anos da éra napoleonica, ou seja, desde Erfurt (1808) até a Restauração e o Congresso de Viena (1815). Erfurt, momento da aliança do Corso e do Tsar Alexandre, foi a traição, o oprobrio e o desastre — lemos num compendio que manuseiam os alunos das escolas francesas. Foi um tratado vantajoso para a França — diz-nos uma enciclopedia igualmente divulgada na França. O Congresso de Viena reduziu a França ás suas antigas fronteiras e impôs condições que os 100 Dias do exilado de Elba agravaram. Abrindo mão das conquistas de Bonaparte, Talleyrand afastou da França o perigo da divisão; blasonando, intrigando, recebendo propinas de soberanos estrangeiros, sustentando o principio da legitimidade e introduzindo no jogo dos interesses o pensamento do Direito; transigindo com a Austria, inimiga mortal da vespera, aliando-se com a Inglaterra; apressando a ruina de Napoleão, a quem na vespera servia, defendendo em Luiz XVIII a soberania e a integridade da patria; mudando de senhor ao sabor das vitorias, servindo o interesse da França apesar dos chefes ocasionais — como distinguir, na atividade prodigiosa e na complexa personalidade do grande cinico o que era fraqueza do que era calculo e desejo de manter o seu país no quadro das grandes potencias através da época mais torva e convulsa de sua historia?

Charles Maurice de Talleyrand, num desenho de Maclise. O desenhista enfileirou, sobre a lareira, os bustos dos senhores a quem serviu Talleyrand — Luiz XVI, Napoleão, Luiz XVIII. Intenção ironica, para marcar a extrema variedade das predileções politicas do principe de Benevento. Vê-se tambem a assinatura do famoso diplomata: "ch maurice de talleyrand", tudo em minusculas — sinal talvez de falsa modestia, talvez de preguiça. O desenho é mais uma caricatura dos ultimos tempos do homem que, octogenario, foi feito por Luiz XVIII embaixador na Inglaterra. No seu rosto, a expressão da fadiga e o selo da velhice desfiguram a fisionomia que foi extremamente sedutora com as suas linhas regulares, os seus olhos azues, o seu nariz levemente arrebitado, o seu tranquilo sorriso

Por que foi Erfurt uma traição? Aí, nessa cidade alemã, Napoleão e o Tsar acordaram em dividir a Europa entre eles, cada qual reservando-se um certo numero de conquistas. Talleyrand, ministro aparentemente poderoso de Napoleão, mas em quem este, embora reconhecendo-lhe os mais altos meritos diplomaticos, na realidade não confiava, para quem guardava reservas e a quem, a rigor, considerava um adversario oculto, Talleyrand procurou o Tsar e preveniu-o contra Napoleão e os seus sonhos de dominio, da mesma forma como, dez meses antes, avisára a Austria do projeto napoleonico de desmembrar a Turquia e estender para o Oriente o seu imperio. De sorte que a espetacular entrevista de Erfurt, a quem assistiram numerosos principes soberanos da Alemanha, e o tratado que se lhe seguiu não representaram sinão uma tregua de dois anos na oposição de Alexandre ao imperador dos franceses, cuja gloria, tanto quanto a importancia da França nos negocios europeus, faziam sombra ao Tsar e aos seus planos de influencia mal encobertos pelas aparencias humanitarias e liberais. Assim agindo, assim traindo, o principe de Talleyrand era, no entanto, coerente com as idéias que constituiam o fundo de seu pensamento politico. Para ele, a França e os demais Estados europeus deviam manter-se dentro de suas fronteiras naturais, bem como os tronos ser atribuidos aos que tinham sobre eles direitos hereditarios. Até certo ponto, e com as restrições que os interesses dinasticos inspiravam numa época em que os territorios eram distribuidos entre as cabeças coroadas como se fossem pedaços de uma unica herança, era como que uma antecipação ao principio das nacionalidades, ou, pelo menos, das grandes nacionalidades, a que de certo ele abria uma exceção no que dizia respeito á Alemanha, cuja divisão politica entendia imprescindivel á segurança francesa e dentro da qual temia a preponderancia da Prussia (e 1870, 1914 e 1939 lhe dariam razão), era o principio legitimista, caro á sua velha linhagem e á sua educação "ancien régime": estes principios formavam a constelação politica de Talleyrand. Repugnavam-lhe por isso as incessantes conquistas de Bonaparte, a exaustiva "poussée" da França para além dos Alpes e dos Pireneus, para além do Reno, para além das planicies polonesas, para além do Mediterraneo, e, se possivel, para além dos Carpatos, das steppes e do Caucaso, da Mancha e do Oceano. Ele não acreditava na duração e na fixidez desse monumental transbordamento dos exercitos imperiais. Para ele, Napoleão era um grande homem, mas um homem "mal educado", e talvez um louco e um energumeno. Para ele, a França era o seu velho territorio, as suas colonias, os seus limites até o Reno: o mais era aventura, a luta sem finalidade, a ambição de mando do imperador, de sua familia, de seus prediletos.

Com estas idéias é que Talleyrand deve ter entrado no Congresso de Viena, representando Luiz XVIII, rei timido de um povo que meses antes reconhecera sua derrota no tratado de Paris, pelo qual se despojava dos acrescimos da epopéia napoleonica. Em um abrir e fechar de olhos a França via-se reduzida aos limites de 1792. Previra-o Talleyrand. Mais do que previra: em Erfurt antecipara-se ao desastre, sem contudo o provocar, porque em Erfurt nenhuma das altas partes contratantes confiava na outra.

Pois esse delegado de uma nação vencida e de um rei hesitante ia tornar-se uma das figuras capitais do Congresso, ia colocar no primeiro plano das negociações a mesma França convidada apenas de começo, para "assistir" ao que deliberassem os plenipotenciarios das nações vencedoras, ia cindir os aliados da vespera, ia desarmar a coligação da Russia e da Prussia, ia fazer frente ao Tsar, ia decidir e preponderar. Já antes de partir para o Congresso, Talleyrand, ainda em Paris, preparara o seu plano de ação. Obtendo, de Alexandre, o que dele esperava em beneficio da França, e de tal modo que, ao entrar em Paris, o Tsar pôde ter a impressão de estar sendo recebido mais como um aliado e um salvador do que como um triunfador — e ele fora um dos principais elementos da vitoria sobre Napoleão — logo se despreocupou dele e passou a entender-se com o ministro do Exterior da Inglaterra pois a aliança franco-inglesa fôra sempre uma de suas idéias prediletas.

Em Viena, o delegado francês teve pois que enfrentar, antes de tudo, o Tsar — o mesmo Alexandre cujo espirito, em Erfurt, ele quisera despertar contra as pretensões napoleonicas. Ha episodios caracteristicos dessa oposição que, desde o principio, se acentuara entre os dois homens de Estado — o Tsar com as suas pretensões sobre a Polonia, para cuja satisfação contava com a Prussia, Talleyrand agindo, com o apoio inglês e, de certo modo, o do ministro austriaco, principe de Metternich, para fazer vingar uma doutrina que, posta em termos gerais, servia no entanto os interesses da França vencida. Por exemplo, a entrevista de 1º de outubro:

— Agora, tratemos de nossos negocios. E' preciso regulá-los aqui — diz Alexandre.

Responde Talleyrand, segundo o relatorio, possivelmente exato, que nos deixou em suas "Memorias":

— Tudo depende de Vossa Majestade. As negociações terminarão rapidamente e a contento se Vossa Majestade se conduzir com a mesma nobreza e magnanimidade com que agiu quanto á França.

Havia, talvez, na réplica, um travo de ironia. O Tsar advogara, no que dizia respeito á França, o emprego de moderação, mas em verdade a Russia nada podia pretender, praticamente, das desanexações francesas. Quanto á Polonia, contudo, o caso mudava de figura: eram territorios demasiadamente proximos da Russia para que Alexandre pudesse usar da mesma generosidade com que defendera a integridade das fronteiras do reino de Luiz XVIII.

— Cada um deve tirar proveito dessas negociações — diz Alexandre.

Talleyrand — E cada um deve fazer valer os seus direitos.

O Tsar — Eu fico com o que já está em minhas mãos.

Talleyrand — Vossa Majes-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

A SEMANA

Pequena Cruzada Foi um acontecimento social marcante o jantar oferecido á sociedade brasileira no restaurante da Pequena Cruzada, pelos embaixadores da Alemanha, Italia, Espanha e Japão.

Mario de Andrade A conferencia de Mario de Andrade na A. B. I. sobre musica norte-americana, teve o mais completo exito. Faz parte da serie "Lições da Vida Norte-Americana", promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

Hilde Sinnek O concerto de Hilde Sinnek com a colaboração de Werther Politano e Egon Koezzreuter mostrou novidades de musica de canto, em primeira audição.

Mario Neves Mario Neves é um dos maiores pianistas da nova geração. Seu recital, mostrando varias paginas em primeira audição, provocou as mais vivas referencias da critica e aplausos do publico.

Portinari Portinari está de novo entre nós, depois de uma viagem triunfal aos Estados Unidos.

Burle Marx Chegou dos Estados Unidos o regente e compositor brasileiro Burle Marx, que durante tres anos conquistou os mais brilhantes exitos na grande Republica norte-americana, com a apresentação de suas obras e a regencia de grandes orquestras.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

Continuando a nossa secção de A NOITE, transcrevemos as seguintes cartas, destacadas das muitas que semanalmente nos chegam. Trata-se, desta vez, de duas gentis leitoras que vieram expôr, com espontaneidade e graça, os seus casos sentimentais.

"Sr. S. V. Y. Aproveitando essa secção de A NOITE, simplesmente maravilhosa para aqueles que desejam contar, sem o receio de serem identificados, os seus casos de amor, venho descrever a complicada situação em que me acho. Tenho vinte e dois anos e estou ansiosa para me casar. (Esse, aliás, é o meu desejo desde que completei os dezesseis). Acontece, porém, que tenho dois pretendentes. Tenho certeza de que ambos me querem muito. No entanto, somente de um eu gosto. E este, justamente, apesar de bastante inteligente, é muito pobre, e teriamos, juntos, de levar uma vida bem dificil. Sobre isso não tenho ilusões. Minha mãe não admite que eu me case assim, e faz o possivel para que eu me aproxime, cada vez mais, do outro pretendente, que leva uma vida bastante facil, materialmente, e é, sem duvida, bom rapaz. Mas, apesar de tudo isso, e dele gostar de mim, não consigo lhe dedicar amor. Possivelmente, se eu já não conhecesse este a quem amo, pudesse querer-lhe bem. Mas assim, atraida pelo outro, como posso amá-lo? Gostaria imenso de saber o que devo fazer. Não é possivel continuar, por mais tempo, nessa situação incerta. Acabarei perdendo a ambos. Que me aconselha o senhor? — JENNY.

Resposta:

"Senhorita Jenny: — Li o seu caso com todo o interesse, procurando integralizar-me na sua situação. Todo o meu desejo é lhe poder dar um conselho util e aproveitavel. Naturalmente seria muito melhor para você, que você gostasse desse rapaz que já tem a sua carreira feita, cujo casamento muito agradaria á sua mãe, e por quem você se sente querida. Mas isso não é o bastante para encher uma vida. Levar uma existencia facil e sentir-se amada, não é o suficiente para certas criaturas, que necessitam de coisas mais vibrantes, mais absorventes. Sentiriam um constante vacuo interior e que somente um grande amor ou uma completa e mutua compreensão, pode preencher. Tambem "uma cabana, um grande amor, e nada mais", só é admiravel em poesia. Na realidade, é quase sempre um fracasso, e dificilmente uma paixão resistem ás grandes provações que lhe seriam exigidas. Nunca ninguem deve se deixar levar pelo interesse puramente material, mas tambem é imprescindivel que tenha um pouco de senso pratico para controlar suas afeições. Porque não exigir desse rapaz já que que ele é digno do seu amor, que demonstre o seu afeto conquistando a situação indispensavel para ambos serem felizes? Não foi a sua inteligencia o que mais a conquistou? Faça, pois, com que ele a coloque no lado pratico da vida, e dentro em breve ele terá vencido as condições em que nasceu. Esta, sem duvida, seria a maior prova do seu afeto, a maior prova que ele lhe poderia dar.

E assim, em pouco tempo, você atingirá o seu ideal; casar-se com quem você realmente gosta, e numa situação em que este amor só possa florescer, através dos anos. Acho quase uma loucura se admitir a hipotese do outro casamento, diante de uma situação tão facil de ser resolvida. É esta a opinião sincera de quem se tornou o confidente de uma criatura que se esconde sobre o pseudonimo de Jenny. S. V. Y.

"Sr. S. V. Y.

Desde que essa secção teve inicio, desejava lhe fazer uma consulta. Mas, como podia parecer uma tolice, fiquei sem coragem. Hoje, diante de tantas cartas que tenho visto publicadas, aos domingos, resolvi dirigir-me ao senhor. O caso é muito simples, muito futil, mas importantissimo para mim. Estou apaixonada por um rapaz que até agora, apesar de me procurar muito, nunca me falou de amor. Isso bastante me aborrece e me deixa muito indecisa. Não sei se ele gosta realmente de mim, ou se me toma apenas por companheira, devido a termos sido colegas no colegio, e sempre estudarmos juntos, apesar dele estar mais adiantado do que eu. Este ano terminei o meu curso, e não mais voltarei ao colegio, nem ele tambem. Ele continua a procurar-me, mas não me diz nada de amor. Que devo fazer? Quis consultar a Mamãe, mas com receio de não ser compreendida, e ser censurada, me contive. DENISE".

Resposta:

Senhorita Denise.

Recebi a sua carta, a carta de uma criaturinha bastante sensivel e cheia de encanto. Imediatamente lembrei-me de Deanna Durbin, na sua expressão de ingenua curiosidade. E esse seu amiguinho deve ser bem simpatico. Vê-se pela delicadeza com que tem agido para com você, essa delicadeza que você imagina não gostar, mas que deve ter sido o que mais influiu para prendê-la. Não se preocupe por ele ainda não ter expressado o seu amor. Esse companheirismo, de parte á parte, e principalmente na idade em que vocês estão, é uma maravilha. Não procure forçar uma declaração. Com o tempo, ela virá espontaneamente, talvez no dia em que você menos espere. Vocês são jovens, inteligentes, cheios de vida. Não pensem, tão cedo, em responsabilidades. Deixem os dias correrem, despreocupados e felizes. Estudem juntos, formem as suas personalidades. Procurem se conhecer e se compreender. É esta a base de toda ventura. Palavras não influem, não têm significação quando existe essa grande atração espiritual, que talvez vocês já tenham alcançado, sem sentir, nessa convivencia de estudantes. Não queira apressar aquilo que virá com o tempo, e que pode torná-la completamente feliz. Agradeço a confiança que lhe mereci, e aqui fico ao seu dispor, caso ainda tenha algo a consultar. S. V. Y.

Ruth Valladares Corrêa

A senhora Ruth Valladares Corrêa foi uma das figuras mais representativas da Embaixada Artistica Brasileira que foi a Buenos Aires e Montevidéu, chefiada pelo maestro Heitor de Villa Lobos. A senhora Ruth Valladares Corrêa, cantora de meritos, interpretou paginas de autores brasileiros com geral agrado da critica e do publico das duas grandes capitais.

A PSICOLOGIA DO AÇUCAREIRO

(Especial para A NOITE — Tomaz Ribeiro Colaço)

Não são sempre as grandes caracteristicas que mais impressionam quem chega a uma cidade; — pequenas diferenças, pequenos habitos, assumem não raro maior estranheza.

Ao cabo de 3 dias, o nosso olhar trata por tu o Corcovado; —ha 3 meses que estou no Rio, e ainda não me habituei aos seus açucareiros. Por toda a parte os põem prontamente ao nosso serviço; e são higienicos, bem imaginados. Já alguem os descreveria? Constam de um cilindro de vidro que nasceu com grande vocação para frasco de compota, mas a que o destino tapou a boca, enroscando aí uma tampa em cupola, de galalite, celuloide ou outra pasta; do alto dessa cupola sobe uma especie de bico de seio, duplo e com a capsula exterior girante; os dedos rolam esta para deixar aberto um pequeno triangulo ou uma graciosa meia lua; por esse orificio sairá em regrado jacto a poeira alvissima do açucar, quando o freguês tomar o cilindro de vidro na mão e o inverter sobre a chicara.

E' excelente a idéia. Sumiram-se as tampas, desapareceram as colheres que remergulhavam no açucar depois de levadas á boca, extinguiu-se a contaminada *blitzkrieg* das moscas. Os inventores do sistema só não pensaram neste fator: — os objetos tambem têem maneiras de ser. E a verdade é que nos açucareiros do Rio está presente sempre uma psicologia.

Onde digo *uma*, quero dizer... uma para cada qual. No deambular pela urbe esplendida já, seguido as minhas notas, manuseei 47 açucareiros; ainda não encontrei dois identicos. E mais. Tenho sido assiduo em lugares onde o açucareiro é o mesmo: — não sem pasmo verifiquei que tem flutuações de bom e mau humor, conforme lhe corre o negocio.

Desminta-me quem não fôr observador. Tão depressa, naquele restaurante, encontramos o açucareiro camarada, que ao primeiro vôo em mergulho sobre a chicara despeja a carga toda, — como neste Café nos espera o açucareiro avarento, atirando vagamente um vago pó a cada sacudidela veemente. Esse quer conservar o açucar; é conservador. Se nos cai em sorte, acabamos tomando um café já meio morno e ainda apenas meio doce, com a sensação de que é um negro *cock-tail* mugido por nós de um "shaker" renitente.

Tambem ha o açucareiro *de tempo, como* a bomba. A' primeira arremetida, á segunda, parece que não tem nada dentro; o incauto insiste; quando menos espera, o açucar rebenta. E ha o hostil, o que conhece o dono e não gosta de nós; ao fim de seis avançadas inuteis, chamamos desesperadamente o moço que nos serviu; nas mãos dele o açucareiro cumpre logo, fielmente, quanto nos recusara.

Tambem ha o que tem manias: — para funcionar, é preciso dar-lhe, de certo modo, umas pancadinhas animadoras, de cima para baixo ou de baixo para cima consoante a cisma. Aquele, quer que simulemos tirar-lhe a tampa; só larga açucar como preço dessa "chantage". O outro, temos que dar-lhe voltas para a direita, ou para a esquerda, segundo as suas convicções politicas, — até o entontecer...

Longo seria o tratado que dissesse tudo, sobre tal materia. Ou tudo está dito. — Que no fim de contas, os açucareiros cariocas são exatamente como corações de mulher. Doçura cor de neve para alem duma couraça cristalina. Exigencias de feição complicada, antes que essa doçura se exteriorize para a gente provar. Agora excesso, logo defeito. Hoje docilidade, amanhã capricho. Aqui açucar para todos, — acolá para ninguem — ou tão pouquinho que não conta... Sim. Ao abordar a explicação do açucareiro, convenci-me de que o seu inventor devia tem pensado muito; — mas talvez afinal ele pensasse pouco, e amasse demais...

Exposição Haydéa - Manoel Santiago

"As Amazonas", de Manoel Santiago

O casal de artistas Haydéa e Manoel Santiago, vitoriosos no Salão Oficial, já tendo exposto em salões europeus, atrai a atenção do publico com a *amostra* que faz na Associação dos Artistas Brasileiros.

Seguindo a mesma orientação, procurando-se a si mesmos e á natureza, fugindo ao modismo exibicionista tão grato a cabotinos e incapazes, os dois jovens pintores integram-se na tradição, buscam motivos nas nossas lendas e em nossa historia, realizando obra brasileira e moderna, profundamente sentida, refletindo a natureza ambiente com toda a sua gala tropical de cores, sua premencia luminosa e sua infinita poesia. Fazendo com muita vitalidade a figura, como *Estudo de mulher*, Manoel Santiago mostra-nos tambem paisagens de enternecida beleza, como *Manhã de Teresopolis*, com os seus montes lençolados de nevoas e suas arvores verdes banhadas de luz matutina, branda e clara. Ou então impressões encantadoras, como *Banho de mar*, um aspecto colorido de praia com mulheres bonitas que saem do mar, e *As Amazonas* cavalgando corceis atrozes da selva. Pintura sem truques nem convencionalismos, refletindo sinceramente o nosso meio e a nossa alma, a do Manoel Santiago faz bem a nossa emoção, tal qual a de Haydéa Santiago, quer fixem um motivo historico, um trecho da natureza ou uma figura, tanto a pintura se pessoaliza e interpreta com verismo o que a impressiona e inspira.

A exposição dos dois artistas encerra magnificamente o ano pictural e confirma dois valores com que se honram as nossas artes plasticas.

CARLOS RUBENS

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Na abertura e no fechamento	
Libra A R E A	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$820	7$820
Peso argentino	4$690	4$690
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, 16$560, e cabo, 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$600	—
Peso uru.	—	7$680	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$800	—
Peso uru.	—	6$400	—
£ — Area	65$910	66$410	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino — base 1.000/1.000 — a razão de 23$700 por grama.

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	173$531
Dollar	35$645
Franco	6$873

O desgaste das moedas, que varia muito, é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou em posição calma. As apolices Municipais e as de sorteio mantiveram-se firmes e as da União e ao portador continuaram em estabilidade.

Continuaram em boa posição as ações de bancos e de companhias. Verificou-se o mesmo com as debentures em maior evidencia.

Foram estas as vendas:

FEDERAIS

21 D. Emissões port.	827$0
57 Idem	828$0
17 Idem	829$0
16 Reajustamento	858$0
5.520 Obrigações 1932	1:050$0
3 Idem Ferroviarias	1:012$0

DIVIDA EXTERNA

30.000 Empº Federal 1927 6 1/2 - p/$ — 1000	3:400$0
MUNICIPAIS	
12 Emprestimo 1931	209$0
13 Idem	210$0
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
30 Pref.º P. Alegre	32$0
110 Idem p/hoje	32$5
ESTADUAIS	
350 Minas 1934 1ª Serie	157$0
120 Idem p/hoje	157$0
110 Minas 1934 2.ª S.	164$0
40 Idem	163$5
110 Idem 3.ª Serie	163$0
849 Idem	162$0
1 Idem	162$5
78 Idem p/hoje	163$0
1 Pernambuco	82$0
1 Idem	80$0
35 Rodoviarias E. Rio	617$0
138 São Paulo	203$0
6 Idem Uniformiz.	204$0
DEBENTURES	
25 Bco. L. Brasileiro	205$0
196 Cia. D. de Santos	205$0

CAFE

O mercado de café abriu e fechou calmo. O tipo 7 foi cotado a 12$200 (por 10 quilos).

Vendas efetuadas: Nenhuma.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	14$200
Tipo 4	13$700
Tipo 5	13$200
Tipo 6	12$700
Tipo 7	12$200
Tipo 8	11$700

Pauta, cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.870	
Pela Leopoldina	2.343	5.813
Do Est. do Rio:		
Pela Leopoldina	872	
Regulador	2.119	2.991
Do Espirito Sto.:		
Pela Leopoldina	1.232	
Cabotagem	450	1.682
		10.486
Até o dia 12:		
De S. Paulo	10.054	
De Minas Gerais	59.055	
Do E. do Rio	30.130	
Do Esp. Santos	11.997	111.236
Até esta data:		
De São Paulo	10.054	
De Minas Gerais	64.868	
Do Estado do Rio	33.121	
Do Esp. Santo	13.679	
		121.121
Existencia anterior — dia 12		512.425
Entradas de hoje		10.486
Entregue pelo D. N. C. (doado)		3.000
		525.911
Embarques:		
A. do Sul	600	
C. Norte	80	
Cab. Sul.	439	
Soma	1.119	1.119
Até o dia 12	49.577	
Até esta data	50.696	
Consumo local diario	500	1.619
Existencia ás 6 horas da tarde		524.292

AÇUCAR

O mercado de açucar continuou firme. As cotações permaneceram as mesmas. Os negocios pequenos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	1.921
Saidas	2.725
Existencia	89.950

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou estavel, com os mesmos preços e sem registrar maior interesse no movimento de procuras.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Fibra longa — Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	-	—
Fibra media — Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	—	—
Fibra curta — Matas:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	35$000	35$500
Tipo 5		

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	686
Saidas	457
Existencia	11.921

COTAÇÕES DE CEREAIS

São estas as cotações de cereais:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	60$000	66$000
" Terceira	48$000	52$000
Japonês Especial	56$000	58$000
" de 1.ª	54$000	55$000
" de 2.ª	52$000	53$000
" de 3.ª	46$000	48$000
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	3$000	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	4$450	1$600
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	420$000	430$000
Superior	390$000	400$000
Escamudo	290$000	300$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	203$000	205$000
De Laguna	200$000	205$000
De Itajaí	205$000	208$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	$800	1$000
Do Sul		
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	65$000	70$000
Estrangeiras	1$200	1$300
ERVILHAS — K.		
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca Esp.	25$000	26$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	17$500	18$000
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	54$000	56$000
Preto Bom	43$000	48$000
Branco	85$000	100$000
Enxofre - Não ha.		
Manteiga	98$000	100$000
Mulatinho	55$000	58$000
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	80$000
LOMBO — Quilo		
De porco salgado		
(Minas)	2$800	3$000
(do Sul)	2$500	2$700
MANTEIGA — K		
Do interior	7$000	7$500
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks		
Catete Vermelho	27$000	28$000
Catete Amarelo	23$000	24$000
Catete Mesclado	21$000	22$000
POLVILHO — K		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$700
TAPIOCA — K.	1$200	1$300
TOUCINHO — K		
Mineiro	2$400	2$500
Paulista	2$800	2$900
Fumeiro	3$300	3$500
XARQUE — K		
Mantas puras - Rio da Prata		
Nacional	4$000	
Patos e mantas -		
Mineiro	3$900	
Do Sul	3$000	
FUBA MIMOSO —		
50 ks - Extra-fino	29$000	31$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Arabia Marú"	15
Buenos Aires "Afonso Pena"	15
Florianopolis "Tutoia"	15
Nova York "Cte. Lira"	15
Natal "Jangadeiro"	16

VAPORES A SAIR

Japão e esc. "Arabia Marú"	15
Nova York e esc. "Poconé"	15
Porto Alegre e esc. "Anibal Benevolo"	15
Santos "Into. João Silva"	15
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	15
P. Alegre e esc. "Itaquatiá"	15
Penedo e esc. "Itaquera"	15
Rio Grande e esc. "Caxambú"	15
Cabedelo e esc. "Osorio"	15
Penedo e esc. "Murtinho"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Belem "Mogi"	16
Macau "Taquari"	17
Nova York "Rio Branco"	17

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 16 — Escola Agricola de Barbacena, para realização de obras de reconstrução e ampliação da Secção Tecnologia Rural da Escola de Barbacena.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 16 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes do grupo 62 e de material hospitalar e de laboratorio.

Dia 18 — Serviço de Administração Prefeitura Municipal, para construção do Centro Cirurgico do Hospital Miguel Pereira e do elevador, fornecimento de drogas, produtos quimicos, farmaceuticos, alimentos, veiculos, acessorios e aparelhos para garage.

Dia 18 — Divisão do Material do Ministerio do Trabalho, para a venda de um automovel.

FALENCIAS

David Kostrow — O juiz da 8ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de Pinkas Peisach, credor por 2:000$000, duplicata, decretou a falencia de David Kostrow, negociante ambulante, residente á rua Diomedes Trota, 80, casa I, em Ramos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 30 de janeiro de 1941, ás 14 horas. Não tem sindico.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios:

Koss Feather Corp., de Nova York, desejam adquirir penas de ganso. A embalagem deve ser feita em fardos de 400 a 500 libras, peso prensados e de 100 a 120 libras, não prensados.

—— Joaquim Lopes Barreto, de Campos, oferecendo referencias na praça do Rio, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais.

—— Alexandre Del Guerra, de S. Paulo, solicita contacto com exportadores de areia monazitica.

—— George H. Witmondt, da Colombia, oferecendo referencias bancarias, deseja representar exportadores brasileiros de produtos quimicos e farmaceuticos; fios de algodão; lã e seda artificial; objetos religiosos e outros artigos da industria brasileira.

—— Ataliba Alves & Cia., de Curitiba, oferecendo referencias no Rio, desejam representar firmas exportadoras de ferragens em geral, materiais de construção; arame liso, galvanisado e farpado; ferro gusa, material para estradas de ferro, etc.

—— Dias & Suarez, da Venezuela, desejam relacionar-se com exportadores de algodão e gaze; instrumentos cirurgicos, aparelhos eletricos-medicos, esterilizadores autoclaves, moveis para hospitais, aparelhos e material dentario e produtos farmaceuticos.

—— F. Steiner, de Buenos Aires, oferecendo referencias no Rio, deseja representar fabricantes nacionais de louças finas para hoteis, tecidos crepe esponja, sacos de papel para cimento e fivelas de metal para cintos de homens. Em alguns artigos trabalha por conta propria.

—— De Angelis, Girall & de Los Rios, do Paraguai, oferecendo referencias, desejam representar fabricas de tecidos e outros produtos da industria nacional.

Beherens & C., da Venezuela, solicitam contacto com exportadores brasileiros de farinhas alimenticias e de capsulas de aluminio.

—— Firma da Belgica deseja adquirir arroz.

—— Braz Bartilotti & C., da Baía, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, desejam representar firmas nacionais e estrangeiros.

—— Richard F. C. Bemporad, dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de tapetes.

—— Francisco Gomez Lopez, da Venezuela, solicita contacto com exportadores brasileiros de manteiga e banha.

—— Eugenio Schwartz, da Colombia, deseja adquirir pedras sinteticas e reconstituidas, principalmente rubis.

—— Firmas do Chile, desejam relacionar-se com importadores nacionais de carvão vegetal para laboratorios, acido pirolenhoso, alcool metilico, metileno Regie, oleos de alcatrão, de acetona e de metileno e breu.

—— John P. Eberhart Co., dos Estados Unidos, desejam importar produtos do Brasil.

—— Adrian & Esclasans, da Venezuela, solicitam contacto com exportadores brasileiros de vinhos.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria, 9-11º andar, ala esquerda.

O papel selado

Uma circular do diretor geral da Fazenda

O Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, expediu a seguinte circular sobre emprego de papel selado: "Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, com séde nesta capital, e demais interessados, para seu conhecimento e devidos fins, que, em virtude de terem cessado os motivos constantes da Circular n. 14, de 11 de julho do corrente ano, desta Diretoria Geral, que autorizou, a titulo de emergencia, a emissão de "papel selado" em papel padronizado pelo D. A. S. P., sob referencia A. P. 75, sem filigrana de garantia exigida para a emissão da papeis de valores, resolvi seja empregado na emissão a ser posta em circulação, a partir da presente data, o papel proprio contendo a filigrana "papel selado", sobreposta ás Armas da Republica, estando nele impressos os dizeres: C. M. — Se. D. Nº..., além das tarjas instituidas pelo decreto n. 5.049, de 22 de dezembro de 1939 e as de que trata a Circular n. 31, de 22 de outubro ultimo, tambem desta Diretoria.

Declaro, outrossim, para melhor atender aos interesses do fisco e aos dos contribuintes, que a aplicação do papel impresso com a observancia do que prescreve a circular supra citada, fica prorrogada até 31 de janeiro do ano proximo vindouro.

Dita prorrogação, afim de atender aos mesmos objetivos, não impede que seja posto em circulação o novo papel selado.

A aplicação, deve, pois, ser simultanea, não podendo, entretanto, o antigo papel selado ser empregado após a data fixada pela presente circular".

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Correspondente estrangeiro", com Joel McCrea — A's 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Criada para amar", com Joan Bennett e Adolphe Menjou. — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

METRO — 2ª semana — "Lua nova", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy — A's 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "O delirio de um sabio", com Albert Decker. — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "Sexta-feira, 13", com Boris Karloff, Bela Lugosi e Anne Nagel. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' PALACIO — "O sultão maldito", com Fritz Kortner, Nils Asther e Adrienne Ames — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "A grande valsa", com Luise Reiner, Fernand Gravet e Miliza Korjus — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — "Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc." — Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO TEATRO — 2.ª Semana — "A varanda dos rouxinois", com Dina Thereza, Maria Mattos e Antonio Silva. — As 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O galante aventureiro", com Gary Cooper — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — "Boa sorte!", com Ronald Colman e Ginger Rogers — A's 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

— O —

PROGRAMA DA HOMEOPATIA

HOJE A'S 11,45 HORAS NA RADIO NACIONAL

Sob o alto patrocinio do AMBULATORIO HOMEOPATA CORDEIRO

Clinica de adultos e crianças

R. da Constituição, 45 - 1.º

Diariamente das 8 ás 12 horas

Como a França foi salva em 1815

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

tade não desejará ficar sinão com aquilo a que tem direito.

O Tsar — Eu estou de acordo com as Grandes Potencias.

Aí o ministro francês deixa aparecer o pensamento que trouxera para o Congresso e que estava disposto a fazer preponderar, a finalidade de todas as suas dificeis e inabeis manobras de vencido que quer lançar sobre a derrota o véo do esquecimento, ou seja, sustentar que a vitoria não foi obtida contra a França, mas contra os homens que a governavam e com os quais nada tinha que ver a França de Luiz XVI e de Luiz XVIII, a França para quem a éra napoleonica foi uma aventura estranha á sua vontade e que vivera sob coação a épopéia das conquistas:

— Não sei se Vossa Majestade inclue a França entre as Grandes Potencias.

Alexandre — Sim, sem duvida. Mas se o Sr. não quer que cada uma delas defenda o seu interesse, qual é então o seu desejo?

Talleyrand — A justiça antes do interesse.

Alexandre — O interesse da Europa e a justiça são uma só coisa.

Talleyrand — Essas palavras, majestade, não são suas, e o seu coração as desmente.

O conflito prosseguiu durante todo o Congresso. Mas, afinal, a Russia teve menos do que pretendia, a Prussia viu-se obrigada a transigir. Talleyrand póde tirar alguma vantagem de sua pretensão, de introduzir, nas discussões do Congresso, o Direito das Gentes. Essa pretensão, Talleyrand a afirmara desde o começo, numa escaramuça com a delegação prussiana. Ele invocara o Direito Internacional. Humboldt, representante da Prussia (irmão do naturalista Alexandre de Humboldt), interrompeu com a acrimonia de quem era um dos mais duros adversarios da França e do seu delegado:

— Mas que vem fazer aqui o Direito Internacional?

Calmamente, replica Talleyrand:

— Ele faz com que o Sr. esteja aqui.

Hardenberg, outro representante da Prussia, tentou argumentar com a desnecessidade da invocação:

— Por que dizer que nós procedemos segundo o Direito Internacional. Isto é obvio, não é preciso dize-lo expressamente.

— "Si celà va sans dire", retruca Talleyrand, "cela ira encore mieux en le disant". E com isto obtem que na declaração de abertura do Congresso de Viena se inscreva a frase: "Il sera fait conformément aux principes du droit public".

Sagacidade, conhecimento perfeito dos negocios da Europa e dos homens, dos seus defeitos e dos seus "tics", ceticismo, impertinencia, sedução pessoal, habilidade — tudo serviu a Talleyrand para colocar-se entre as primeiras figuras de 1815 e fazer ouvir a voz da França nas deliberações sobre o quadro politico da Europa. Apesar dos vicios que desde logo lhe tiraram aquele carater de "reconstrução da ordem social", de "regeneração do sistema politico", de "paz duravel fundada numa justa repartição do poder" etc., para transformá-lo, de certo modo, num acordo para a divisão de despojos, o Congresso adotou uma atitude tolerante com a França e estabeleceu um sistema de governo internacional para conservar a paz e proporcionou á Europa um periodo de trinta e nove anos sem guerra importante — mais tempo do que Versalhes e do que a Liga das Nações.

De Talleyrand - Périgord (assim lhe chamavam os revolucionarios), desse homem que serviu todos os regimes, e a quase todos traiu, desse ministro que recebia gorgetas fabulosas para fazer aquilo que, com ou sem pagamento, estava decidido a fazer, do chanceler que, tendo servido o apogeu napoleonico, serviu, preparou e apressou a derrocada napoleonica, desse aleijado que obtinha os maiores sucessos no mundo feminino e para quem a "politica eram as mulheres", desse velho fidalgo que, após ter servido os começos da Revolução, esta inscreveu nas listas de emigrados, mas que voltou do exilio para de novo servir a França revolucionaria, e depois desta o Imperio e a Restauração, desse vaidoso indolente que se levantava ao meio-dia, levava tres horas para vestir-se e, chegando ao Ministerio ás quatro, se queixava do trabalho burocratico, desse mundano cuja diplomacia era feita nos salões, nos jogos, nas alcovas; desse insolente que acusou o Tsar de parricidio quando o Tsar interpelava Napoleão sobre a execução do duque de Enghien, desse inveterado gozador da vida — póde dizer um dos maiores publicistas contemporaneos, Bertrand Russell: "Era inegavelmente um patife, mas um patife que causou menos mal do que muitos homens de uma perfeita virtude".

Nova tarifa para a laranja da presente safra

Mil réis por caixa de quarenta quilos

De ordem do diretor da Central do Brasil, deverá ser aplicada até o fim da presente safra a tarifa de 1$000 por caixa de 40 quilos de laranjas, despachadas pelas estações de Deodoro até Belem e nos ramais de Santa Cruz e Paracambi, quando destinados os despachos a Juiz de Fóra.

O retorno respectivo no mesmo periodo pagará $200 por caixa.

pagina dos Sports

No "Trampolim do Diabo" será hoje realizado o primeiro treino, com pista fechada, dos volantes que disputarão o "Circuito da Gavea" em 29 de dezembro. O ensaio terá inicio ás 6 horas

O FLAMENGO JOGARA' SEM LEONIDAS

PARA DEFENDER O SEGUNDO POSTO

Caxambú substituirá o "Diamante"

NO COMANDO DO ATAQUE RUBRO-NEGRO

Caxambú, que surgirá, hoje, no comando do ataque rubro-negro

A rodada de hoje do Football não assinala nenhum classico. Mas a peleja Flamengo x Bonsucesso está cotada como a mais importante da tarde, pois o rubro-negro, segundo colocado, ainda espera algumas surpresas... Os encontros America x Botafogo e Madureira x São Cristovão completam a etapa dominical de hoje do certame da cidade.

Em seu estadio, na Gavea, o Flamengo receberá a visita do Bonsucesso.

O momento é decisivo para o Flamengo que na luta com o Botafogo e Vasco veio perder dois pontos preciosos. Enfrentando os leopoldinenses os rubro-negros querem se rehabilitar e fazer uma peleja que desfaça impressões e lhe confirme a posição

Só Leonidas não jogará

As contusões de Domingos, Pichim e Yustrich fizeram crer na possibilidade do Flamengo atuar desfalcado contra os suburbanos. Com excepção de Leonidas os outros players melhoraram e estarão a postos na contenda desta tarde. Caxambu' será o substituto do "Diamante" no comando do ataque.

Adversario que exige atenções

O Bonsucesso possue um quadro que está credenciado e exigirá especiais atenções do rubro-negro. O "onze" suburbano tem se destacado ultimamente e certamente dará trabalho ao segundo colocado do campeonato.

Os dois quadros

Atuarão assim formados os dois quadros:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Oswaldo; Pichim, Volante e Medio; Armandinho, Zizinho, Caxambu', Jorge e Jarbos.

Bonsucesso — Francisco; Salvador e Renganeschi; Arresi, Bibi e Otto; Gallego; Irineu, Gradim, Beressi e Orlandinho.

BOTAFOGO E AMERICA

EM COTEJO -- EM CAMPOS SALES A PELEJA

O America e o Botafogo certamente farão uma luta bem equilibrada no estadinho da rua Campos Sales. Sem maiores pretenções, os alvi-negros e rubros apenas defendem os postos que ocupam presentemente no campeonato da cidade. Além disso os dois quadros querem nesse fim de campeonato deixar boa impressão do preparo que ostentam, despedindo-se com otimas exibições.

O Botafogo é o quarto colocado e mesmo se perder a partida desta tarde continuará neste posto. O America disputa a quinta colocação com o Madureira e precisa vencer para não descer mais.

O quadro do "Glorioso" é dos mais credenciados e ainda a pouco empatando com o Flamengo cortou-lhe parte das possibilidades para superar o Fluminense. O alvi-negro está muito bem treinado e será um forte adversário para o America.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

America — Thadeu; Della Torre e Gritta; Dedão, Azziz e Alcebiades; Nelsinho, Carola, Placido, Cecilio e Pirica.

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Procopio, Moreira e Laxixa; Paschoal, Heleno, C. Leite, Geninho e Patesko.

Na Associação de Football de Amadores

Prepara-se o scratch da A. F. A. para a temporada em São Paulo

Preparando-se para a temporada em São Paulo, a Associação de Football de Amadores vai cuidar do seu selecionado, realizando hoje rigoroso ensaio de conjunto.

A pratica terá inicio ás 17 horas e será arbitrada pelo juiz João Scaramello. O tecnico Carlos Machado orientará os jogadores e fará rigorosa observação sobre os mesmos.

Convocados os jogadores

Para o ensaio de hoje, o Departamento Tecnico da A.F.A., requisitou os seguintes jogadores:

Magdalena (Vila Real), Jayme (Americano), Elastico (Rio de Janeiro), Oswaldo (Bela Vista), Rato (Germania), João (Americano), Alfredo (Rio de Janeiro), Paulista (Vila Real), China (Vila Real), Manduca (Rio de Janeiro), Claudio (San Lorenzo), Gunga (Rio de Janeiro), Nelsinho (Americano), Adolpho (Bela Vista), Eugenio (Vila Real), Ivo (Rio de Janeiro), Durão (Bela Vista), Helio (Americano), Adibio (Vila Real), Carlos Pereira (Rio de Janeiro), Olegario (Palestra), Turquinho (Nacional), Trapalha (Bela Vista), Pellegrino (Americano), Dadá (Bela Vista), Betinho (Vila Real) e Coringa (Rio de Janeiro).

Provavel quadro titular

A equipe titular que treinará amanhã ao que soubemos, será a seguinte:

Magdalena; Oswaldo e João; Paulista, Manduca e Gunga; Eugenio, Durão, Carlo Pereira, Helio e Betinho.

Na Associação Carioca de Football

A rodada de hoje — Atlantico x Jardim, o melhor encontro

Com a realização de quatro partidas, prosseguirá hoje o Campeonato da Associação Carioca de Football.

Os jogos são os seguintes:

Atlantico x Jardim

Campo do Atlantico. Juizes: primeiros quadros — Alfredo dos Santos; segundos quadros — Luiz Peixoto.

Rio Branco x Bandeirantes

Campo do Rio Branco. Juizes: primeiros quadros — Manoel M. Moreira; segundos quadros — José de Souza.

Metropole x Paraiso

Campo do Metropole. Juizes: primeiros quadros — Ary Costa; segundos quadros — Sebastião Marques.

Electra x Rio Branco

Campo do Eletra. Juizes: primeiros quadros — Luiz Martins; segundos quadros — Armando Reis.

Na Federação A. Suburbana

A rodada de hoje

Para funcionarem na ultima rodada do campeonato da Federação Atletica Suburbana, o Departamento Tecnico designou as seguintes autoridades:

Del Castilho x Parames

Campo do primeiro, na estação de Del Castilho.

Juizes — Primeiros quadros Eduardo Lazaro dos Santos; segundos quadros, Antonio Miglliani; cronometrista, Oswaldo Quintino.

Manufatura x Irajá

No estadio Klabim. Juizes — Primeiros quadros, Jannuzio Nilo dos Santos; segundos quadros — João de Oliveira Dias; cronometrista, Ernesto Paes de Souza.

Cassino do Realengo x Mackenzie

Campo do primeiro. — 1º. e 2º. quadros.

Atiradores do Fluminense e do cruzador Louisville"

Competirão hoje no stand do tricolor

No Stand do Fluminense será levada a efeito a competição de tiro entre a equipe do Fluminense e os melhores atiradores do cruzador americano "Louisville", na manhã de hoje.

Serão disputadas duas provas, uma de carabina reduzida em 50 metros, quarenta tiros 20 de pé e 20 deitado e, outra, de arma de guerra na distancia de 25 metros e 30 tiros.

As duas equipes terão a seguinte constituição:

"Louisville" — Truccl, Willibis, High, Holmes, Epperson e Dumond.

Fluminense F. C. — Carabina — H. Villela, A. Guimarães, O. Mangia, tenente E. Neves e Costa Braga.

Pistola — Armando Vieira, Reynaldo Vieira, Osny Caldeira, H. Villela e Osvaldo Impliziéri.

O Tijuca Tennis Club vai inaugurar o seu rink de patinação

Com a aproximação do verão rigoroso vai desaparecendo a temporada esportiva oficial e surgindo o movimento interno nos clubs para a preparação de novos valores.

O Tijuca Tennis Club, além de cogitar dos seus torneios internos para manter em forma e formar novos defensores do seu pavilhão está introduzindo outros divertimentos esportivos para trazer sempre bem movimentada a familia esportiva tijucana.

Ha pouco foram inauguradas tres mesas de ping-pong e já para o proximo dia 19 do corrente está sendo anunciada a inauguração de um rink de patinação, sport que está voltando a empolgar o carioca.

Para esse dia o Tijuca está preparando um magnifico programa. No rink de patinação serão instalados dois possantes alto-falantes que transmitirão aos patinadores e a assistencia musicas proprias. Alguns socios do elegante club otimos patinadores, farão algumas exibições.

Após a inauguração, é pensamento da direção do Tijuca realizar semanalmente duas reuniões de patinação, sendo uma ás quintas-feiras, á noite e, outra nos domingos na parte da manhã.

A reunião do proximo dia 19 será iniciada ás 21 horas e dela poderá participar qualquer associado do club.

Será travado hoje, domingo, o interessante encontro entre os quadros do Tirono F. Club, campeão juvenil do largo da Cancela e do Iberico F. Club.

A peleja será efetuada em Costa Barros.

SERA' UMA REALIDADE A EXCURSÃO RIO-BUENOS AIRES

O AUTOMOVEL CLUB SEU PROMOTOR - AS ETAPAS A SEREM PERCORRIDAS

O Automovel Club do Brasil pelo seu Departamento Automobilistico vai iniciar o ano de 1941 com uma excursão automobilista ás Republicas do Prata, numa demonstração de cordialidade e boa vizinhança.

Positiva-se, assim, a possibilidade atual de fazer-se turismo pelo interior do país, apezar de ainda não estar completamente terminado o grande plano rodoviario que o Governo Getulio Vargas, entregou á direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem coadjuvado pelo Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul e Departamentos de Estradas de Rodagem do E. de S. Paulo e Sta. Catarina.

Esta excursão, que foi idealizada pelo sr. J. R. Parkinson, diretor do Departamento Automobilistico e a quem o Automovel Club do Brasil entregou a sua organização, deverá proporcionar aos automobilistas momentos inesqueciveis, proporcionando ainda conhecerem o interior do Uruguai e Argentina.

Os automoveis Clubs Argentino e Uruguaio, já manifestaram ao seu co-irmão brasileiro a imensa satisfação da visita dos automobilistas brasileiros, organizando grandioso programa de festas que lhes serão oferecidas.

A Excursão obedecerá ao seguinte roteiro:

Janeiro 18 — Rio-São Paulo, 532 Km.; 19 — S. Paulo-Curitiba, 501 Km.; 20 — Descanso em Curitiba. 21 — Curitiba-Lages, 498 Km.; 22 — Lages-Porto Alegre, 404 Km.; 23 — Descanso em Porto Alegre. 24 — Porto Alegre-Pelotas, 282 Km.; 25 — Pelotas-Jaguarão, 160 Km.; 26 — Jaguarão-Montevidéu, 475 Km.; 27 — Visitas a Montevidéu. 28 — Montevidéu-Buenos Aires, 178 Km.; 29, 30 31. Fev. 1, 2, e 3, — Visitas a Buenos Aires. 4 — Buenos Aires-Montevidéu, 475 Km.; 5 e 6 — Visitas a Montevidéu. 7 — Montevidéu-Jaguarão, 475 Km.; 8 — Jaguarão-Pelotas, 160 Km.; 9 — Descanso em Pelotas. 10 — Pelotas-Porto Alegre, 282 Km.; 11 — Porto Alegre-Florianopolis, 568 Km.; 12 — Descanso em Florianopolis. 13 — Florianopolis-Curitiba, 408 Km.; 14 — Curitiba-São Paulo, 504 Km.; 15 — Descanso em S. Paulo. 16 — São Paulo-Rio de Janeiro 532 Km.

Total, ida e volta, 6.140 Kms.

Uma vista central de Montevidéu onde os excursionistas permanecerão alguns dias

No campo do Bonsucesso

O São Cristovão enfrentará o Madureira — Dificil um prognostico

Espera-se para a tarde de hoje uma partida movimentada e interessante entre as equipes do Madureira e do S. Cristovão. Os tricolores suburbanos e os sancristovenses defrontar-se-ão no gramado do Bonsucesso, á Avenida Teixeira de Castro.

Em face das ultimas atuações compridas pelas duas representações no certame da cidade, o desenrolar do match de hoje pode oferecer realmente fases de grande movimento.

O Madureira, em sua ultima apresentação perdeu para o Fluminense por 2 x 0, depois de oferecer séria resistencia aos tricolores.

O S. Cristovão tambem perdeu em sua ultima exibição. Jogando mais que os rubros os sancristovenses foram abatidos por 1 x 0. Os alvos ainda tiveram a seu favor um penalty que Nestor cobrou para Thadeu defender.

As duas équipes estão bem preparadas para o encontro desta tarde, esperando-se para isso uma boa partida.

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Madureira — Alfredo; Apio e Tuica; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Raul.

S. Cristovão — Magdalena; Hernandez e Augusto; Gualter, Dódô e Archimedes; Roberto, Vellegas, Joaquim, Nestor e Mathias.

Duas equipes do "Louisville" jogarão, hoje, uma partida de baseball

No estadio do Fluminense o encontro

Os cariocas assistirão, hoje, a um espetaculo esportivo de grande sensação.

Trata-se de uma partida de base-ball entre duas equipes do cruzador americano "Louisville" que se encontra em nosso porto.

Os "pitchuers" e os "catchers" da belonave americana são considerados como dos melhores praticantes do bsseball da armada yankee.

Promove o encontro o antigo campeão e treinador Frank Forde que, radicado no Rio já está preparando uma equipe feminina á maneira das que atuam na America do Norte.

A partida será realizada ás 15 horas no estadio do Fluminense, que alem de ceder sua praça de esportes homenageará a oficialidade do "Louisville" oferecendo-lhe em seus salões, um sorvete dançante.

T U R F

A corrida desta tarde em homenagem á Marinha de Guerra — Montarias e informes

A corrida que hoje realizará o Jockey Club Brasileiro está fadada ao maximo exito.

Em homenagem á Marinha de Guerra, conta a reunião com magnifico programa, cujas provas têm denominações de figuras gloriosas da Armada, tais como Almirante Tamandaré, Almirante Inhaúma, Almirante Saldanha da Gama, Marcilio Dias e Guarda Marinha Greenhalg.

As carreiras basicas são os classicos Jockey Club de Montevidéu e Marinha de Guerra, este destinado ao "three-years" e que levará a campo Zoroastro, Uruaié, Barnum, Jaçá, Capoeira, Talvez!, Botucatú, Camões, Bororó, Bolero e Brasão.

Em revista as oito provas de hoje

1ª carreira — Premio "Almirante Inhaúma" — 1.000 metros — Bougainvile e Soberano são os candidatos do retrospecto e dificilmente serão derrotados;

Dorval é o "tertius" e os outros nada farão.

2ª carreira — Premio "Almirante Barroso" — 1.000 metros — Entre Dola e Cotia estará a decisão da prova, sendo ambas bastante ligeiras, sendo Descoberta e Pará as que podem aparecer, do restante.

3ª carreira — Premio Classico "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — Posto que mais pesados, Viola e Cami são os que devem vencer, porquanto achamos longo o "tiro" para Davi e Burú já não é aquele.

4ª carreira — Premio "Almirante Saldanha da Gama" — 1.400 metros — Deve ser uma bonita carreira e dificil está em prognosticar. Pendemos para Bocaina, Donga e Veleda, tendo esta fornecido ótimo apronto. Carapuça é perigosa.

5ª carreira — Premio "Almirante Tamandaré" — 1.400 metros — Entre Tamoio é a parelha Guajirú-Bauá será decidida a prova no final. Não acreditamos em Barulho na pista seca, nem em Ponche Verde.

6ª carreira — Premio "Marcilio Dias" — 1.600 metros — Monte Alvo, pela sua ultima corrida, é o candidato que se impõe, parecendo-nos que Gagé, Mato Alto e Vesuvio são os inimigos mais sérios que terá.

Em Lindaia ha muita fé.

7ª carreira — Premio "Marinha de Guerra" — 1.800 metros — Se confirmar o apronto de sexta-fira, Bororó não perderá, não obstante as esperanças que ha em Barnum, Zoroastro e Bolero.

Não ha que admirar, porém, se as peripecias favorecerem o aparecimento de qualquer dos outros, todos em otimas condições.

8ª carreira — Premio "Guarda Marinha Greenhalg" — 1.600 metros — Dentro da logica, entre Marauira e Sufragio tem que ser decidida a prova, pois ambos dominam amplamente o resto, do qual Ih! Ta! Tan! se sobresai.

Nossos palpites

Bougainvile — Soberano — Dorval.

Dola — Cotia — Porã.

Viola — Cami — Burú.

Bocaina — Donga — Velada.

Bauá — Tamoio — Barulho.

Malvo — Vesuvio — M. Alto.

Bororó — Bolero — Barnum.

Marauira — Sufragio — Ih! Ta! Tan!

Flandin, o sucessor de Laval

PRESO

BERNA, 14 (Charles S. Foltz Jr., da Associated Press) — Fontes diplomaticas dizem que o Sr. Pierre Laval não se demitiu, como constou a principio, aqui, mas foi obrigado a deixar o posto de vice-presidente do Conselho de Ministros da França.

Os detalhes dos acontecimentos desenrolados, hoje, em Vichy, estão ainda bloqueados pela censura francesa, mas alguns elementos, tidos como informados, dizem que o Sr. Pierre Laval está preso. Ao que acrescentam esses informantes, o marechal Pétain obrigou o Sr. Laval a renunciar e deu, pessoalmente, a ordem de prisão. E a renuncia e prisão do famoso "homem forte" do gabinete Pétain deram-se simultaneamente, não hoje, mas ontem á noite, tendo, porem, a censura de Vichy permitido apenas a transmissão de boatos de que "alguma coisa estava acontecendo". E essa "informação" foi "filtrada" através dos fios telefonicos somente hoje ao meio dia, quando o correspondente da Associated Press, em Vichy, obteve permissão de falar. Logo após as comunicações foram interrompidas, por ordem das autoridades de Vichy.

Somente á entrada da noite, foi recebida de Vichy a confirmação dos importantes acontecimentos.

Jacques Chevalier, o substituto de Ripert

VICHY, 14 (U. P.) — Urgente — A lista dos membros do novo Gabinete Frances, dada a publicidade ás 17,45 horas, demonstra que deixaram de fazer parte do governo os Srs. Pierre Laval e Jorge Ripert. O primeiro foi substituido pelo Sr. Pierre Flandin no Ministerio das Relações Exteriores e o segundo pelo Sr. Jacques Chevalier, no da Instrução Publica.

Os demais membros do Gabinete foram conservados em seus postos.

Estiveram interrompidas todas as comunicações

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

e que o Fuehrer da Alemanha, senhor Adolf Hitler, com o qual a França está, agora, solidamente ligada, já fora informado das modificações operadas.

O marechal Petain dirigiu mesmo, segundo foi confirmado, uma mensagem a Hitler. Nessa mensagem o chefe de Estado, declarou que o Sr. Pierre Flandin lhe parecia "mais apto que seu predecessor, para o trabalho de levar avante a aproximação entre a França e a Alemanha".

O Sr. Pierre Laval, alem de vice-presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores era tambem chefe dos Serviços de Imprensa, Radio e Cinema. Como ministro das Relações Exteriores foi sucedido pelo Sr. Flandin; as funções de vice e sucessor eventual do chefe de Estado, foram abolidas; como chefe dos Serviços de Imprensa, Radio e Cinema, teve por sucessor o Sr. Paul Baudoin, secretario de Estado da Presidencia do Conselho.

O decreto assinado pelo marechal Petain, estatue tambem que doravante o "sucessor" do chefe será escolhido pelo Conselho de Ministros dentre seus membros. Há, desde já, porém, uma circunstancia a assinalar e que merece ser citada no momento: O comunicado oficial e o discurso do marechal Petain foram lidos á imprensa do Sr. Peyrouton, ministro do Interior, que está sendo desde agora chamado de "novo homem forte" do Gabinete. Aliás partiram do Sr. Peyrouton as ordens para a interrupção das comunicações com o estrangeiro, interrupção essa que atingiu os proprios telefones e as comunicações telegraficas das Embaixadas e Legações estrangeiras.

Entre as outras modificações anunciadas no jornal oficial, figuram tambem a substituição do ministro da Educação, Sr. Ripert, pelo Sr. Jacques Chevalier.

Após a transformação por ele proprio operada no cenario da alta politica e da alta administração da "nova França", o marechal Petain dirigiu uma mensagem ao povo francês, notadamente curta e simples. Disse apenas o chefe de Estado: "Tomei uma decisão que considero conforme com o interesse do país. O Sr. Pierre Laval não mais faz parte do Governo. O Sr. Pierre Flandin foi feito ministro das Relações Exteriores. O ato constitucional numero 4, que designava o meu sucessor foi abolido. E' por altas razões da politica interna que resolvi tomar essas decisões. Elas não afetarão nossas relações com a Alemanha. Continua ao leme da nau do Estado. A Revolução Nacional continuará.

A' ultima hora constou, sem confirmação oficial, que o Sr. Pierre Laval havia sido preso.

Berlim e a escolha de Flandin

BERLIM, 14 (A. P.) — A escolha do Sr. Etienne Flandin para ministro do Exterior do governo de Vichy, não causou surpresa aos circulos oficiais do Reich, embora não tenha havido qualquer declaração a proposito da retirada do Sr. Pierre Laval do gabinete francês.

Apurou-se desde logo que o Reich se inclinava mais a favor do Sr. Flandin, particularmente depois da entrevista concedida ontem por este ao "Le Matin" de Paris, responsabilizando em grande parte o Sr. Daladier, pela entrada da França na guerra.

Os jornais alemães trouxeram hoje extensas citações da entrevista do Sr. Flandin ao "Matin", das quais uma das que causaram maior impressão foi a de que os embaixadores franceses e britanicos, Srs. Coulondre e Henderson respectivamente, haviam deixado de comunicar aos polacos, antes do irrompimento das hostilidades, as novas propostas da Alemanha para a solução dos divergencias entre ambos os países.

De ha muito que o Sr. Etienne Flandin era considerado pelos alemães como um dos principais propugnadores — antes da guerra — da solução pacifica dos problemas existentes entre a França e a Alemanha, e porta-voz das industrias pesadas francesas.

Modificação no alto comando da esquadra britanica no Mediterraneo

LA LINEA, 14 U. P.) — Rumores não confirmados, procedentes de Gibraltar, anunciam proximas mudanças e substituições a serem efetuadas no alto comando da frota inglesa do Mediterraneo.

HITLER E MUSSOLINI

O que irradiou a B. B. C.

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A British Broadcasting Corporation irradiou a seguinte nota: "Acredita-se geralmente que é chegado o tempo em que Hitler tentará salvar seu companheiro e parceiro Mussolini. Não ha noticias, por enquanto, sobre os movimentos de Hitler e Ribbentrop, que, como foi noticiado ontem, deixaram Berlim, dizendo-se, em forma de boato, que foram encontrar-se com Mussolini. Não causará surpresa realmente se essa conferencia se realisar, pois -- repetimos -- todo mundo acha que chegou a ocasião de Hitler procurar, custe o que custar, fazer uma tentativa para salvar seu parceiro".

A NOITE — Domingo, 15/12/940 - N. 10.362

SENSAÇÃO NOS MEIOS CARNAVALESCOS

A NOITE tem focalizado, com abundancia de detalhes, o movimento que se vem manifestando, entre as pequenas sociedades carnavalescas, no sentido de regularizar a situação de ranchos e blocos.

A idéia da criação, há tempos, de uma entidade que a todos congregasse, tornada realidade, ao que parece, não deu os resultados esperados.

Como consequencia, veio o desentendimento, que culminou no carnaval deste ano, quando apenas algumas das filiadas compareceram ao desfile do Campo de São Cristovão.

Diante do acontecido, resolveram as pequenas sociedades carnavalescas agir de motu proprio", desprezando a interferencia da Federação junto aos poderes publicos.

Uma exposição ao chefe de Policia

Tendo o major Filinto Muller, ao presenciar o desfile de ranchos e blocos, prometido auxiliá-los, resolveram eles fazer-lhe uma exposição, do que se vem passando, por intermedio do 2.º delegado auxiliar.

Foi-lhes reafirmado, então, o intento do chefe de Policia, em auxiliar, diretamente, a cada club.

Procurado o Sr. Jorge Dodsworth — O mesmo auxilio deste ano

A Prefeitura tem amparado sempre, as pequenas sociedades carnavalescas, proporcionando-lhes meios de exibirem no carnal seus artisticos e luxuosos cortejos.

Diante do que se vem passando, uma comissão, composta de presidentes de alguns clubs, procurou o Sr. Jorge Dodsworth.

Assegurou S. S. á comissão que a Prefeitura manteria, para o proximo Carnaval a mesma subvenção distribuida este ano.

Esta subvenção será, porem, entregue ao representante autorizado de cada club, sem a interferencia de qualquer entidade.

Laval queria convencer Pétain a entregar a esquadra francesa á Alemanha

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O correspondente da "National Broadcasting Company" em Basilea, Sr. Max Jordan, irradiando para essa organização de radio, diretamente daquela cidade suissa — diz que o Sr. Pierre Laval foi recolhido a uma prisão, em Vichy, por não ter conseguido convencer o marechal Péstain de que a França devia permitir que a Alemanha usasse a esquadra francesa contra a Inglaterra, obtendo, em troca, condições mais liberais de paz com os "nazistas".

Todos os politicos ao lado de Pétain

BERNA, 14 (Charles S. Foltz Junior, da A. P.) — Acaba de verificar-se no seio do governo francês de Vichy seria remodelação, encabeçada com a saida do seu membro mais influente até agora, o Sr. Pierre Laval, que foi destituido das funções de vice-presidente do Conselho e sucessor eventual do chefe de Estado, marechal Petain.

A saida do poderoso politico, que tanto se destacou por ocasião da organização do governo que tomou a si a responsabilidade dos destinos da França, na capital provisoria de Vichy, após o colapso frente á Alemanha, parece ter abalado profundamente a situação francesa. Não obstante, a avaliar pelas informações que estão chegando, o prestigio do marechal Petain permanece imutavel e todos os politicos do novo regime cerram fileiras em torno do venerando vencedor de Verdun que arca com o pesado encargo de suster a França dominada pelos alemães.

Pierre Laval, segundo um telegrama que só á entrada da noite chegou de Vichy, foi destituido, porque — em palavras do proprio chefe de Estado — sua ação não estava mais de acordo com os interesses do país. O vice-presidente decaido ainda recentemente andou de Vichy para Paris e de Paris para Vichy negociando com as autoridades alemãs o caso da expulsão dos lorenos, que só no entanto teve a solução final temporaria depois da atuação pessoal do marechal Petain.

Desde as primeiras horas da tarde, as comunicações telefonicas entre a Suiça e Vichy foram hoje subitamente cortadas, sem que ficassem estabelecidas as razões imediatas dessa medida. No entanto, a Associated Press, que estava casualmente em contacto com a capital provisoria da França, no momento da interrupção, poude ouvir ainda estas palavras, que eram ditas pelo seu correspondente: "Algo de importante está para acontecer" antes que a linha fosse cortada. As proprias comunicações oficiais foram suspensas, inclusive as da Embaixada Francesa.

Os circulos diplomaticos, todavia, conseguiram — não se soube como — obter mais tarde a informação-bomba: o Sr. Pierre Laval havia sido demitido do governo do marechal Petain e estava sendo realizada uma remodelação completa do Gabinete do novo regime.

A noite as informações completas já eram conhecidas. Com a confirmação da saida do Sr. Pierre Laval, noticiou-se tambem que havia sido igualmente substituido o ministro da Educação, senhor Ripert e que fora abolido o artigo constitucional que dava ao Sr. Laval o carater de "sucessor eventual" do chefe do Estado. Com a reforma feita, esse sucessor será escolhido entre os membros do Conselho de ministros pelo proprio Conselho.

Entre outras modificações houve tambem a nomeação do até então secretario de Estado para a Presidencia do Conselho, senhor Beudoin, para "encarregado das ligações do Governo com a Imprensa".

A noite o marechal Petain fez um discurso pelo radio, que foi retransmitido para o estrangeiro. Nesse discurso o chefe de Estado declarara categoricamente que "Laval não mais fazia parte do Governo, por uma decisão tomada de conformidade com os interesses do país.

E anunciou o chefe de Estado que o novo ministro das Relações Exteriores era o Sr. Pierre Flandin — o outro chefe direitista francês, que, como se sabe, foi um dos maiores opositores á guerra.

Depois de explicar sucintamente a decisão tomada o marechal Petain acrescentou. O ato constitucional que nomeou um sucessor eventual do chefe de Estado foi anulado.

Foi por altas razões de politica interna que eu resolvi tomar essa determinação. Não haverá modificações nas nossas relações com a Alemanha."

E, assim, ao que, pelo menos, aparece, encerrou-se mais um capitulo da historia moderna da França, após o colapso em face dos alemães reagindo em 1940 contra o seu desastre de 1918.

A gota dagua que provocou a demissão de Laval

BERNA, 14 (por Charles Foltz, da Associated Press) — Não obstante o rigor da censura do governo de Vichy, noticias de fonte diplomatica informam que o Sr. Pierre Laval foi obrigado a se demitir do posto de vice-presidente do Conselho, achando-se atualmente sob custodia.

Acrescentaram os informantes que o marechal Petain, não satisfeito em exigir a demissão do seu ex-colaborador, ordenou que o mesmo fosse detido. A saida do Sr. Pierre Laval do governo, e a sua prisão subsequente, ocorreram á noite passada, mas, os rumores de "algo está se passando em Vichy", só chegaram á Suiça ao meio-dia de hoje. A confirmação dessas noticias só chegou ás ultimas horas da tarde.

A gota dagua que fez transbordar a tolerancia do marechal Petain para com as atitudes um tanto equivocas do seu vice-presidente do Conselho, foi a questão simplicissima de saber quem deveria ir a Paris para representar o governo de Vichy na transladação dos restos do filho de Napoleão, que foram mandados de volta aos Invalidos por ordem de Hitler.

O Sr. Pierre Laval insistia na ida do marechal Petain em pessoa, ao que este se recusou terminantemente, com o apoio de varios dos seus ministros. Mas, tudo isto foi um mero incidente, que se seguiu a acusações de maior gravidade contra o Sr. Laval. De acordo com fontes autorizadas, o Sr. Peyrouton e outros ministros, acusavam o Sr. Laval de conspirar para a formação de um governo independente, sob a sua propria chefia, com sede em Paris, e de se utilizar do seu posto de vice-presidente do Conselho e titular do Exterior para reforçar o seu prestigio, e até mesmo para imiscuir a França na guerra contra a Grã-Bretanha.

Não se poude apurar se o Sr. Laval estaria ou não a par, na sexta-feira á tarde, das maquinações já concluidas, para a sua queda final. Conforme o relato de fontes diplomaticas autorizadas, os acontecimentos se desenrolaram da seguinte maneira:

A insistencia de outros ministros, para que o marechal Petain não fosse a Paris, afim de participar das cerimonias de domingo, relativas á transladação dos restos do filho de Napoleão, irritou sobremaneira o Sr. Pierre Laval, que tinha um particular empenho nisso. Assim, o vice-presidente do Conselho retirou-se da reunião do gabinete, acompanhado de varios amigos, inclusive o ministro da Educação Riper, dirigindo-se aos seus aposentos no Hotel Parc, onde conferenciou com o seu locotenente Fernand de Brinon.

O Sr. Peyrouton, o general Huntzinger, e outros membros do "grupo pa oposição", proseguiram nas suas conversações com o marechal Petain. Mostraram-se a publico subitamente no decorrer da tarde, e a ação se iniciou. Como por um passe de magica, os antigos membros da "garde mobile", e partidarios do Sr. Jacques Doriot, chefe do partido popular Francês da extrema direita, e outros elementos apareceram nas ruas.

Esses homens traziam braçadeiras com as letras G. P. e elmos de couro das formações de motociclistas. Compunham o misterioso grupo da "Garde de Protection", que surgira em publico apenas uma vez anteriormente — quando o marechal Petain visitou Marselha. Ao mesmo tempo, cerca de uma centena de soldados escolhidos do exercito regular, em uniforme, estabeleciam o cerco do Hotel du Parc.

Tres altos funcionarios da "Sureté Nationale" entraram no edificio, para sair dali a poucos minutos, conduzindo os Srs. Pierre Laval e de Brinon, que foram obrigados a entrar num automovel que saiu de Vichy, sob uma escolta de motociclistas. Antes mesmo que os G. P. aparecessem nas ruas, Vichy estava sem comunicações com o mundo exterior — nem mesmo para chamados do governo — providencias essas tomadas pela policia do sr. Peyrouton.

Não houve chamados telefonicos ou telegramas de Vichy na sexta-feira á noite, e pela maior parte de hoje. As estradas foram guardadas por contingentes do exercito e membros da "Garde de Protection", não se permitindo a ninguem deixar a cidade. Soube-se tambem que o Conselho de Ministros reuniu-se hoje, para preencher os claros abertos no gabinete pela saida do Sr. Pierre Laval, e seus amigos, entre os quais o ministro da Educação Ripert.

O Sr. Etienne Flandin, que na ultima semana tivera oportunidade de conferenciar com o marechal Petain sem encontrar todavia, a menor boa vontade do Sr. Laval, para dar-lhe uma posição independente do governo, foi convidado a ocupar o posto de ministro do Exterior, com plena aprovação de Berlim.

Ao que parece, o Sr. Laval desapareceu sem que se registrasse qualquer ato de violencia. Tanto quanto se poude saber hoje á noite na Suiça, o Sr. Laval achava-se ainda sob custodia, ao mesmo tempo que os Srs. Ripert, de Brinon e outros dos seus adeptos eram vigiados, embora não oficialmente detidos.

Diga-se como remate, que não constituiu um segredo para ninguem, dentro ou fora da França, o fato de que o Sr. Pierre Laval não só era um homem sem partido, como tambem sem apoio na opinião publica, e de uma popularidade bastante precaria.

"Coincidencia singular"

LONDRES, 14 (U. P.) — Nos circulos britanicos não produziu impressão alguma a substituição do Sr. Pierre Laval pelo senhor Flandin, pois, opina-se que esta mudança altera pouca a situação.

Consideram, entretanto, significativo que o fato coincida com os exitos aliados na Albania e na Africa e insinuam que a modificação tende a apagar entre os franceses a impressão, de que a Grã-Bretanha se acha ás portas da vitoria.

O Sr. Flandin que anteriormente era um ativo partidario da colaboração franco-britanica, é considerado como anti-britanico desde a concessão do acordo de Munich, quando telegrafou suas felicitações ao Sr. Hitler e recomendou a cooperação franco-alemã.

Recentemente o Sr. Flandin pronunciou um discurso em que recomendou "colaborar sincera e lealmente na nova Europa", de modo que os mencionados circulos não esperam que a mudança contribua para uma aproximação entre Londres e Vichy.

O afastamento de Laval não era inteiramente inesperado, especialmente nos circulos franceses, nos quais o abrupto cancelamento de sua projetada viagem a Berlim, este mes, e outros acontecimentos mais, foram considerados como indicios de uma crescente tensão entre Laval e Petain.

O ato constitucional numero 4 tercio

VICHY, 14 (H.) — O "Journal Officiel" promulga o ato constitucional numero 4 tercio relativo á substituição e á sucessão do chefe do Estado.

O referido ato está assim redigido: "Nós, marechal de França, chefe do Estado francês, em virtude da lei de 10 de julho de 1940 decretamos:

Artigo primeiro: Se por qualquer motivo que seja, antes da retificação pela nação da nova Constituição, formos impedidos de exercer a função de chefe do Estado, o Conselho de Ministros, por maioria de votos designará o nosso substituto.

Até a investidura desse substituto, suas funções serão exercidas pelo Conselho de Ministros.

Artigo segundo: Os atos constitucionais numero quatro e quatro bis estão e continuam revogados.

Vichy, 13 de dezembro de 1940. — (Assinado): Petain"

Os atos constitucionais revogados designavam e confirmavam o Sr. Pierre Laval como substituto do marechal Petain em caso de impedimento deste.

Por outro lado o "Journal Officiel" publica igualmente a lei colocando o secretariado geral de informações sob a dependencia da presidencia do Conselho. Esse secretariado dependia até agora da vice-presidencia do Conselho.

O novo governo

VICHY, 14 (A. N.) — Depois da demissão do Sr. Pierre Laval, o marechal Petain levou a efeito a recomposição do seu governo, que ficou constituido da seguinte forma:

Primeiro ministro — Paul Baudoin.

Exterior — Pierre Etienne Flandin.

Interior — Marcel Peyrouton.
Justiça — Raphael Alibert.
Finanças — Yves Bouthillier.
Ar — General Bergeret.
Guerra — General Charles Huntzinger.
Marinha — Almirante Jean Darlan.
Educação — Jacques Chevalier
Agricultura — Pierre Caziot.
Suprimentos — Jean Achard.
Produção Industrial — René Belin.
Transportes — Jean Bethelot
Colonias — Almirante Platon.

O Conselho de Ministros ficou reorganizado da seguinte forma: Raphael Alibert, Pierre Etienne Flandin, Marcel Peyrouton, René Bouthillier, general Huntzinger, almirante Jean Darlan e almirante Platon.

Corpo a corpo!

Os gregos experimentam grandes perdas em um assalto contra Tepelini — A aviação italiana reinicia as suas atividades — A avançada contra Valona

STRUGA, 14 (U. P.) — Segundo noticias chegadas da fronteira, as tropas gregas experimentaram grandes perdas em um infrutifero assalto para apoderar-se de Tepeleni na manhã de hoje.

Essas informações dizem que o grosso das tropas tinha sido retirado da cidade, nela ficando somente "unidades de sacrificio", para travar combates de retaguarda contra os gregos, os quais, em um dos pontos, se encontravam apenas 2 quilometros da povoação.

Ao que parece, grande parte da povoação se encontra em chamas, tendo sido o incendio provocado pelo continuo bombardeio da artilharia grega, esta manhã reiniciado contra a cidade e contra as linhas italianas.

Logo depois do bombardeio, a infantaria grega lançou-se em uma carga de baionetas. A impetuosidade do ataque levou os helenos a uns 800 metros das linhas italianas, cujos defensores mantiveram bravamente os seus postos e, na sangrenta luta corpo a corpo que se travou em seguida, foram os gregos repelidos com baixas consideraveis. Os italianos tambem sofreram muitas perdas, mas não tantas como os atacantes.

As mesmas noticias acrescentam que os italianos pretendem desfechar uma grande contra-ofensiva, nas alturas de Hi- e Cik, duas cadeias de picos elevados, que correm paralelas á estrada da costa para o leste, caminho por onde avançam os gregos sobre Simara.

Os italianos concentram unidades do 11.º exercito em posições muito fortificadas sobre as encostas dessas montanhas, resolvidos a impedir a todo custo que os gregos continuem avançando para Valona. Entretanto as tropas helenicas que ontem se apoderaram de Ksparo, a 7 quiapoderaram de Keparo, a 7 quitinuaram hoje o seu avanço.

Outras informações anunciam que os italianos foram repelidos esta madrugada ao atacar fortes posições gregas nas montanhas Mali Spatit, sofrendo grandes perdas ambos os lados. As unidades gregas que ontem ocuparam Luarasi e Gesarak avançaram mais tres quilometros e tomaram a aldeia de Pazar, onde aprisionaram um major, 3 outros oficiais e 170 soldados italianos, apoderando-se além disso de 2 metralhadoras. Ao que parece, o objetivo dos gregos é a aldeia de Borova, a 18 quilometros mais ao norte, onde os italianos concentram grandes forças. A região é muito montanhosa e se acha perto do rio Tomolica.

Comunicado italiano

ROMA, 14, (U. P.) — O comunicado de guerra n.º 190, expedido hoje pelo quartel-general das forças armadas italianas diz:

"Na zona fronteiriça de Cirenaica continuou a luta durante todo o dia de ontem. A' tarde, nossas tropas lançaram certo numero de contra-ataques, os quais diminuiram o ritmo da pressão do inimigo.

Nossas formações aereas voaram incessantemente sobre o campo de batalha. Nossos caças derrubaram em combate seis "Glaucester". Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases, alguns com mortos e feridos a bordo.

Na Africa Oriental houve atividade de artilharia e de patrulhas sobre a fronteira do Sudão.

Nossos bombardeiros lançaram bombas sobre um carro blindado, imobilizando-o. Metralharam e bombardearam tambem as colunas de abastecimento.

Formações de caças e bombardeio realizaram uma ação de larga envergadura sobre o aerodromo de Gorrageb, incendiando cinco aparelhos que se encontravam ocultos no bosque. Durante a ação o comandante de uma das formações se viu obrigado a aterrisar em territorio inimigo, em virtude de um defeito num motor da sua maquina. Um dos aviões da sua formação logrou aterrisar com habilidade, recolhendo o comandante e regressando indene a sua base.

Na frente grega os ataques lançados pelo inimigo em diversos setores foram rechassados resolutamente pelas nossas tropas que contra-atacaram vigorosamente. No setor de Osum, as perdas do inimigo foram elevadas. Durante a luta travada no transcurso destes ultimos dias, a divisão "Triestina" destinguiu-se particularmente.

Nossa aviação bombardeou de forma decisiva as concentrações de tropas e as colunas em marcha, mediante ataques de ondas de bombardeiros em picada.

Ao transcorrer da noite, apesar das más condições atmosfericas, aparelhos ingleses atacaram o aeroporto de Mirabha. Nas ultimas horas da tarde de ontem, o inimigo realizou uma incursão aerea sobre o aerodromo de Crotone, Calabria, arrojando algumas bombas que incendiaram uma casa e dois hangars. Duas pessoas ficaram ligeiramente feridas.

Como já se havia mencionado no nosso comunicado de guerra n.º 180, o submarino "Argo", do comando do tenente Alberto Crepas, que torpedeou no Atlantico nos dias primeiro do corrente o destroyer canadense "Saguenay", atacou no dia 5 do corrente um comboio inimigo, torpedeando e pondo a pique um navio de 13.000 toneladas.

A aviação italiana reinicia as suas atividades

SALONIKA, 14 (A. P.) — Uma tregua de varias semanas foi terminada hoje quando os bombardeiros italianos reiniciaram a sua atividade aerea na região desta cidade. Durante o alarme que se registrou hoje, os aviões atacantes ficaram impossibilitados de se aproximarem da cidade, fugindo ao perceberem que os aviões de caça levantaram vôo para lhes dar combate.

Intensa atividade

OCHRIDA, 14 (A. P.) — O dia, hoje, na frente de luta na Albania foi marcado por intensa atividade da aviação italiana contra as posições gregas de Pogradetz e outras mais, no setor norte da Albania. Noticias procedentes da fronteira dizem que se verificaram grandes prejuizos na cidade albaneza recentemente capturada pelos gregos.

Foram ouvidas tremendas explosões que parecem ter sido nos paiois de munições. Por outro lado, os aviões de bombardeio ingleses e gregos bombardearam a linha de abastecimento dos italianos, que corre pela estrada de rodagem de Pogradetz a El Usan. Os gregos anunciam alguns sucessos locais no setor do norte.

A caminho de Valona

ATENAS, 14 (A. N.) — As tropas gregas conquistaram, nas ultimas horas, novos e importantes triunfos, não se deixando deter por diversos contra-ataques inimigos que dominaram, fazendo numerosos prisioneiros, entre os quais, muitos oficiais.

Segundo informou o Ministerio da Imprensa, sem contar os prisioneiros feitos nas ultimas 48 horas, o numero de guerreiros italianos internados na Grécia, já se eleva a 7 mil soldados e 200 oficiais.

Com as recentes vitorias, os gregos ameaçam seriamente El Basan, no centro da Albania, chave de Tirana, por tres pontos — do norte, onde ocuparam posições estrategicas nos montes Mokras e Kamia, a oéste de Progradec e de Koritza; do centro, onde, segundo informações positivas, os italianos começaram a evacuar Tepeleni; e do sul, pelo litoral, onde, depois de ocupar, ontem, o porto de Palermo, acham-se agora ás portas de Chimara, que abre o caminho para Valona, o importante porto fronteiro ao calcanhar da Italia, no estreito de Otranto.

O combate travado a oeste e ao norte de Progradec assume grandes proporções. Os italianos, poderosamente reforçados, procuram impedir que os helenos conquistem novas posições naquele setor.

A aviação britanica está cooperando intensamente para os exitos gregos, bombardeando portos de desembarque albaneses, concentrações de tropas italianas e cidades onde se encontrem objetivos militares. Ha mais de meio milhar de aviões britanicos em operações na Albania. Por sua vez, a aviação italiana tem estado em grande atividade. Lançando bombas por toda a frente de batalha, visa enfraquecer as posições ocupadas pelos gregos. Esquadrilhas da "Regia Aeronautica" bombardearam algumas regiões do Mar Jonio e uma area nas proximidades de Salonica. Os danos causados foram pequenos, sendo tambem reduzido o numero de vitimas entre a população civil.

Esmagadas ao longo de toda a frente

ATENAS, 15, dmoingo (por Max Harrelson, da Associated Press) — Declara-se oficialmente que as tropas gregas, marchando em meio a fortes nevascas, esmagaram as poderosas defesas italianas nos picos das montanhas ao longo de toda a frente albanesa.

Um porta-voz do governo diz que a resistencia inimiga revestiu-se de particular tenacidade na area ao norte de Pogradetz, na direção de El Basani, mas, não foi bastante para deter o avanço grego, e que outras unidades helenicas estão tomando o rumo do norte ao longo do litoral, com destinos a Chimara, seguindo tambem para esta ultima cidade e Valona, através das Veredas de dificil acesso na região de Tepelini.

GUERRA DE MOVIMENTO NO DESERTO

Como se desenvolve a batalha entre ingleses e italianos — Avançando e recuando sobre grandes extensões — O que escreve Gayda — Os tres fatores do sucesso inglês

ROMA, 14 (De Richard Massock, da A. P.) — As autoridades italianas recusam-se a admitir a derrota das legiões fascistas no Egito, ao mesmo tempo que o Alto Comando anuncia a realização de inumeros contra-ataques, e o esmorecimento da ofensiva britanica.

Refletindo os pontos de vista do governo sobre o assunto, o senhor Virgnio Gayda declarou que a batalha de seis dias no deserto ainda não se acha terminada, e que os seus resultados só serão plenamente conhecidos de agora a algumas semanas ou meses.

Os comentadores fascistas assinalam que a luta ainda se trava na plenitude da sua violencia, sobre uma vasta frente, com poderosissimas forças inglesas no ataque contra os italianos, sendo impossivel de se antecipar quais os seus verdadeiros objetivos, e os provaveis resultados das suas operações.

O desfecho da batalha parece estar na dependencia da habilidade dos contendores na manobra das unidades mecanizadas no deserto, assim como de manter-lhes o abastecimento de agua, gasolina e munições. Não foi possivel se apurar em Roma o poderio relativo de ambos os lados, ou os detalhes da luta.

Sabe-se, entretanto, que os ingleses estariam empregando em larga escala as suas divisões de tanks, carros blindados e a sua artilharia rapida puxada por tratores, enquanto que as tropas italianas e libias possuem apenas alguma artilharia e unidades blindadas.

Os italianos estariam empenhados numa guerra de movimento em grande estilo, avançando e recuando, ganhando e perdendo terreno. Nessa especie de operações, em que as unidades têm de estar aqui e ali, através de grandes vastidões, percorrendo dezenas e até mesmo centenas de milhas num unico movimento, o marechal Graziani é considerado um mestre.

O fato da batalha estar se travando ainda é considerado nos circulos italianos como um indicio de que as forças do marechal Graziani se acham mais ou menos intactas ou, pelo menos operando com eficiencia, o que consideram uma coisa de extrema importancia na guerra de movimento.

Os tres fatores do sucesso inglês no Egito

CAIRO, 14 (A. P.) — Ao contrario das perdas italianas em prisioneiros ou baixas, fontes autorizadas afirmam que os claros abertos nas fileiras britanicas são "muito reduzidos", e que as perdas da "Royal Air Force" foram "incrivelmente ligeiras".

Nenhuma autoridade militar se abalançaria a discutir a questão de saber se os ingleses tencionam acometer os italianos pela Libia a dentro, mas, sabe-se que, se essa tatica fosse adotada, o seu unico objetivo aparente seria a destruição do corpo principal do exercito italiano.

Os observadores militares destacam tres fatores principais no exito da primeira semana da ofensiva inglesa no deserto, que desfez a ameaça italiana contra o Canal de Suez. O primeiro deles foi que as tropas do marechal Grazziani se deixaram tomar de completa surpresa.

Embora houvessem invadido o Egito ha coisa de tres meses, e acumulado tremendos "stoks" de armas, munições e mantimentos, com os quais poderiam ter levado a cabo a quinta do país, ao que parece, jamais lhes passou pela cabeça que os ingleses se dispusessem a assumir a ofensiva. Isto se deve, possivelmente, ao fato de que, apesar dos ingleses terem reforçado de maneira consideravel as suas posições no Oriente Proximo, os italianos continuavam a manter a superioridade numerica.

O segundo motivo da vitoria britanica foi a superior estrategia desenvolvida pelo general Wavell — a perfeita execução dos planos ingleses resultou no isolamento da melhor parte de tres divisões italianas. O terceiro e ultimo, foi o cuidado com que os inglêses prepararam os seus planos, desde o momento em que os italianos estabeleceram a sua cadeia de comunicações pelo deserto ocidental.

Uma unidade britanica fora destacada especificamente para manter aberta uma brecha, e assim, o fez, até á hora zero, quando sobreveiu o ataque das forças do general Wavell.

"Combateram com magnifico denodo"

ROMA, 14 (Agencia Nacional) — A agencia oficiosa italiana comenta o fato da "Exchange Telegraph" ter ressaltado, elogiosamente, a atuação dos defensores italianos de Sidi-el-Barani, que "combateram com magnifico denodo".

20.000 prisioneiros

CAIRO, 14 (Agencia Reuter) — Cerca de 20.000 soldados italianos acabam de ser capturados pelas forças britanicas no deserto ocidental.

Comunicado oficial britanico

CAIRO, 14 (U. P.) — O comando da Força Real Aérea do Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:

"Nas ultimas vinte e quatro horas, os aviões de caça e de bombardeio da RAF continuaram apoiando sem tregua o exercito em suas operações no deserto ocidental.

Foram bombardeados e metralhados no deserto ocidental aerodromos, campos de aterrissagem, depositos de gazolina, galpões de toda classe e transportes automotrizes, além de concentrações de tropas.

Derna foi intensamente atacada sexta-feira, á noite. Varias toneladas de bombas de alto poder explosivo cairam sobre a estação de telefonia sem fio e outros objetivos. Os violentos incendios propagaram-se rapidamente.

Bardia foi novamente atacada e se registraram impactos diretos nos depositos de abastecimentos de Gubbi, Gambut, Derna, Veimi e Bomba. Gee Zala foi tambem atacada.

Foram destruidos em terra numerosos aparelhos inimigos, sendo tambem inutilizados outros aviões do adversario pelos caças britanicos de oito canhões e metralhadoras durante a incursão sobre Tobruk e Bardia, enquanto continuavam a dar sua proteção a nossas tropas avançadas, derrubando cinco aparelhos C R 42, com os quais eleva-se a 15 o total dos aviões inimigos abatidos no dia. Perderam-se quatro aviões britanicos, mas tres de seus pilotos conseguiram salvar-se.

Durante o ataque a Gura cairam muitas bombas sobre o aerodromo. Um petardo incendiário provocou um sinistro, que determinou fortes explosões. Tambem foram intensamente bombardeadas Dredwa e Asmara, mas o máu tempo impediu que se observasse bem os efeitos. As fabricas Caproni de Maiaga sofreram um impacto direto enquanto o campo de aterrissagem foi intensamente atacado.

Não foi possivel realizar operações aéreas na Albania, devido ao máu tempo."

A destruição de oito divisões italianas

CAIRO, 14 (U. P.) — Oito divisões italianas, com um efetivo aproximado de 120.000 homens, foram destruidas, segundo se informa, no decurso da esmagadora ofensiva das forças britanicas, sendo alem disso consideravel a quantidade de aprovisionamentos alimenticios e de material de guerra capturada, o que facilitará a solução do problema apresentado pelo enorme numero de prisioneiros feitos pelos britanicos, cuja manutenção é necessario atender.

Aos efeitos iniciais da ação de surpreza das forças imperiais britanicas, acrescenta-se a de suas unidades navais, que fustigam continuamente com seu fogo a rota por onde se retiram os italianos, com que aumenta a confusão do inimigo até converter sua retirada em debandada em desordem.

Na opinião dos entendidos, as operações empreendidas pelos britanicos transformaram já por completo em apenas uma semana o panorama da situação no Oriente Proximo, e a ameaça de invasão italiana em grande escala do Egito se converteu em uma ameaça de invasão britanica na Libia.

A's oito divisões aludidas eram formadas de 3 divisões de "camisas negra", orgulho de Mussolini, 2 de tropas de linha, 2 de forças nativas e 1 divisão blindada, de elementos selecionados, sob o comando do general italiano Maletti, morto recentemente no campo de batalha.

Acredita-se que os britanicos empregaram duas divisões na fase inicial de seu ataque e que outras tropas frescas perseguem os remanescentes das 5 divisões italianas que se retiram para a fronteira libia. Entre os numerosos elementos constantes das presas de guerra feitas, figuram importantes stocks de combustivel liquido.

Os britanicos iniciaram a operação atacando o flanço direito das tropas italianas, que tecnicamente era sua linha menos exposta, mas os peninsulares não contavam, ao que parece, com que o inimigo iniciasse sua violenta arremetida partindo do deserto propriamente dito e não de suas bases.

Enquanto as formações da arma aerea da armada britanica e os elementos das Reais Forças Aereas distraiam a atenção do inimigo na região costeira, desde Sidi-Barrani a Makatila, a divisão blindada Maletti era surpreendida e destruida e sitiadas as unidades italianas mais avançadas. Diante do bom exito da estrategia, o comando britanico lançou novos contingentes á ação em um ataque frontal, até que a retirada inimiga, segundo consigna o comunicado de guerra, se converteu em uma verdadeira debandada.

Os aviões britanicos mantiveram-se no ar praticamente as 24 horas do dia. Os aparelhos de bombardeio e de combate, que usualmente prestam serviço diurno, estiveram atuando tambem durante a noite, enquanto as formações do serviço noturno operavam por sua vez em pleno dia.

Dos resultados já obtidos pela ofensiva britanica surgem dois fatos concretos: —

PRIMEIRO — Que foram destruidas e capturadas as divisões e os equipamentos que os italianos destinavam á invasão do Egito, com o que se eliminou por muito essa ameaça;

SEGUNDO — Que a ação se converteu em passiva, sendo as forças comandadas pelo general Wavell, as que agora ameaçam invadir a Libia.

Em circulos responsaveis desta capital se espera receber de um momento para outro a noticia de que as tropas britanicas se apoderaram de Sollum.

Quanto aos planos do alto comando imperial, ninguem sabe até onde se projeta levar a arremetida para o oeste e em que ponto se deterá.

Nos cinco dias já decorridos do desenvolvimento da ofensiva britanica, foram feitos prisioneiros cerca de 26.000 italianos, julgando-se que as baixas sofridas pelos peninsulares devem ser muito elevadas, pois a frota inglesa canhoneia constantemente o inimigo sobre o caminho que conduz de Sollum a Bardia.

Um discurso de Lloyd George

CARNAVON, 14 (U. P.) — Durante um discurso que pronunciou hoje nesta cidade, o ex-primeiro ministro David Lloyd George, disse que é inutil falar de uma guerra de longa duração, a menos que se conhecessem mais produtos alimenticios na Grã-Bretanha.

O orador advogou que se proceda a um minucioso estudo dos problemas que se relacionam com a terra, afim de se ter ciencia certa das possibilidades com se conta e que se determine a forma em que se pode manter dedicados a esse serviço agricultores e operarios.